

**FON
FON!**



Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 133
Caixa postal 918 - Teleph. 5783
Endereço telegr. MUNDIAL

“ A MUNDIAL ”

Sociedade
de peculios e rendas

CLASSES DE SEGUROS	Numero de mutualistas	PECULIOS	FUNERAL	Premio em dinheiro. Sorteio mensal	Joia de Inscrição	Contribuição por fallecimento na série	Quota mensal para sorteio	Idade para admissão	SOBRE A REMISSÃO E FUNERAL
Série Especial de remissão continua	2.000	50:000\$	2:000\$	25:000\$	300\$	40\$	15\$000	20 a 62	Os primeiros 200 mutualistas inscriptos ficarão <i>remidos</i> logo que a série se complete. Esta remissão atingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se verifique uma vaga nos primeiros 200, será sorteado um dos primeiros cem dos 1800 restantes; a segunda vaga caberá ao segundo grupo de 100 e assim successivamente, de forma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. O funeral só será pago quando a série estiver completa.
Série de remissão continua A	3.000	30:000\$	1:000\$	12:000\$	225\$	15\$	5\$000	20 a 62	Os primeiros 400 mutualistas ficarão <i>remidos</i> logo que se complete a série e quando se derem vagas nestes primeiros 400 caberá a remissão aos restantes na forma estabelecida acima. O funeral será pago quando a série estiver completa.
Série de remissão continua B	1.000	10:000\$	—	5:000\$	155\$	15\$	6\$500	20 a 62	Os primeiros 100 mutualistas ficarão <i>remidos</i> logo que a série se complete, sendo as vagas preenchidas pelos mutualistas mais antigos, pela data da inscrição e por esse methodo, todos com o tempo gozarão da remissão.
Série Liberal sem exame medico	1.000	20:000\$	—	—	300\$ (simples) 450\$ (2 cabeças)	30\$	—	20 a 65	Nesta série, sempre que durante o mez não ocorrer um obito, será feita a chamada de uma quota de 30\$ para o pagamento do <i>peculio em vida</i> a um dos mutualistas da série, por meio de sorteio.

NOTA — Os proponentes de todas as séries, com excepção da « *série Liberal* », pagarão a importancia de 20\$000 para exame medico. Esta importancia não será restituída ao proponente, mesmo que não seja admittido em qualquer das séries d' « **A MUNDIAL** ».

Os sorteios começam a se realizar quando a série tiver 300 mutualistas inscriptos. — Quando se der um obito na « *Série Especial* » enquanto a mesma não estiver completa se pagará aos herdeiros ou beneficiarios respectivos a quantia equivalente a tantos multiplos de 25\$000 quantos forem os mutualistas inscriptos na série e quites. Nas « *séries de remissão continua A e B* » se pagará na mesma hypothese, a importancia equivalente a multiplos de 10\$000 quantos forem os mutualistas inscriptos e quites; na « *série Liberal* » tantos multiplos de 20\$000, quantos forem os mutualistas inscriptos e quites. — As mensalidades para sorteio serão pagas indistinctamente pelos mutualistas da Sociedade, quer sejam contribuintes, quer sejam remidos.

BLOCK-NOTES MUNDIAL

A Rússia é um paiz em que a burocracia é verdadeiramente insupportavel — diz o correspondente da *Zeit*, que com certeza não conhece um outro paiz muito nosso conhecido... A proposito narra elle o facto occorrido em S. Petersburgo, annos antes, entre um cavalheiro e um cocheiro, que pretendia receber o dobro do preço combinado por uma corrida. O cocheiro sustentava ter direito a sessenta *kopeks* e o seu contendor apenas se julgava devedor de trinta. Interveiu na contenda um policial, que tomou nota dos nomes dos contendores, fazendo depois um relatorio a tal respeito. Um anno depois a pendencia foi sujeita á decisão do juiz de paz. Mas o cavalheiro em questão tinha abandonado S. Petersburgo e vivia na distante região de Orlow. Ora, a lei russa exige que em casos taes o accusado esteja presente á audiencia, de modo que o infeliz cavalheiro um bello dia recebe uma intimação para comparecer perante o Tribunal de S. Petersburgo, sob pena de prisão em caso de desobediencia. Ao pobre homem só restava tomar o trem e seguir para S. Petersburgo. A audiencia durou no maximo dez minutos e o accusado teve a satisfação de ser absolvido, embora tivesse tido o desgosto de fazer uma longa viagem para esse fim. Aqui é que vem mesmo a calhar o «antes tarde do que nunca» da philosophia popular.

Os navios phantasmas, poucos talvez o pensem, constituem um dos maiores perigos da grande navegação. Desde 1891 o *Army and Navy Register*, dos Estados Unidos, assignalava que no espaço de quatro annos, nos mares frequentados pelos transatlanticos, tinha-se podido registrar a passagem de 625 navios abandonados, não provenientes de naufragio algum conhecido. Desse numero apenas 139 foram encontrados uma vez; mas 16 percorriam muito regularmente a grande rota oceanica nos dois sentidos á mercê da corrente. Em 4 annos (de 1887-91) elles occasionaram 38 collisões, de que oito sinistros gravissimos e seis fataes, tendo ido a pique os cascos abordados. A esse numero deve-se juntar os que se deram em noites caliginosas e submergiram-se. Conhecem-se oficialmente 56 navios phantasmas, e mais um de 3 mastros recentemente notado. Certos desses phantasmas errantes e amedrontadores são de grandes dimensões. São carcassas que a tempestade desmastreou ou que uma epidemia assoladora reduziu a um cemiterio errante, ou que uma revolta de bordo despovoou... Os americanos chamam-lhe *derelicts*. Ainda que na conferencia de Nova-York, em 1889 se decidisse a fundação de um cruzeiro, á custa dos paizes interessados para dar-lhes caça, essas decisões bem como outros accôrdos ficaram sem execução, limitando-se cada nação a uma vigilancia activa das costas. E no alto mar continuam a errar como dantes os navios phantasmas.

Morrer de riso... não é só uma metaphora. Ainda que excepcional, porque não? Diz a legencia que Phidias morreu de riso vendo um burro a comer figos... e que Zeuxio teve igual fim, considerando o retrato de uma mulher velha que acabava de pintar! Pelo sim, pelo não, si o riso — expressão do bom humor — é um expoente de boa saude physica e moral, o inverso não é menos verdadeiro. O riso é essencialmente, segundo Baudelaire, o apanagio dos loucos. Já viram um envenenado pela belladona? Ri desordenadamente, como certos outros delirantes. O riso desordenado — signal de excitação mental — acaba ás vezes em syncope, escarros de sangue, hernias, soluços, luxações da maxilla e até ataques epilepticos. Pôde-se então «morrer de riso». O riso marca a expressão dos mortos de febre amarella. O dr. Frevel, diz Cabanes, photographou um tísico maniaco, rindo nos espasmos da agonia. Um jornal de Chicago conta que alli tratam agora um jornaleiro «risonho», de nome Mattas, que ri noite e dia. O pessoal do hospital, intrigado com o caso, não atina com o motivo da hilaridade. Mattas estava em casa quando disparou a rir ás gargalhadas. A mulher deste pensou que elle se tivesse lembrado de alguma boa pilheria. Ao cabo de meia hora, continuando a coisa, chamou ella os visinhos; os visinhos, a policia: a policia, a Assistencia. Mattas foi carregado para o hospital ás gargalhadas e quando veio o medico elle se torceu de rir... Os medicos pensam que Mattas tomasse veneno; mas não estão longe de admitir que elle possa vir a morrer de riso.

Sobre a famosa cançonetista «Thereza» — que esteve no auge da gloria em fins do segundo imperio — continuam a surgir anedotas e curiosas particularidades. Um dia tres jovens se apresentaram a um editor de musica offerecendo-lhe uma romanza da qual um havia escripto os versos, o segundo a musica e que o terceiro estava prompto a cantar. O editor teve um gesto ironico, mas sempre consentiu em ouvil-a e acabou dizendo: «Amanhã se abre um novo café cantante e teremos necessidade de muitas romanzas; offereço quinze francos». A offerta foi sceita. Os tres amigos não esperavam tanto. A romanza intitulava-se a *Andaluza*; o poeta era Alfredo de Musset, o musicista Monpu e o cantor Duprez. A *Andaluza* cantada poucas noites depois por «Thereza» obteve um grande successo: do café cantante passou para os salões e dentro em pouco Pariz inteira cantava os versos que se tornaram celebres: *Connaissez vous dans Barcelone, une andalouse au teint bruni?*... Em poucas semanas o editor ganhou mais de cinquenta mil francos; mas o *Gaulois* não pode dizer se qualquer parcella dessa somma coube a Musset e aos seus dous amigos...

O maior embaraço em que se acha agora o presidente Wilson é de encontrar diplomatas dispostos a representar os Estados Unidos no exterior. Trata-se essencialmente de uma questão de dinheiro: o orçamento annual dos embaixadores americanos é de 87.500 francos, uma somma que não permite manter convenientemente a linha de representação dos Estados Unidos a quem seja desprovido de fortuna particular. Em summa o embaixador ou o ministro americano deve ser um homem rico e que esteja disposto a gastar o seu dinheiro unicamente para ter a satisfação de representar o seu paiz no estrangeiro. Dá-se justamente o caso de haver falta actualmente desses homens e o presidente Wilson não sabe como preencher as embaixadas e legações vagas. Trata-se agora de augmentar o subsidio dos embaixadores americanos que são os diplomatas das grandes potencias peor pagos. De facto os embaixadores britannicos em Viena, Roma, S. Petersburgo, Berlim e Paris ganham de 175 000 francos a 225.000 por anno, os embaixadores austro-hungaros, de 155.000 a... 225.000 francos: os francezes de 120.000 a 200.000; os allemães de 125.000 a 187.500; os italianos de 110.000 a 115.000 — conforme o *Daily Mail*.

A Italia tem uma Capital historica, Roma, e uma capital moral que é Milão. Agora vae haver mais uma «capital hygienica» que é Turim. Uma comunicação official põe em relevo que em 1912 a mortalidade em Turim desceu a 12.6 por mil habitantes, um minimo nunca alcançado por qualquer cidade italiana. Quando se pensa que apenas ha dez annos a mortalidade era de 18 por mil, em Turim, é facil imaginar como esse extraordinario progresso seja devido à «consciencia hygienica» que os turinezes cada vez mais tem aperfeiçoado em proveito proprio. De facto, ao passo que a municipalidade de Turim, dez annos atrás, não despendia mais do que 700.000 liras com hygiene e saude publica, já o anno passado despendeu um milhão e um quarto e para este anno annuncia um augmento de cem mil liras, segundo a *Gazzetta del Popolo*.

Visões do Brasil é o titulo de um recente livrinho que acaba de publicar na Europa o padre Gaffre, que voltou de sua visita á nossa terra encantado por sua natureza. São, diz *La Revue*, visões objectivas. «Tudo o que viu o abbade-poeta do oceano da flora brasileira é enriquecido por sua propria sensibilidade e sciencia. Elle se commove como um naturalista sob uma arvore gigantesca, enfeichada de parasitas e maravilha-se deante das serpentes collossaes, dos vastos formigueiros ou de alguma flor desconhecida». «Cada pagina do livrinho traz o cunho da alma terna, sensivel, humana e vibrante que torna a obra palpitante». Basta dizer que o padre Gaffre viu, sentiu e descreveu um Brazil sob o aspecto inedito de poeta sabio, o que dá um interesse singular ás suas *Visões*, que devem lisonjear e consolar a todos aquelles que, para uma tal joia de patria, tremem, na hora presente de sua vida, pela sua consolidação na paz e no progresso!

A parada automatica dos trens mais ou menos estudada e de nenhum modo ainda praticamente realisavel, acaba de ser descoberta por um engenheiro americano M. Waldron, pela simples acção de um iman. Um iman ordinario e um electro-iman são dispostos de espaço a espaço em logares convenientes da linha entre os trilhos. Logo que a via se acha livre, uma corrente alimenta o electro-iman, tendo por effeito annular a acção do iman natural. Mas desde que a secção da via, que uma secção deve proteger, vem a ser obstruida, basta interromper essa corrente para restituir ao iman natural toda sua acção. Venha então a passar uma locomotiva e este iman attrai o nucleo de ferro de um solenoide trazido pela machina. No movimento, o nucleo libera a valvula e a frenagem provoca assim a parada automatica do trem. Experiencias de muitos mezes, diz a *Revue Scientifique*, provaram o valor pratico desse systema. Oxalá assim seja!

Uma carta de Veneza para o *Giornale d'Italia*, referindo-se a algumas particularidades sobre Pio X, narra mais esta — que parece inédita — para demonstrar como S.S. sempre observou a mais absoluta disciplina. Uma vez, quando era bispo de Mantova, observou que um dos prelados da sua diocese não cumpria estritamente o horario da manhã e que sempre chegava atrasado á igreja para a hora da confissão. Certa manhã o bispo, vestindo os habitos de simples padre, dirigiu-se á igreja do referido prelado. Uma vez ahi collocou-se no confessional e começou o officio. O sacristão notou o facto e sem reconhecer o bispo, deu-se pressa em fazer saber ao parochio que um padre extranho se apoderara do confessional. O parochio accudiu pressurosamente e qual não foi a sua surpresa, reconhecendo no padre desconhecido o proprio bispo! Este então, com bons modos e sem rancor chamou á ordem o seu subordinado, fazendo-lhe ver que um sacerdote consciencioso deve cumprir estritamente os seus deveres.

A cozinha chinesa antes vegetariana, tem por base a geléa de caça e o milho vermelho. Este acompanha quasi todos os pratos. É uma especie de geléa de carnes em solução com pimenta e coriandra. Ainda que o porco seja o assado principal a carne de camello e de cavallo encontram-se igualmente nos açongues. A carne de cão é apreciada e barata mas, não se sabe bem porque, figura de preferencia á meza dos mandarin. A carne alimentar dos cães provem de uma raça especial, criada para esse fim, e cuja caracteristica é a cor da lingua dos cães. Este órgão deve ser azul-ferrete, caracteristico que não existe em nenhuma outra raça canina. Esses cães, que não ladram, são de pellos curtos e barrigudos. São nutridos a leite e arroz por cerca de dois mezes: quando pezam de 1000 a 1500 grammas estão no ponto de ser levados ao mercado. Avalia-se em cinco milhões o numero de cães comestiveis consumidos annualmente na China. Preparo (com vista aos amadores): esvaziados, esfolados, assados docemente, frijam-se em oleo com castanhas e alhos...

PERFIS INTERNACIONAES

O novo regente de Reuss

Quasi aos noventa annos de idade, falleceu em Grelz, o principe regente do principado de Reuss, Henrique XIV. Succedeu-lhe seu filho, Henrique XXVII, nascido em 1858, casado com uma princeza de Hohenlohe-Langembourg, da qual teve 4 filhos.



A casa de Reuss, é uma das mais antigas e importantes da Allemanha.

Todos os seus membros masculinos usam o mesmo nome e a ordem progressiva dos diversos ramos attingiu ao algarismo 47.

Tambem a longevidade é um dos caracteristicos da Casa de Reuss; o principe que agora falleceu, nascera de um pae que tinha visto a luz do dia muitos annos antes da revolução franceza; são numerosissimos os velhos octogenarios na historia dessa familia reinante.

Familia patriarchal, sem conhecer jamais a nota do escandalo, o casamento morganatico do principe agora fallecido com Frederica Graetz, condessa de Saalbourg, em 1890, quando o principe tinha quasi sessenta annos.

Aviadora condecorada

Aqui está uma conquista authentica do feminismo: as mulheres cavalleirescas. Ha já muitos annos que a "fitinha" da Legião de Honra enfeita o peito das mulheres.

A principio erani condecoradas as escriptoras, as actrizes e as enfermeiras; veio depois a rainha da moda, Madame Paquin.



Agora chegou a vez da aviadora, a senhorita Dutrieu, que, ha dois annos, conserva a taça *Feminina* e que, pode dizer-se, é a unica aviadora franceza em voga, desde que a infeliz Baroneza de

Laroche continua a soffrer as "consequencias da sua queda e a senhorita Dutrieu faz da aviação, não uma profissão, mas o seu luxo. Só uma outra profissão authentica, ameaça atirar para o segundo plano, a audaciosa e energica Mlle. Dutrieu; é Miss Davies, a companheira de Legagneux na travessia da Mancha e tambem na tentativa de bater o record da altura com um passageiro.

Mas Miss Davies, é ingleza e a primasia feminina que Helena Dutrieu quer conservar, é exclusivamente franceza.

A nova cavalleira da Legião de Honra, promette realizar uma prova que a tornará absolutamente digna da distincção que recebeu.

O aviador Gallo

Em Cerro Tanaro realizaram-se commoventes homenagens ao pobre Pergentino Gallo, victima do tragico incidente de aviação em Turim, do qual tambem sahio ferido o aviador russo, Slavorotoff.

Damos o retrato do pobre rapaz, a quem foi até negado pelo destino, a piedosa homenagem de fazer enterar o seu cadaver.

Carbonizado, irreconhecivel, tão transfigurado nem tinha apparencia humana, assim foi retirado, debaixo da machina, o cadaver de Gallo.

As chammas haviam-no consummido.

Entre as mortes tragicas da aviação, a mais tragica e tremenda, tocou ao jovem Gallo. Não só as circumstancias da queda, o peso do apparelho, tornaram-se para elle uma prisão horrivel, como tambem o fogo concorreu mais ainda para que mais tragica fosse essa morte... O horror em toda a sua tragedia macabra.

Gallo era moço, contava apenas 23 annos e era o piloto da Casa Caproni. Acompanhava, como passageiro, o russo Slavorotoff, durante o voo deste para experiencia de um novo e poderoso apparelho de 80 H.P. quando a mão da fatalidade baixou sobre elle, dando-lhe aquella morte horrivel.



Maria Arras

Uma mulher que quiz matar e que só o destino a impediu de tornar-se uxoricida. O crime pelo qual Maria Arras vac responder perante os tribunales de Sassari é horrivel: doze tiros de revolver disparados contra o marido e que feriram tambem o filho. O marido salvou-se por um milagre e o filho curou-se em vinte dias.

Terrivel a imputação que pesa sobre esta mulher. Mas quando se lê a *via crucis* do casamento desta desgraçada que durante tres annos supportou um marido vagabundo, e vicioso, os seus insultos e o seu desprezo e ainda a indifferença, os máos tratos e a privação e que se decide a fazer justiça quando elle ousou impor-lhe a suprema abjeção da prostituição, comprehende-se perfeitamente a origem deste drama.

Arras é da Sardenha e o marido tambem; as particularidades da accusação descrevem uma vida que seria um assumpto admiravel de arte atravez da penna de um romancista.

Infelizmente, porém, não é uma figura de ficção litteraria, esta que agora soffre nas prisões de Sassari.



Thereza Visconti Sansaverino

Tiramos da "Illustração Italiana," o retrato da Marquiza Thereza Visconti Sanseverino, uma das mais nobres damas da aristocracia lombarda, falecida em Milão, nos ultimos dias de Fevereiro passado.

Nasceu em 1838 e viu passar a sua juventude nos albores do novo reino italiano, quando Milão, livre, alegre e cheia de entusiasmo, abria seus salões para festas elegantissimas. As ruas viviam cheias de forasteiros e Victor Emmanuel II trazia para Milão toda a sua Corte e abria as salas do palacio real ás damas que se chamavam Visconti de Aragona, Christina Belgioso, Clara Maffei, Marianna Trivulzio, Christina Castelbarco, Guilhermina Litta, Mathilde Borromeo e Thereza Visconti Sanseverino.

Um Olympo feminino, onde a marquiza brilhava em primeiro plano. Muito culta, distincta, boa, quando, em torno della foram faltando, um por um, todos os seus, encontrou um grande conforto nas obras de caridade.

Visitadora dos doentes pobres do Hospital Maior, foi assidua neste seu apostolado de consolação.

Agora estava cega e passava os dias no seu palacio cercada dos poucos amigos que ainda lhe restavam, apesar da idade e da desventura.

A marquiza Visconti Sanseverino falleceu com quasi oitenta annos e o seu testamento foi ainda uma grande prova do seu espirito de caridade.



Alphonse Moutte

Um dos pintores mais justamente considerados em França, Alphonse Moutte, illustre artista provençal, da sua linda terra fulgurante de sol, vibrante de cores e de palpações luminosas, dignas de fixarem na tela a magia de um quadro maravilhoso, falleceu em Marselha com mais de setenta annos.



A idade avançada enfraquecera as forças e a energia de Moutte, que até ha poucos annos tinha trabalhado com ardor e tenacidade.

Nascido em Marselha em 1840, Moutte empregou-se no commercio depois de terminados os seus estudos no lyceu. Era intermediario no commercio de farinhas e já tinha feito vinte e cinco annos quando resolveu abandonar as suas funções commerciaes e dedicar-se exclusivamente á arte para a qual sentia-se attrahido. Foi para Pariz em 1870 e entrou para a aula de Messonier, do qual se tornou um grande discipulo.

A sua carreira artistica delineou-se logo cheia de successo. Seus quadros de genero, suas paysagens, seus estudos de ambiente, apparecem regularmente em todos os Salons de 1881 a 1893 e lhe valeram successos, dinheiro e honras.

Foi, principalmente, o pintor dos pescadores de Marselha, que o adoravam.

O Cardeal Vincenzo Vanutelli

A viagem do Cardeal Vincenzo Vanutelli a Pariz provocou a curiosidade da imprensa parisiense, que considerando muito simples o intuito official dessa viagem — a commemoração de Frederico Ozamam — indagavam quaes poderiam ter sido as razões secretas desta viagem.

Frederico Ozamam é uma figura digna de todo o respeito, observam os francezes, mas como gloria é um pouco fragil para merecer uma viagem proposital de um dos mais illustres cardeaes.

O "Journal," chegou a acrescentar que o Delegado Apostolico visitaria varios homens politicos, o ministro do Exterior e deixaria o seu cartão de visita na antecâmara do Elyseu e disse mais que Vanutelli iria procurar um meio de conciliação entre a Republica Franceza e a Santa Sé.

Estes boatos foram officialmente desmentidos. Mais interessante é notar o modo reverente e cortez pelo qual foram reconhecidos pela imprensa franceza os meritos e as qualidades eminentes do illustre cardeal, que foi classificado, ao lado do Cardeal Seraphim, um dos mais habéis diplomatas do mundo vaticano, conservando ainda a subtilidade da diplomacia pontificia e toda a graça das Cortes onde brilhou por tanto tempo.



Geo Verminck

Um outro aviador morto e em circumstancias singulares.

Fora ao Cambodge, onde, havia dois mezes, dava espectaculos de aviação áquelle povo novo ainda nesses assumptos prodigiosos, que a elles assistira tendo á sua frente o seu Rei, Sisovai, o monarcha oriental sempre prompto a acolher com ingenuo espanto, mas não intelligente, toda a novidade levada da Europa.

Voando de Saigon a Myth, sobre aquelle rio que teve a honra de dar o nome ao yacht do Duque de Montpensier, o infeliz Verminck precipitou-se de uma altura de trezentos metros, cahindo morto no chão. A causa do incidente? Quem poderá saber? Quem jamais poderá saber a causa de tantos incidentes de que se formam o drama da aviação?

Verminck era um piloto habillissimo, audacioso e calmo. Pilotava um Duperdussin, ultimo modelo, accionado por um motor Gnome, que fnccionava perfeitamente. Mas parece que foi uma pane do motor, a não ser que tenha sido uma falsa manobra, com a qual constantemente se querem explicar os inexplicaveis accidentes deste genero. Os dois aviadores, Leo Verminck, irmão de Geo e Pourpre, que assistiam ao vôo, dizem que não podem comprehender porque, em um momento dado, o aparelho virou precipitando-se ao solo.

Eis ahi o inexplicavel, o imprevisito, o fatal, que constituem o lado tragico de triumpho magnifico.



CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daut & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.**

* Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil *

INSTITUTO DE BELLEZA PARA A TEZ
145, RUA DA URUGUAYANA, 145 - SOBRADO
CREME LUDOVIG

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontram todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formação da cutis, dando ao rosto uma belleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas espinhas, cravos, etc., etc. com



a applicação do seu preparado CREME LUDOVIG e massagens de vegetaes etc. Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. senhoras que fizeram uso do "processo Ludovig" para embelezar a cutis.

Depositaros dos Dentrificios — Pasta, Pó e Elixir DENTOXYL. — Perfumarias finas, pentes, escovas, e mascaras de borracha para rugas, e appparelhos de Duchas Venus para desenvolvimento dos seios. —

À venda á Rua da Uruguayana, 145 — (sobrado)
RIO DE JANEIRO



O novo feitio de guarda-chuva para os chapeos modernos.

Um rapazinho nomeado recentemente guarda-freio da Central vê duas senhoras que se dirigem para um wagon reservado ás senhoras.

- Desculpem, mas não podem entrar, observa elle.
- Porque? este wagon não é das senhoras só?
- Só sim, mas vocês são duas.

M.^{me} Berthe
Espartilhos



N. 27-RUA GONÇALVES DIAS-N. 27
TELEPHONE: 1976 - CENTRAL

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França



MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO
UNIVERSAL DE 1910

DEPOSITARIOS: No Brazil, ARAUJO
FREITAS & C., 88, Rua dos Ourives.
Na Europa: CARLO ERBA, Milão. Argen-
tina, Uruguay, Perú, Bolivia: FRAN-
CISCO LOPES, Buenos Ayres. :: ::

Vende-se em todas as Per-
fumarias, Pharmacias e Dro-
garias do mundo





Premiada na Exposição Nacional de 1909



BELLAS, CHICS

♦♦ **e SADIAS** ♦♦

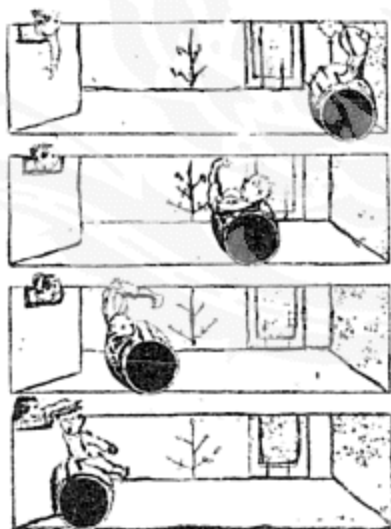
as SENHORAS conservam-se usando os elegantes e hygienicos

COLLETES J P J

Ultimos modelos:

Americano — Luzitano

J P J 10 e J P J 11



O menino desobediente e o castigo.

Conselhos praticos.

Se notardes que a vossa namorada olha insistentemente para os vossos pés, não os escondes por baixo da cadeira, nem mostras embaraço algum. Ella estará tomando mentalmente a medida dos mesmos para bordar uns chinellos em que se destacará um cão azul com um rabo verde, orelhas vermelhas e a lingua amarella.

O Professor—Então os olhos compõem-se de sobran- celhas, de pestanas, de palpebras e de que mais?

Carlinhos—E de dentes. . .

O Professor—Dentes? você está doido!

Carlinhos—Não. Ainda hontem mamãe disse a papae que elle devorava com os olhos a vizinha do lado.



HOTEL ADLON

BERLIN

Magnifica situação central na Avenida Unter den Linden



O mais formoso e luxuoso hotel da Europa



TELEGRAMMAS: ADLONUM BERLIN

Folhetos illustrados nas agencias das Companhias Hamburguezas



ESTANCIA DE WARESIDE, COM GADO.

O Alimento Natural de uma Crença

é o leite de uma mãe sadia. Quando este se encontra deficiente em quantidade, o leite de vacca é frequentemente substituído—mas o leite de vacca é ácido na sua reacção, e forma coalhos espessos no estomago. O ferver não tem por resultado excluir do leite estes productos ácidos e irritantes que o fazem inteiramente impróprio para o uso da crença.

Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são manufacturados de modo próprio, para remover a diferença entre os leites de vacca e humano. São tão fáceis de digerir, como o alimento natural da crença. Sendo convenientes, tanto para as crenças debéis como para as robustas, asseguram perfeita e vigorosa saúde.

Os

Alimentos "Allenburys"

Alimento Lacteo No. 1

Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2

De 3 até 6 mezes.

Alimento Malteado No. 3

De 6 mezes para cima.

Os Rusks (Biscutos) "Allenburys"—Malteados

Uma addição valiosa á dieta das crenças de dez mezes para cima. Fornecem uma refeição excellente, nutritiva e appetitosa, especialmente útil durante o período molesto da dentição. Comidos secos ajudam mecanicamente a saída dos dentes.

OS ALIMENTOS "ALLENBURYS" são manufacturados n'uma fabrica modelo sob as melhores condições hygienicas. São especialmente adaptados aos passos progressivos do desenvolvimento de uma crença, e formam o systema mais racional de alimentação da crença.



Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Crença," que será enviado livre de despeza.



Allen & Hanburys Ltd., Lombard St., London.

Agentes:

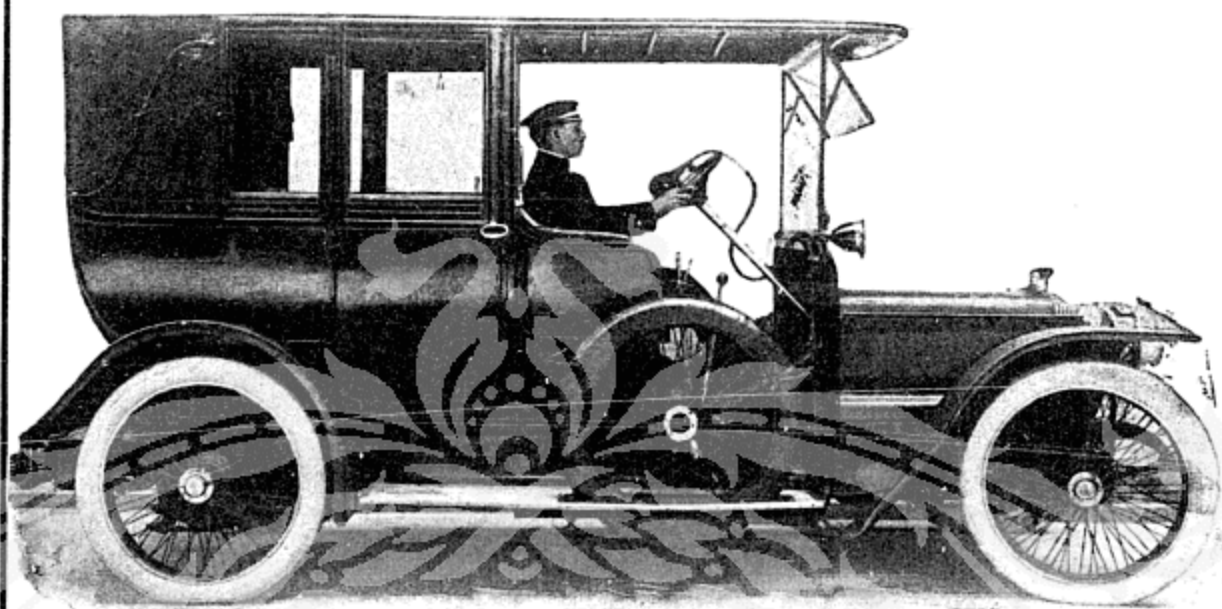
F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, RIO DE JANEIRO.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

S. A. GARAGE VERA-CRUZ

(BERLIET)

RUA DO CATTETE, 182-184



Automoveis de luxo para casamentos, excursões e passeios. ALUGUEIS DE BOXES RESERVADOS PARA CARROS EM ESTADIA. Oficinas de reparação de motores de todas as marcas, construção e reparação de carrocerias, guarnições, pinturas, etc.

TELEPHONES 2394 - 1608 — SERVIÇO A TODA A HORA DA NOITE

12, LARGO DA CARIOCA MAISON FRANÇAISE

Toilettes de Mariage et de Ceremonies

M.^{me}
Deshais-Mercier

RIO DE JANEIRO

Anciennement Avenida Central

MANTEAUX ET ROBES DE THÉÂTRE

Magnifique assortiment de garnitures, tissus, broderies, fourrures, choisis spécialement pour sa clientèle par Mme. Mercier à son récent voyage en Europe.

LUTO EM 24 HORAS

Ateliers de Tailleurs pour Dames

sous la direction de

M.^r L. Deshais-Mercier

Travail Parfait — Prix Modérés

N'um momento, morreria.
Se me mandasses morrer!
Que podias tu mandar-me,
Que eu deixasse de fazer?



— Eu queria alugar, uma bicycleta...
— Custa 5\$000 a primeira hora e 3\$000 a segunda...
— Então alugue-me uma a começar da segunda...



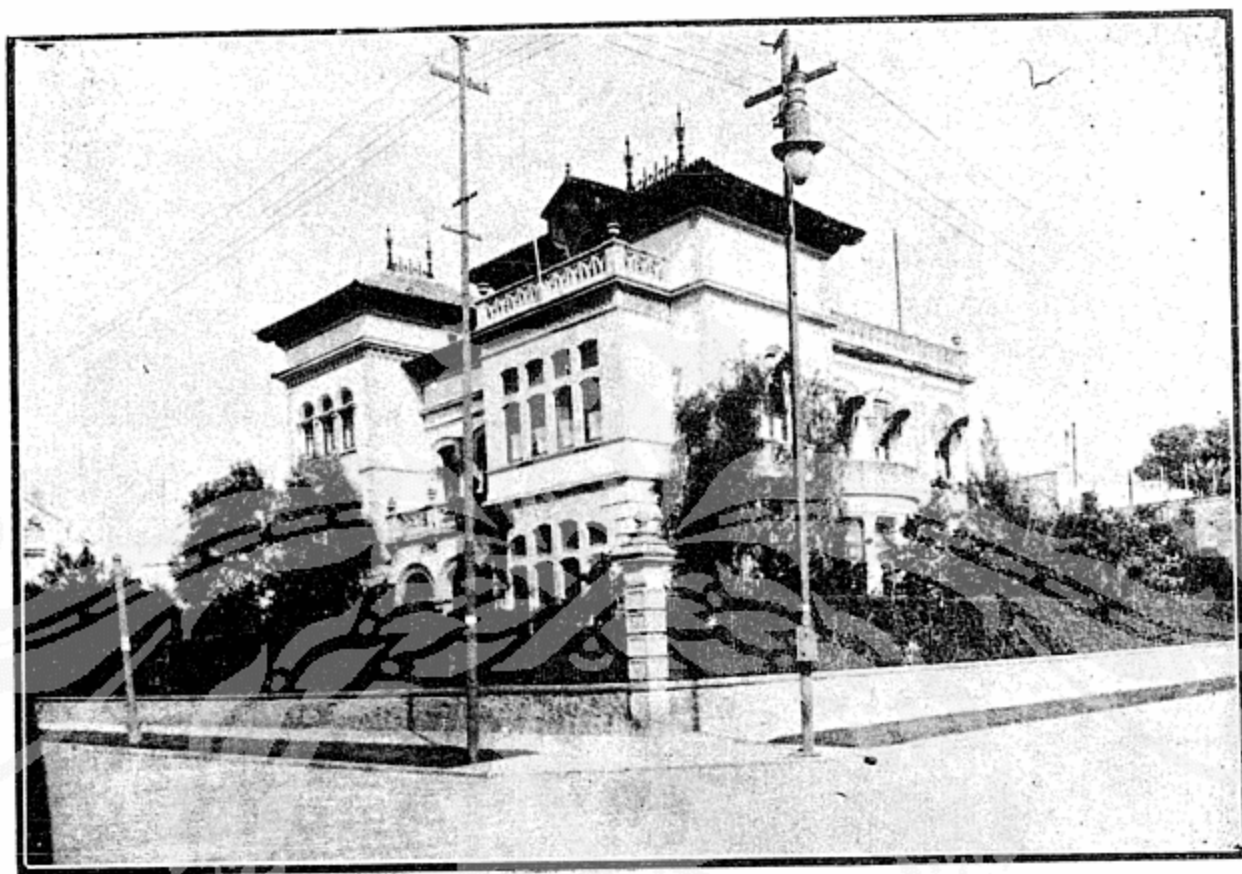
NUTROGENOL

Granado

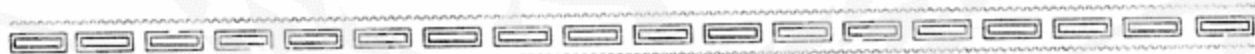
**RECONSTITUE
AS FORÇAS
E A
Energia Intelectual**



Fon-Fon! no Mexico



Legação do Brasil na capital do Mexico.



O PERFUME SEDUCTION DE GELLÉ FRÈRES

E O GRANDE SUCESSO DE PARIS

EGUALMENTE, OS PRODUCTOS
DE BELLEZA SEDUCTION
LOÇÃO, BRILHANTINA CONCRETA
SABONETE, PÓ DE ARROZ ~

VENDE SE
EM TODAS
BOAS CASAS DE
PERFUMARIAS



UNICO REPRESENTANTE: R. AUBERTEL - CAIXA 1344 - RIO DE JANEIRO

PARA AS SENHORAS

VIRTUDES E VANTAGENS DO FOGÃO A GAZ

Fallamos ás senhoras que por gosto ou necessidade attendem á cosinha caseira.

● FOGÃO A GAZ

Economisa trabalho e tempo, pois converte em **minutos** de agradável occupação o que dantes eram **horas** da mais desagradavel labuta.

Elimina a immundicie, as cinzas e os aborrecimentos, pois fornece um combustivel invisivel, isento de pó e de fumo.

Mantendo assim o asseio e hygiene na cosinha.

Economisa dinheiro, por não haver necessidade de desperdiçar calor. O Gaz está sempre prompto; o calor applica-se directamente quando e onde se quer.

Póde-se desperdiçar gaz, mas **NÃO SE É OBRIGADO A DESPERDIÇAL-O**. Com outros combustiveis, a obtenção do calor **implica sempre o seu desperdicio**.

Vendas a pequenas prestações mensaes.

Installação e conservação gratuitas.

Desconto especial sobre o gaz consumido.



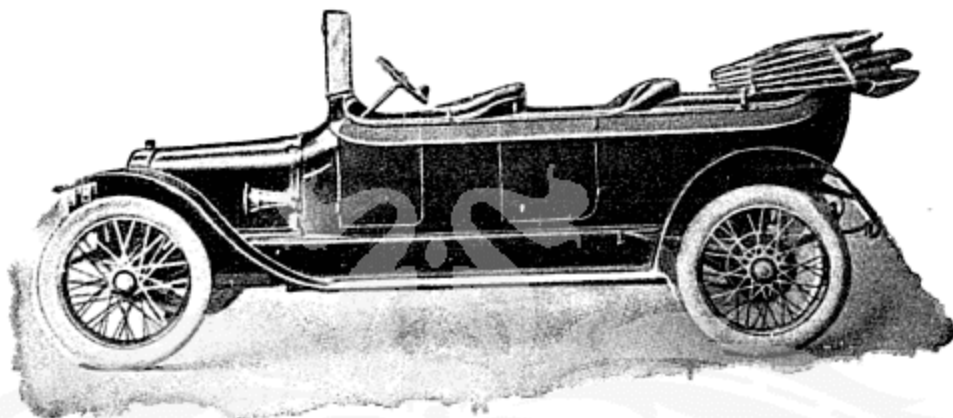
SOCIÉTÉ ANONYNE DU GAZ

93, Rua da Assembléa, 93

Telephone 2965 RIO DE JANEIRO

Automoveis DELAGE

MODELO 1913



GRAND PRIX DES VOITURES ET VOITURETTES LEGERES

Simples, fortes, silenciosos e economicos

Unicos Agentes: **A. Vasconcellos & C.** - GARAGE AVENIDA
AVENIDA RIO BRANCO, 163 - TELEPHONE 474
RIO DE JANEIRO

Coplas andaluzas.

Vi-te apanhar uma rosa
Que desfolhaste em segredo;
E ao dar-te o meu coração,
Soledade, ai, mal de mim!
E ao dar-te o meu coração
Senti-o bater de medo.

N'um restaurant.

O freguez (exasperado) — E você tem o descaramento
de chamar isto uma costeleta! Uma costeleta assim é
um insulto á toda a raça dos porcos...

O garçon — Desculpe, doutor, mas eu nunca tive a
intenção de o offender!



Manual de perfeito empregado.

- Não faças hoje o que podes fazer amanhã.
- Faz aos teus subordinados o que não desejarias
que fizessem contigo os teus superiores.
- Nunca caias na asneira de chegar o primeiro para
o serviço, se queres viver muito tempo.
- Lê só os jornaes preferidos pelos teus superiores.
- Nunca sejas contrario ao parecer dos teus chefes.
- E principalmente deixa os outros fazerem o que te
compete fazer, porque o cobre sempre vem.



MOUCHES ANTIRIDES — **HENRI** —
Caixa 5\$000 — Correio 5\$500
Remedio pratico e infallivel contra as rugas

Telephone 1313



COIFFEUR DE DAMES
78 RUA DA URUGUAYANA, 78

Especialidade em corte de cabellos para crianças e
penteados de noiva.

Catalogo illustrado de postigos de arte sobre pedido.

Telephone 1313

Mappin & Webb



Brilhante e saphira



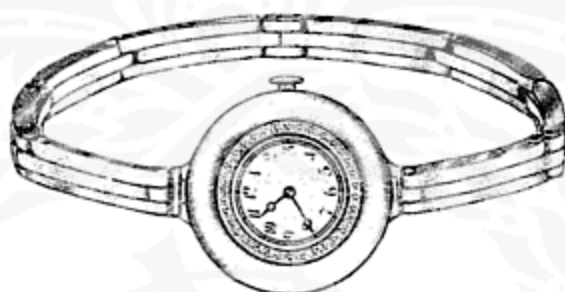
Brilhantes



Brilhantes e perola



Saphira e brilhantes



RELOGIOS PULSEIRAS

Na variedade do nosso sortimento de relógios pulseiras, tanto em ouro, como em platina, encontram-se bellissimos mimos, já pela elegancia de desenhos, como pela ornamentação de pedras preciosas.



Esmeraldas e brilhantes



Brilhantes



Saphiras e brilhantes



Saphira e brilhantes

O esmero empregado na escolha do nosso vastissimo sortimento de joias finas, é reconhecido mundialmente e felizmente largamente apreciado.

As peças mais artisticas são semanalmente recebidas e expostas em nossas vitrines. A nossa grande variedade de anéis ricos e artisticamente confeccionados em ouro, platina, e elegantemente guarnecidos com perolas, brilhantes, e outras pedras preciosas, é continuamente enriquecido com as novidades que recebemos.

Visitando nosso estabelecimento tem V. Ex. occasião de apreciar as mais ricas e artisticas peças que a arte de joalheria produz, a par de preços relativamente moderados.

Grandes Fabricantes — Fabricas em Sheffield e Londres

DIRECTAMENTE DAS NOSSAS FABRICAS, AO PUBLICO

100 — RUA DO OUVIDOR — 100

Casa Arthur Napoleão

FUNDADA EM 1848

PIANOS

Bechstein
Blüthner
Pleyel
Collard

Unicos depositarios

ALUGA-SE
e VENDE-SE

NOVIDADES MUSICAES

SAMPAIO ARAUJO & C.

122, Avenida Rio Branco, 122

RIO DE JANEIRO

Entre pataqueiros.

- Quando estou no palco, esqueço tudo. Nada mais existe para mim. O publico desaparece. . .
- Não duvido absolutamente.

Simplicio ao seu filho.

- Copia esta carta, mas não a leias porque ella trata de negocios meus particulares.



Fiz-te este nó no rabinho para não esqueceres de fazer as compras que te pedi.
Sim, mamãe.

OS QUE DESABROCHAM



O robusto e interessante Augusto, filho do Sr. Augusto Barroso Junior. Criado com a *Bananose Maltada*.

**Os Homens honestos
repellem os imitadores! USAM SÓ**

BANANOSE

Unica farinha de banana MADURA.

Unica saborosa.

Unica privilegiada pelo Governo da Republica.

Unica premiada com 3 medalhas de ouro.

Unica honrada com mais de 80 attestados medicos.

Uma necessidade domestica SUCCO DE UVAS "WELCH"



O
alimento
mais
precioso
da
Natureza

Devido á tremenda acceitação do Succo de Uvas « Welch », é grande o numero de fabricantes que tem tentado imital-o, porem sem successo. Não vos deixeis illudir pelo preço, lembrae-vos que ha um unico, puro e verdadeiro succo de uvas, o « Welch ». Devereis insistir sempre nos cafés, bars, restaurantes, ou casas de comestiveis em que vos seja servido « Welch ».

Rejeitae os substitutos, não sejam illudidos pelo conto do **Tão bom como tão bom.**

É innegavel que o commerciante pouco escrupoloso que trata de impingir o producto imitação, o faz no intuito de auferir maiores lucros.

Acautelae-vos, pois pedindo "Welch".

THE WELCH GRAPE JUICE CO. — Westfield, New-York (E. U. A.).

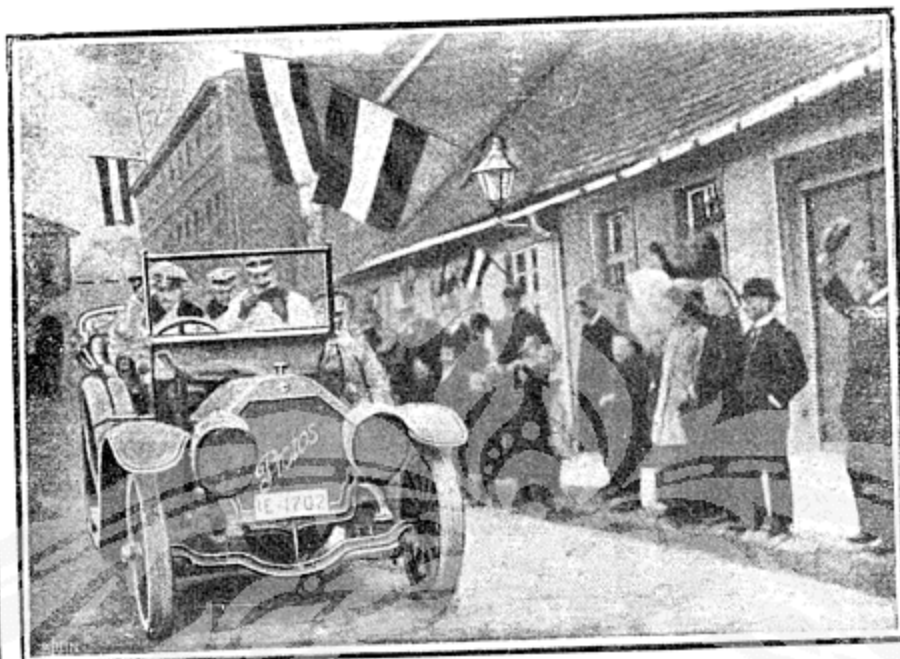
UNICOS AGENTES E IMPORTADORES NO BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

Unicos representantes no Brazil



O principe Imperial da Alemanha guiando o seu automovel PROTOS de 6 cylindros.

BROMBERG, HACKER & C.IA
RIO DE JANEIRO ————— AVENIDA RIO BRANCO, 7 a 11

SÃO PAULO
Rua da Quitanda, 10

End. Teleg.:
ALEGRE

SANTOS
Rua General Camara
109 a

BAHIA
Rua das Princezas
11

End. Teleg.:
ALEGRE

BELLO-HORISONTE
Rua dos Cahetés 418

Lido n'um cartaz.

«Preço abaixo do custo! Luvas para senhoras mofadas. . .»

Cada vez que passo, e vejo
Que na janella não estás,
Vou meus passos encurtando,
Para vêr se chegarás.

OS QUE DESABROCHAM



A galante Ruth, filha do Sr. Cezar Gonçalves, da Casa Arthur Napoleão.



A CURA DA SYPHILIS

DEPURATIVO
HEMOSANO LYRA



A mulher para ser perfeita, physicamente fallando, deve ter:

Altura 1,70, cabeça 56, pescoço 30, peito 95, cintura 54, cadeiras 90, perna 40, braço 28 e pulso 15.

Será isto mesmo?

Mentira, não!

QUANDO DIZEMOS QUE DAMOS
AOS NOSSOS FREGUEZES

Um Automovel de graça,

FAZEMOS UMA OFFERTA QUE
PODE PARECER INVEROSIMIL, MAS

Mentira, não!

O commercio automobilistico atravessa uma quadra de que todos parecem ter queixas. Lamentam-se uns porque só conseguem vender **com descontos ruinosos**; outros porque o regimen de prestações **desloca de uma base remunerativa** o seu negocio; allegam outros que, obrigados a vender a **dinheiro**, vendem pouco, muito pouco.

Nós tão satisfeitos estamos com os tempos que correm que deliberamos offerecer aos nossos freguezes

Um Automovel de graça,

Entre

"barato"

e

"de graça"

qual

prefere?

EIS A NOSSA OFFERTA:

— No prazo de 15 Junho a 15 de Julho, cada comprador de Automoveis **BENZ** ou Caminhões **SAURER**, receberá no acto de saldar a respectiva factura um coupon, numerado de 1 a 50, correspondendo um numero a cada carro comprado. Qualquer que seja a quantidade de carros que vendemos, a 16 de Julho, **impreterivelmente**, serão feitos tantos sorteios publicos desses coupons quantas forem as series (ou fracções de series) de 50 carros que houvermos vendido, e aos portadores dos coupons premiados em sorteio se restituirá integralmente o preço do seu carro em moeda corrente.

Steinberg, Meyer & C.

Avenida Rio Branco, 63
RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo:
Rua Barão de Itapeninga, 27



Camisas, Calções, Meias, Shoteiras, Bonets, Bolas, Pneumaticos, Apitos,
Bombas. E, TUTTI QUANTI, para FOOT-BALL:

Só na CASA SPORTMAN

PEÇAM CATALOGOS, REGRAS E PREÇOS

Rua dos Ourives, 25 — Avenida Rio Branco, 52
RIO DE JANEIRO

Fon-Fon! no Estado do Rio



Pic-nic realizado na povoação de Anta na poetica ilha da Ponte. Entre outras pessoas veem-se: 1. José Antonio dos Santos Filho, 2. José Alcino Bittencourt (ao qual foi offerecido o pic-nic) e Mme Ramiro A. Lopes (com uma criancinha no collo).

CARLOS RAYNSFORD PEPIN & CIA
FAZENDAS E ARTIGOS PARA ALFAIATES

159, Rua do Rosario, 159

♦ RIO DE JANEIRO ♦

**Encarregam-se da execução de encomendas
de qualquer artigo por intermedio da casa
HECTOR PEPIN — 17, RUE D'HAUTEVILLE, 17 — PARIS**

LEITE PURO EM PÓ!

Importado directamente da Normandia



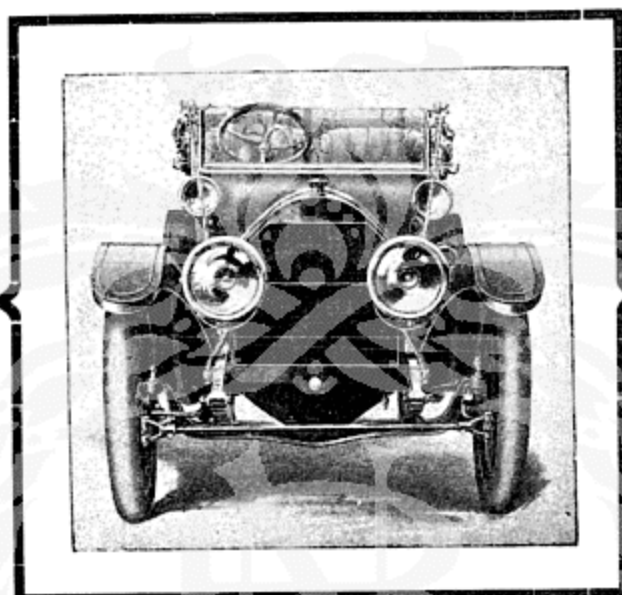
DEPOSITARIOS GERAES:

COSTA PEREIRA, MAIA & C.

Rosario, 65 — RIO DE JANEIRO

O AUTOMÓVEL "CADILLAC"

não tem manivela



Entre os muitos aperfeiçoamentos deste moderno carro de luxo, mereço menção o mecanismo electrico para pôr o motor em marcha. O chauffeur não precisa senão calcar num botão collocado ao seu alcance, e o motor começa a andar. Esse mecanismo é absolutamente infallivel, mesmo quando o automovel tivesse estado muitas semanas parado.

Quantos chauffeurs ficaram com o braço partido devido a volta da manivela! O numero de accidentes por esta causa é superior a todos os demais. Pelo incommodo e o perigo de virar a manivela é que muitos chauffeurs costumam ter o carro parado sem parar o motor. O chauffeur dum CADILLAC pode, sem o minimo inconveniente, parar o motor cada vez que parar o automovel. Além de ser mais commodo e mais elegante, isto representa uma grande economia de gazolina.

O automovel CADILLAC possui outras vantagens exclusivas da maior importancia. É o automovel mais vistoso, o melhor iluminado, o mais silencioso, e um dos mais economicos no uso.

PARA CATALOGOS E DEMONSTRAÇÕES, DIRIJIR-SE AOS AGENTES GERAES

CASA PRATT

Rua Ouvidor, 125
RIO DE JANEIRO

Rua Direita, 19
SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro, 66
CURITYBA



SEMANARIO ILLUSTRADO

Redacção, Administração, Officinas
62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
Caixa do Correio, 97—RIO DE JANEIRO—Telephone 4136

ASSIGNATURAS :
ANNO: 18\$ — SEMESTRE: 10\$
Numero avulso: Capital, 400 rs. — Estados, 500 rs.

AGENTES DE PUBLICIDADE DE FON-FON: PARIS - L. Mayence & C., 9, Rue Tronchet — LONDRES - L. Mayence & C., 19, Ludgat, Hill E. C. — BERLIN - Rudolf Mosse, S. W., 19, Jerusalem Str. 49 — NEW-YORK - Universal Publi-city Co., 45, West 34 th Street.
VENDA AVULSA DE FON-FON: PARIS - Boul. de la Madeleine, Kiosque — LONDRES - 17, Green Street, Leicester Square.

Rio, 5 de Julho de 1913.

Assumptos para chronica

Emquanto, na Europa, o feminismo bate-se violentamente por conquistar direitos e prerogativas masculinas, nós os homens daqui, nos vamos apoderando de habitos e delirios femininos. E' assim que os nossos jornaes já têm dado noticias de varios suicidios masculinos... a lysol. Ora, até agora o lysol era um perigoso toxico de exclusiva propriedade feminina, tanto para a serventia funebre do suicidio como para outras menos romanticas. Convenhamos que é deprimente para um Povo que se civilisa, estar a perder terreno nas grandes conquistas do proclamado ideal social. Se vamos assim, muito breve, os nossos marmanjos desgostosos da vida, irão pedir a formula feminina do kerozene e do fogo ateado á roupa, a solução desesperada para o desenlace violento das amarguras da vida.

Detenhamo-nos. E' justo, é logico, que a mulher pretenda apossar-se do que só ao homem pertence. A' mulher tudo deve ser perdoado, mesmo o exagero. Mas é deprimente que nós, barbados e rijos, estejamos a furtar á fraqueza feminina os seus direitos naturaes, entre os quaes, está o lysol, como o meio violento de suppressão individual.

Apresentaram-me hontem a um exemplar precioso de *snob*.

Interessantissimo. Durante a nossa curta meia hora de palestra, o animal só disse duas cousas certas ou aproveitaveis, E' a primeira vez que me vejo assim, face a face, com este genero de futilidade de calças de homem e pó de arroz feminino.

Observei quanto pude. Até o gesto é postico e sem liberdade, tal qual as suas opiniões. Fallou mal de tudo e de todos.

Estavamos no theatro.

O theatro é para o *snob* um vasto campo de tolices. Começou por dizer que o seu theatro predilecto era o de Shakespeare. Mas só fallou no *Othello*. E dahi foi seguindo até pontificar sobre o melhor modo de fazer o friso na calça da casaca.

Já repararam vocês que toda a palestra de *snob* acaba sempre em friso de calça?

O Rio civilisa-se. De vez emquando a nossa socegada alma provinciana, desabala-se diante da narrativa tragica de um crime sensacional absolutamente á européa.

Ha o mysterio, ha a figura classica do facinora, ha a intensa pesquisa policial e o competente inquerito, todo a formar o assumpto predilecto das palestras do dia e a torturar a imaginação romantica da cidade.

Decididamente, o Rio civilisa-se pois já vae acolhendo na intensidade da sua vida diaria os elementos mais determinativos do progresso territorial — os crimes sensacionais, a Academia de Lettras e varias Institutos Historicos ou não.

João Fabricio.



CAMPOS SALLES

era uma figura tradicional na vida e no desenvolvimento do nosso regimen republicano.

Espirito culto, energico e vigoroso, sobravam-lhe ainda qualidades inegaveis de estadista e de administrador. E o seu nome andava sempre envolvido numa aureola de respeito e de consideração dos seus patricios, que não podiam deixar de reconhecer os grandes e valiosos serviços que prestou ao paiz e á Republica, não só no seu movimento propagandista como nos necessarios esforços para a sua consolidação.

A Republica teve-o como seu ministro, como seu senador, como seu presidente e agora tinha-o de novo no Senado, como representante do glorioso Estado de S. Paulo.

Da trindade tradicional que mais em fóco andou sempre na frente do movimento propagandista republicano — Quintino Bocayuva, Campos Salles e Glycerio — resta apenas este ultimo, como um penhor e um exemplo de intransigencia de principios liberaes e de defeza das instituições porque se bateram.

A morte levou agora a veneranda figura de Campos Salles, cujo nome ficará sempre na memoria dos brasileiros como o de um dedicado e valioso servidor da Patria e da Republica.



De Paris

Paris está desoladora com o thermometro a subir, a subir... Um pouco de sombra e banhos frios, eis actualmente o sonho doirado, o desejo mais caro dos parisienses! O calor asphyxia, a gente súa em camarinhas.

Emquanto isso, Londres inscreve no livro da sua vida mundana as suas lembranças mais caras. Junho é, na realidade, o mez dos bailes, dos *garden-parties*, dos concursos hyppicos e das festas. Mas Junho é, principalmente, o mez por excellencia do *block-notes* das loiras *miss* d'Inglaterra. Junho, que é o mez das rosas, também é para as inglezas o mez dos casamentos.

Uma velha superstição que os inglezes herdaram dos romanos quer que os enlaces conjugaes contrahidos em Maio, sejam infelizes e as *miss* inglezas teem por muito máo augurio o mez mariano, desde que se trate de casamento.

A *May marriage* — dizem ellas, melancholicas e spleeneticas.

Junho, porém, é o mez dos casamentos felizes, pelo menos na Inglaterra, e, por isso, o mez querido das raparigas albionicas.

Um jornal inglez, publicou ha dias uma lista dos principaes casamentos de Londres, no mez de Junho; nada menos do que tres columnas, em typo *mignon*, em que se liam apenas os nomes dos noivos. O deus Hymeneu, boycottado em Maio, retoma em Junho o seu poderio multiplicador.

Resta, entretanto, saber-se a razão de ser de tal superstição. Não ha quem n'a conheça, ou explique devidamente...

Tambem vá a gente saber porque é supersticiosa!

Eu tenho uma amiguinha que não bebe uma gotta, seja do que fôr, á noite... Diz ella que é máo augurio.

O que consola, todavia, para a abstinencia casamenteira das inglezas em Maio, é a coincidência de ser Junho o mez das rosas e, pois, dos perfumes e das côres.

Jun for ever!

Blanchette.



Afinal de contas não ha meio de se chegar a um accordo para a solu-

ção da crise politica que nos infelicitiza actualmente.

Está em pratica o brocardo popular — cada um puxa a braza para a sua sardinha. E como a braza é uma só e são duas as sardinhas, naturalmente, a victoria será do mais esperto. Aqui é que está a *busilis*. O mais tolo de todos sabem qual é, todos o conhecem, todos o lamentam, todos o deploram.

Agora o mais esperto é que é difficil determinar, porque, ambos os contendores — benza-os Deus! — são bem espartinhos.

O mais interessante é que, sendo ambos espartos, têm actualmente um unico desejo — seduzir o tolo, tel-o a seu lado, de modo que elle possa pensar que todas as lutas e todos os esforços que cada um faz em seu proprio interesse, são empregados em prol dos interesses do tolo.

Mas o tolo está sahindo mais esperto do que os espartos, porque enquanto estes se degladiam, elle enfia os dedos a bocca e atira-lhes um formidavel — Fiáu — debochativo e irreverente.

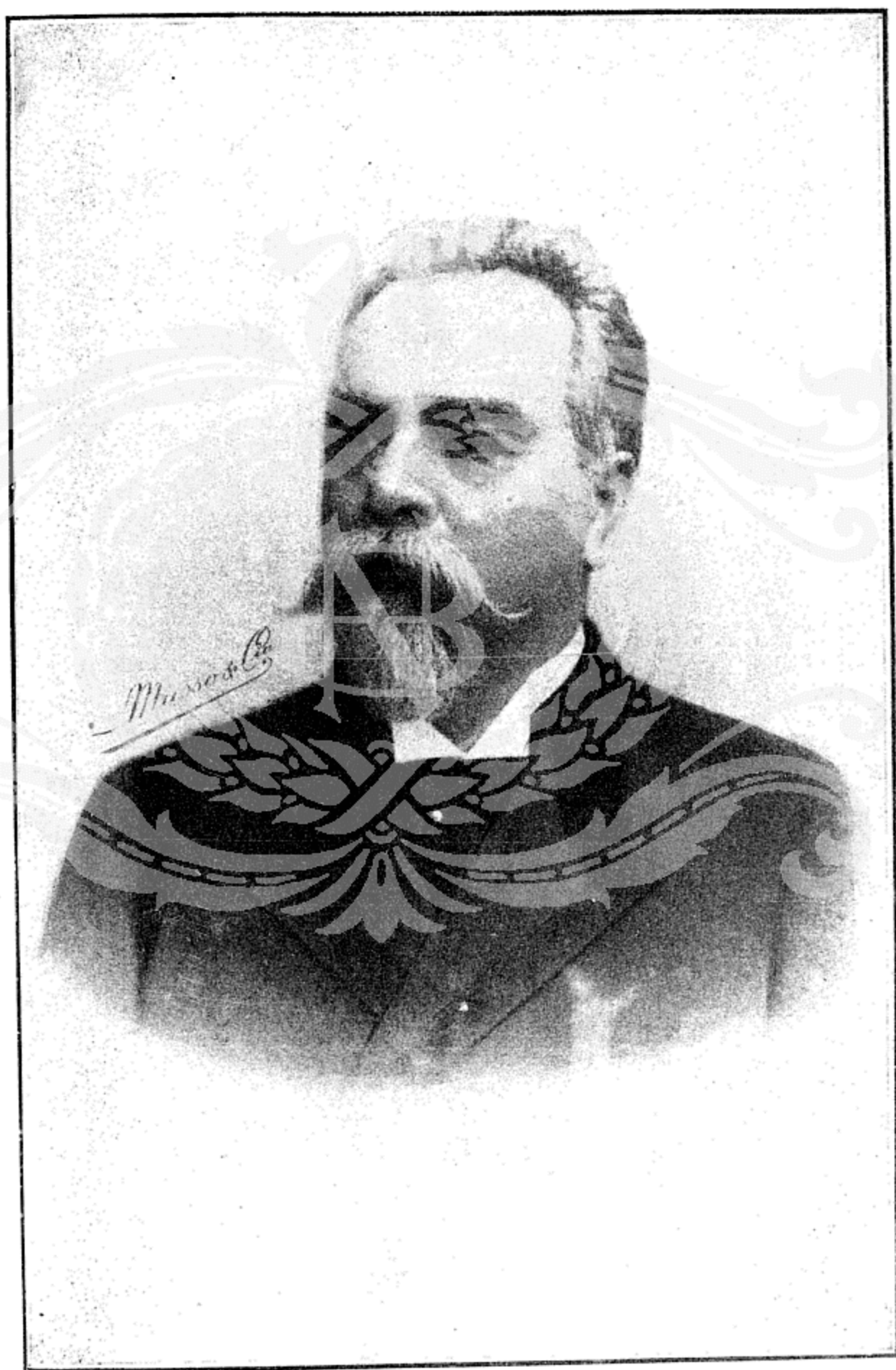
E dizem que o tolo é — o Povo.



Vinol

UM DELICIOSO PREPARADO DE
FIGADO DE BACALHÃO SEM ÓLEO

Dr. CAMPOS SALLES



O grande estadista morto a semana passada.

OBJECTOS DE ARTE —
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
GRÃO TURCO

FON-FON!

Compra-se agora, com 20 o/o a 40 o/o de
abatimento sobre o preço usual, na
Rua do Ouvidor N.º 96



Cousas Politicas

Attendendo á intensidade do actual momento politico, *Fon-Fon* resolveu iniciar a sua reportagem politica que ficará a cargo de um dos paredros mais salientes do nosso mundo politico. Para hoje temos as seguintes novidades :

No Senado as Magdalenas arrependidas... desarrependem-se.

O Senador Raymundo de Miranda fallava hontem com grande enthusiasmo na nova conversão dos *Magdalenas* do credo do P. R. C. Como se sabe este suave papel da religião politica, era alli representado pelos Srs. Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá e Lauro Sodré.

O Sr. Pinheiro Machado conferencia.

Não passou hontem despercebido no Senado, a longa conferencia, em voz baixa, ao ouvido, que o nosso collega de imprensa, Julinho Barboza, teve hontem com o general Pinheiro Machado.

Consta que dessa conferencia resultou a acceitação pelo P. R. C. da candidatura Rodrigues Alves.

O Marechal Pires Ferreira dá ordens pelo telephone do Senado.

O bravo senador pelo Piahy esteve hontem longo tempo no telephone do Senado a dar ordens para que não recebessem a casa nas condições em que está.

Parece que esta phrase é absolutamente convencional e significa qualquer referencia politica com relação ao Padre Lopes.

Fon-Fon! no Paraguay



Grupo tirado a bordo do monitor *Pernambuco* em Assumpção, por occasião da visita do ministro do Brazil, Dr. Sylvino Gurgel do Amaral.

Tinge em toda **nuance** sem perigo algum. Antes de vos tingir consultae o **Oreal**. Informações gratuitas diariamente por um applicador especial de nossa casa. Salão especial de applicação, de consulta. **MONSIEUR ANDRÉ**,
L'OREAL HENNE — V. FRANÇAISE — 7 RUE DU LOUVRE. PARIS — Rua Gonçalves Dias, 68, 1.º andar — Rio de Janeiro.

BIONTE

FON-FON!

para debilidade

FON-FON! EM PARIZ



Doutorandos de 1913

RETRATOS E PERFIS



XAVIER PEDROSA

*Quem o Pedrosa na Bahia viu
Chegar, lembrar-se-há d'uma cartôla
Branca — famoso plano que ruio —
Que em moda introduzir, deu-lhe na bôla.*

*Era calôr, talvez... Passou, fugio
O tempo vário e bom da outra Escola;
Passou-se da Bahia para o Rio
De novas modas se dobrando á móla...*

*Estudioso e moderado, traz
Consigo um certo ar que nos revela
Philosophar da vida esse rapaz!*

*Ultimamente, têve, por cautêla
Mudar-se de pensão por ser demais
Visitado (contou-me) por tabella...*

Ramon.



Os Drs. Zozimo Barroso, (na photographia de cima) e Julio Benedicto Ottoni, (na de baixo) na gare Saint Lazare, tomando o trem de Paris-Bordeaux, para regressarem ao Rio de Janeiro. (serviço especial de Fon-Fon.)

Realejo

Marcelle Denis (Bello Horizonte) — Seu soneto Nupcias, não pôde ser publicado.

J. de Miranda e Horta (Rio) — Seus versos Missangas, não podem ser publicados.

Alfredo Corrales (Rio) — Seu Villancette, não pôde ser publicado.

Algo — Sua phantasia, em prosa — Manhã de inverno, não pôde ser publicada.

Jonas de Toiscop (Bastia) — Seus sonetos Conselho e Maria, não podem ser publicados.

Sylvio Ferraz (C. M.) (Rio) — As quadras que nos enviou, serão publicadas na nossa Collaboração.

Macaco Velho.

Belleza da **CUTIS**, seducção do **TOILETTE**, conforto do **BANHO** e saúde das **CRIANÇAS**, só se conseguem com o fino sabonete **ZAZÁ**

R. KANITZ - Rua 7 Setembro, 127

**BANCO NACIONAL
ULTRAMARINO**
SÉDE EM LISBOA



Filial no Rio de Janeiro RU. DA QUILTA-D
Esquina da Rua da Alfândega.

Saques sobre todos os paizes. D po-
sitos a ordem e a prazo e todas as tran-
sações bancarias.

Uma paixão de mulher
é o titulo de um romance de sensação, cuja
autora, encoberta pelo pseudonymo de Cecilia
Mariz, propalam, ser uma senhora da nossa alta
sociedade.

É um livro de feição moderna e ousado onde
se conta, em uma narrativa que prende, o amor
clandestino de dois seres que se encontraram na
vida, quando para um delles, já estava conven-
ientemente encerrado, pelo casamento, o cyclo
das paixões. O livro é violento — expõe idéas
de uma ousadia que espanta, além de descrever
de um modo vivo e palpitante.

Mais provocante se torna ainda, porque sobre
o verdadeiro nome da autora, corre um intenso
véo de mysterio.

A edição do livro foi feita na Europa e, pelo
exemplar que nos chegou pelo correio, vemos
que é cuidada e elegante.

Uma sympathica homenagem
foi a que prestaram os officiaes do cruzador inglez *Superb* ao 1.º tenente Alfredo Sinay da nossa marinha, por
ocasião do seu enlace conjugal.

Tendo o tenente Sinay servido como official *attaché*
à marinha ingleza, os seus camaradas aproveitaram essa
oportunidade para lhe dar uma prova da sua sym-
pathia, offerecendo-lhe uma rica salva de prata, do peso
de um kilo e oitocentas grammas, artisticamente traba-
lhada.

Na parte interna vê-se o escudo da marinha ingleza
e mais em baixo a seguinte inscripção, rodeada por de-
zesete autographos:

*Presented to Lient. Sinay. Brazilian Navy on the oc-
casion of his marriage, from the Captain & Ward Room
Officers of H. M. S. "Superb".*

N'um rsstaurante de quarta classe.

— *Garçon*, traga-me um palito.

— Não tem mais. Os diabos dos freguezes depois de
os usar, os botam fóra!

A ARTE PHOTOGRAPHICA



Um dos aspectos da concorrida exposição de retratos a pastel do conhecido profissional Sylvio Bevilacqua
(o qual se vê á esquerda da photographia).

TAXIMETROS SMITH M. BUARQUE & C.
MACHINAS E MATERIAES — RUA S. PEDRO, 124-126



Não ha comida como a de casa.

Aqui está uma exclamação habitual em todos aquellos que comem nos hotéis. Por melhores que sejam as iguarias servidas nos restaurantes que frequentam, por mais apurados que sejam os serviços de meza, o carioca tem sempre uma grande e inevitável saudade do prato familiar, da cosinha caseira simples e delicada.

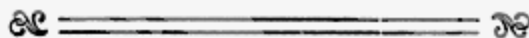
E' que o carioca difficilmente abandona os seus velhos habitos familiares. E ainda hoje, se é forçado pela intensidade da vida, a comer em restaurante, não esquece o condimento caseiro, o preparo da cosinha íntima, determinada pela dona da casa e preparada pela classica cosinheira de forno e fogão.

Na Europa o jantar do hotel é bem um habito. Já não é um luxo, já não é uma necessidade de ostentação, é um habito de vida como qualquer outro.

Aqui os hotéis nas horas obrigadas de almoço, estão sempre cheios; todos elles tem larga freguezia. Mas nas horas de jantar, são muito raros os que têm as suas mezas sempre cheias.

O carioca almoça na cidade por que não tem outro remedio. Mas, só em ultimo extremo, fica para jantar em restaurante.

Nada lhe parece melhor, mais saboroso do que o jantar em familia, socegradamente com a mulher e os filhos.



AUREO POEMA

*Si d carne humana e gloria fôra dada
De revelar sua eloquente historia,
Desde a quadra de amor, de orgulho e gloria,
A' velhice tristonha e desolada;*

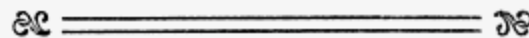
*Si a forma juvenil, fresca e marmorea,
Em livro se estampasse, ebria e eulvada
E a vida resurgisse na memoria,
Quarta cousa seria revelada!*

*Longas historias, mudas, palpitantes,
Dôr, prazer, emoções, ledos instantes,
Doces scenas de amor, ditosa orgia!*

*E o livro que encerrasse esse thesouro,
Seria então um poema immorredouro,
E um mundo nelle desabrocharia!*

(Dos "Oasis")

Lindolpho Xavier.



O nome de Ruy Barbosa

surge de novo da bocca anciosa do povo numa intensa exclamação de apothose e de respeito.

Emquanto as alturas politicas se debatem, se desequilibram, na luta esteril da procura de candidato, o povo, que

fica cá em baixo, simples espectador indifferente a essa luta de forças interessadas, ergue e aclama o nome de Ruy Barbosa, não mais como a consubstanciação de um principio civil, mas com uma larga bandeira de paz e de harmonia, de socego e de justiça, em torno da qual se devem congregar os elementos são da vida nacional para que a Republica, finalmente, possa gozar da tranquillidade e do equilibrio de que tanto precisa para o seu progresso e a sua verdadeira estabilidade.

A concorrência consideravel que tem tido os *meetings* populares em prol da candidatura do venerando brasileiro, são a prova mais sincera de que elle é verdadeiramente o candidato do Povo, do Povo simples, do Povo real que ama a Republica e a Patria, sem outra preocupação alem das de vel-as engrandecidas e solidificadas.



O caximbo....

Diz o annexim que o caximbo faz a bocca torta. Deve ser isso.

O deputado X.... (Para que dar-lhe o nome?) chegou, ha dias, do interior onde fôra a negocios, politicos, disse elle, para se forrar de importancias que, a rigor não tem, mas, que, na verdade, nada mais eram que negocios... negocios mesmo: a venda de uns terrenos ou a hypotheca da fazenda.

Ora, o deputado X.... si não se notabilisa na Camara por occupar com brilho a tribuna nem em lavrar pareceres, entretanto, se destaca pelo exagerado amor que tem ás exigencias regimentaes.

Ao chegar em casa, o deputado X.... cruza na porta e, de surpresa, com um dos nossos mais notaveis gynecologistas que vinha de prestar á esposa do representante da nação os servicos da sua especialidade.

— Olá! Já de volta? Pois, chegou no momento opportuno. E parabens. Sua senhora acaba de o presentear com tres lindos herdeiros.

— Tres?! Exclamou admirado da fecundidade, o deputado.

— Tres, sim senhor. Confirmou o medico parteiro.

— Não pôde ser. Requeiro verificação da votação.



— Emprasta-me vinte mil reis...

— Não posso. Tu bem sabes que tenho uma numerosa familia sobre os braços!

— Porque não a deixas ficar no chão?



NOTAS MUNDANAS

Enlace Torreira-Goulart.



Os noivos : Sr. Lafayette Torreira de Sá e senhorita Noemia Goulart, cujo enlace realisa-se hoje.



Ha uma classe de maridos absolutamente interessantes.

São os casados com mulheres bonitas e que quando saem com ellas á rua, quasi devoram com os olhos o pobre diabo que tem a ousadia de olhar-lhe a mulhersinha. Não fallamos naturalmente na ousadia atrevida de certos idiotas que perseguem com a insistencia de olhares atrevidos as pobres senhoras. Referimo-nos simplesmente a innocencia de um olhar natural e rapido, com que se repara uma mulher bonita. Pois estes maridos nem isso permitem e emprestam a physionomia a mais notavel expressão de ameaça feroz.

— Racho-o ao meio, parece que estão a dizer ao pobre diabo que passa.

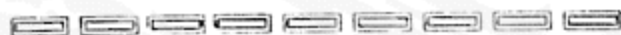
Ora, cavalheiros, que não se póde olhar para a sua linda mulher porque é que vêm com ella

á rua; porque não a deixa em casa, n'uma re-doma, bem isolada, bem fechada e bem distante dos olhares profanos?

Encontramos hontem um exemplar desses maridos.

O mais interessante é que não encontrou um momento, durante todo o trajecto do bond, para dirigir a palavra á pobre da mulhersinha. O tempo todo era pouco para ameaçar com os olhos o pobre diabo que tivesse a ousadia de olhar para ella.

- Com franqueza, somos dois idiotas!
- Acho que podias fallar no singular...
- Pois não, és um idiota.



NOTAS ARTISTICAS



A eximia pianista-professora Fanny Plesá Guimarães que realisa hoje o seu concerto na sala da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 horas da noite, com um bem escolhido programma.

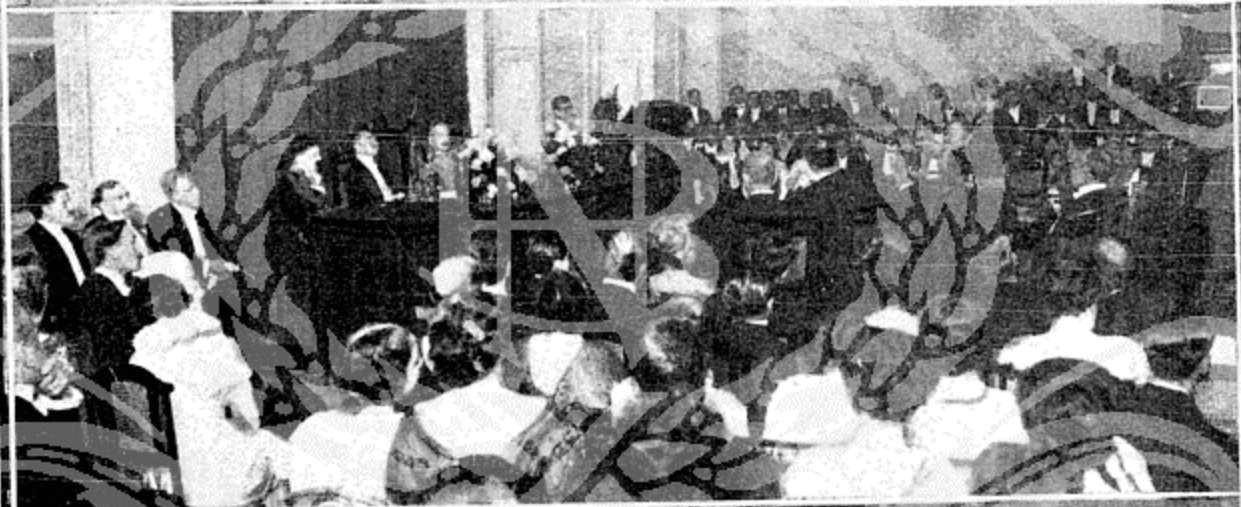
A MOBILIADORA

Rua de S. José, 72 — Rio de Janeiro — Telephone 3600

MOVEIS, TAPETES E CORTINADOS
A PRESTAÇÕES

Andrade & Martins

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETTRAS



Recepção do Dr. Oswaldo Cruz, eleito para a vaga de Raymundo Correia. Da esquerda para a direita, Salvador de Mendonça, Pedro Lessa, Oswaldo Cruz, Afranio Peixoto, Oliveira Lima, Afonso Celso, Alberto de Oliveira, Souza Bandeira e Felix Pacheco — Dois aspectos da Academia, vendo-se o Dr. Oswaldo Cruz a ler o seu discurso de recepção.



Pedra do Rio. Parece que se chama assim aquelle delicioso recanto de Nitheroy, que mais delicioso se tornou ainda com aquelle alto idyl-

lio com que foi distinguido.

Elle e ella tomaram a mesma barca, mas como desconhecidos.

Elle puxou um jornal e foi lendo a viagem inteira. Ella abriu o ultimo livro de Willy e durante a viagem inteira foi lendo. Em Nitheroy tomaram o mesmo bond. Ella sentou-se num dos tres primeiros bancos; elle aboletou-se no penultimo. Atitudes arithmeticamente estudadas. Só na Pedra do Rio foi que os dois se juntaram e então começou o idyllio. Não o vimos, felizmente, mas quem o viu achou-o simplesmente encantador.

Quando voltaram, obedeceram á mesma ordem que havia presidido á ida. Apenas quando a barca atracou no Pharoux, elle respeitosa e tirou o chapéu, cumprimentando-a e ella, séria e correcta, abaixou levemente a cabeça, correspondendo assim á saudação.

Meza alegre de almoço diario em restaurante conhecido do centro da cidade. Alli, a mulher é o eterno assumpto de palestra. Aconteceu, porém, que naquella dia a conversa elevou-se. (*Excusez du peu*). Em vez da mulher, o assumpto escolhido foi Shakespeare e Maeterlinck.

E durante todo o almoço a palestra andou a bordejar por este assumpto extranho.

No fim, o mais gordo, com o seu ar bonanchão e a sua conhecida ironia, levantou-se e louvou os presentes:

— E' preciso, disse, que Shakespeare e Maeterlinck tenham deveras muito valor para que tenham conseguido banir, por um dia, a mulher do thema predilecto da palestra diaria desta meza.

Bello almoço. Ao ar livre, no convivio honesto da floresta, sob a protecção excitante de um céu muito azul e de um sol muito louro. Tudo em liberdade, tudo; até a palestra, que foi a mais livre possivel e, portanto, de accordo, absolutamente de accordo com o local.

Nem todas as intensas complicações do actual momento politico; nem todas as colligações e perrecistas, tem conseguido distrahir o illustre paredro daquella paixão infeliz. S. Ex., verdade seja dita, tudo tem feito para esquecel-a. Mas qual, é impossivel. E isto mesmo, affirmava ainda hontem, em palestra com um amigo intimo na sala do café da Camara.

— Queres saber, dizia elle com toda a seriedade. Sou convencidamente colligado, mas juro-te, que se ella me pedisse eu não duvidaria um instante em passar para o P. R. C. Esta mulher, meu caro, esta mulher é capaz de cortar a minha carreira, porque por ella eu sou capaz de fazer as maiores asneiras e até de commetter as maiores renuncições.

O illustre paredro, como se vê, está mesmo apaixonado.

Quando passa na Avenida ou vai ao Theatro Municipal os olhares masculinos a acompanham e a detalham.

Todos notam a sua garbosa silhueta, o ar de tristeza que anuvia o seu rosto gentil.

De facto ha naquella physionomia uma expressão de soffrimento recalcado, dissimulado em vão.

Dizem que ella não tem na casa que a hospeda o carinho, o affecto, as atenções que merece. Dizem mesmo que é tratada rudemente.

Entretanto parece tão meiga quanto é bonita e elegante!

Madame gosta immensamente de bons bocados. Gosta tanto, que, ha dias, sendo convidada para um casamento, indagou de uma das suas filhas.

— Sabes se no *lunch* ha bons bocados?

— Não, mamãe.

— Então não vou.

E effectivamente Madame não foi.

A' vista dos accessos de tosses insistentes que se ouvem durante os espectaculos do Theatro Municipal, accessos que partem de todos os lados da sala, quasi ao mesmo tempo, lembra-nos um assignante para pedirmos a urgente mudança do nome do bello e sumptuoso edificio.

Eis o que elle suggere e que realmente está a calhar:

Sanatorio Municipal.

Ha apelidos que são verdadeiros achados.

Sabem como chamam um dos nossos *gentlemen* mais conhecidos que, nos theatros e na rua, vira-se de todos os lados para vêr as mulheres?

O Pharol da Ilha Rasa.

Aquelle engano foi o diabo! Aquella mala que appareceu entre a bagagem de S. Ex. quando chegou ultimamente da Europa, foi motivo de sério desapontamento para elle e de grande tristeza para Madame.

Elle bem recommendara, ao sahir de bordo, o destino que devia ter aquella mala. Mas o empregado enganou-se e lá foi ella para a casa de S. Ex.

Innocentemente, Madame abriu-a. Estava cheia de cousas que, visivelmente, não eram para elle.

S. Ex. teve a infelicidade de atrapalhar-se, no primeiro momento; não soube disfarçar, não teve sangue frio. E o resultado não se fez esperar. As alegrias com que Madame o havia recebido, mudaram-se logo em lagrimas e desolações.

Parfum du Chevalier d'Orsay

Harmoniza-se com o perfume do charuto

D'ORSAY, 17, Rue de Paix, PARIS.

E a mala. . . não seguiu para o seu destino. com grande desapontamento da. . . outra, que a esperava ansiosa.



Assim também é demais! Que a gente, ao cabo de alguns annos de trabalho assiduo, pense em ter férias, em repousar, vá; mas que uma creatura moça, mesmo no começo da vida, e justamente no momento em que começa a vencer, se confesse desde logo exausta e entre a imaginar um meio vertiginoso de se apossar das commodidades de uma situação folgada, só mesmo aqui no nosso clima!

Figurem um rapaz joven que á custa de muitas solicitações acaba por obter o socego de um lugar vitalicio, figurem isso e digam se não seria o caso dessa creatura erguer as mãos para o céu, louvando a Deus por lhe haver dado tal ventura?!...

Pois, ha dias, encontramos um rapaz assim e que se mostrava absolutamente. . . desolado com a sua nova condição de funcionario do Estado!

E basta citar a sua phrase a respeito, para que se veja até onde vae a nossa tendencia para o *dolce far niente*.

Elle, depois de participar a sua nomeação, sahuiu-se com esta: — «Uff! Tudo isto é muito bom, muito vantajoso, não ha duvida; mas o que me

entristece é pensar que ainda faltam vinte e tres annos e trezentos e sessenta e cinco dias para a minha aposentadoria!»

Olhem que já é!...

Trepador.

Esta historia da hora. . .

em gomos, não ha de ser facilmente chupada.

Imaginem só que nesta questão de hora legal, o Brazil tem quatro gomos. Cada gomo está num atrazo, um do outro de duas horas, no minimo, de maneira que, em certos lugares, ou em todos os lugares, a hora legal é... atrazada sempre.

Nós iamos nesta questão de hora, pelo antigo caminho ronceiro dos velhos tempos. Deram para legalisar a hora e ali está o resultado, tudo atrazado.

E ainda mais atrazado vae ficar tudo, quando a hora legal, como se diz, nos fôr dada pelo relógio da Central.

Se com a antiga simplicidade horaria, os trens nunca acertavam com a hora ou a hora nunca andava certa com o tren, imaginem quando tudo depender de gomos e de fusos.

Vae ser o diabo!

OS QUE PARTEM



Embarque para a Europa do capitalista rio-grandense Sr. Antonio Torrecassana (à esquerda, de chapeo de chile) sua Ex.^{ma} esposa e senhorita Izar Pederneras.

CILAE

Sublime criação de COTY-PARIS
Depositarlos RAMOS SOBRINHO & O.
11, R. do Hospício e R. do Rosario, 64 — RIO



DIARIO DAS RUAS

Perguntava-nos, ha poucos dias, muito admiravelmente, um norte-americano recém-chegado, porque não adoptavamos aqui, para o transito das nossas calçadas, o mesmo systema pratico usado em New-York.

— Lá, dizia elle, as calçadas largas são, por assim dizer, divididas em duas partes, uma para os que sobem e outra para os que descem. O povo daqui, noto com surpresa, anda esbarrando. Não se caminha dez metros sem receber tres encontrões. Ora, as suas Avenidas já tem uma concurrencia bem consideravel; portanto, seria pratico que se procurasse um meio de melhorar o transito das calçadas.

Quando eu tenho pressa, continuou o americano, soffro verdadeiros tormentos, ou para evitar encontrões cu para impedir que me atropellem.

O povo desta cidade, anda em zig-zag, não sabe tirar uma linha recta de um ponto ao outro.

Em New-York, quem estiver em um sobrado, ha de vêr cá em baixo a multidão que transita, perfeitamente dividida em duas linhas — a que sobe e a que desce. E o povo está tão convencido da necessidade desta medida, que elle, por si mesmo, é

incapaz de transgredil-a ou de esperar que a Policia venha obrigar-o a cumpril-a.

E devo accrescentar uma observação importante: em New-York não se anda de vagar, como aqui; chega-se mesmo a correr, porque para o americano, o tempo é tão necessario como o dinheiro.

Lembre pelo seu jornal a necessidade de ser adoptado aqui o systema que se usa em New-York. E' apenas uma questão de boa vontade.

Para o transito de vehiculos já as Avenidas têm estas divisões: uma para os que sobem e outra para os que descem. Agora é applicar esta divisão ao povo das calçadas.

Não ha duvida que a idéa do meu amigo norte-americano, seria excellente para ser applicada em outro povo que não fosse tão exuberantemente latino como o nosso.



- Papae, o que vem a ser instrumentos de corda?
- É o violino, por exemplo. Comprehendeste?
- Sim...
- Então dà-me outro exemplo...
- Outro?... outro?... ah! já sei! sino!

Questão philosophica

D'onde vimos e para onde vamos...

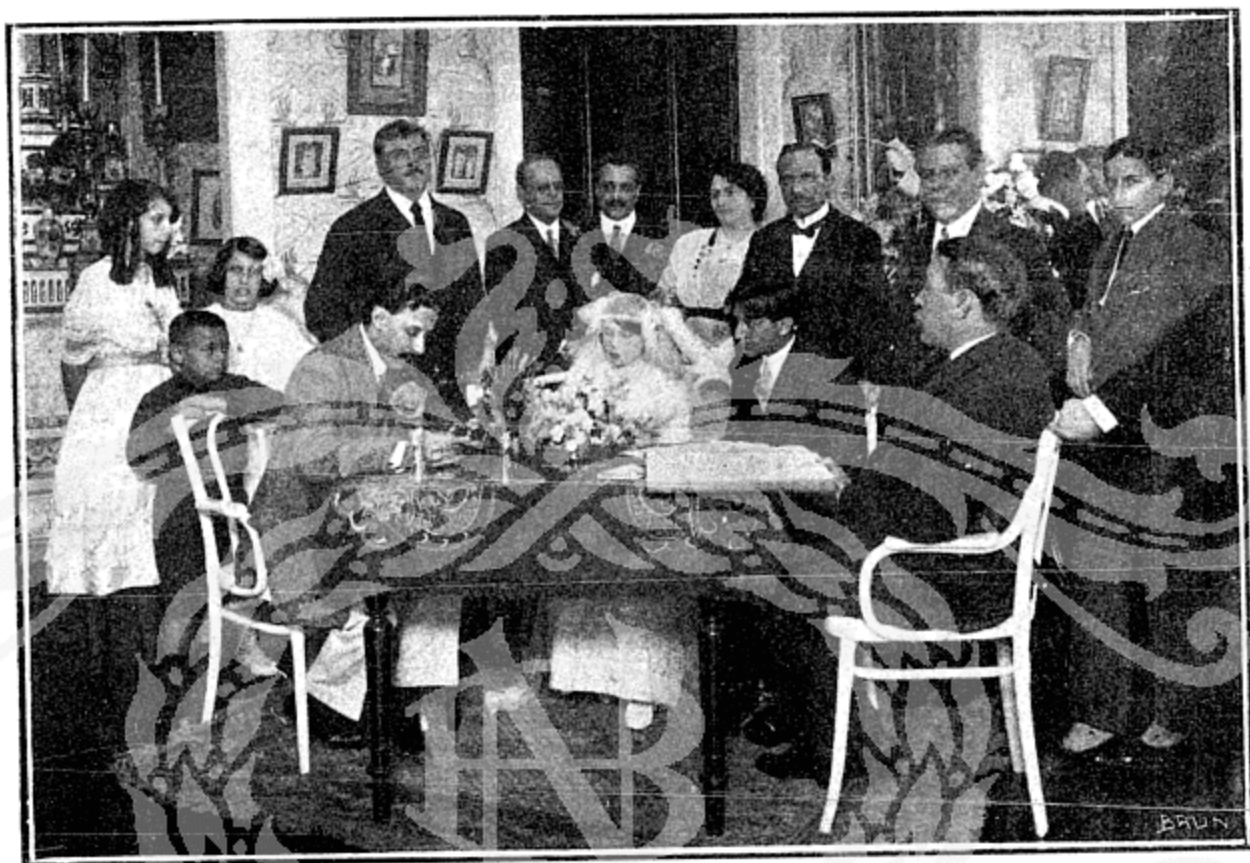


Sanagruppe!

CURA CONSTIPAÇÕES



A FAMILIA DE FON-FON!



Enlace do nosso prezado companheiro de trabalho, Victorio de Castro com a senhorita Guiomar da Silveira. Photographia tirada por ocasião do acto civil, na residencia do conceituado negociante desta praça, o Sr. José Maria de Oliveira, vendo-se (da esquerda para a direita, em pé) Giovanni Fogliani (padrinho do noivo no acto civil), Mario Pederneiras, Carlos Magalhães, Mme Oliveira, José M. de Oliveira, A. Gasparoni (padrindo do noivo no religioso) e Mario Gasparoni.

Previsões de M.^{me} Jacqueline

Julho

1913

A excellente cartomante, que mensalmente tem, com tanto acerto, determinado os factos que occorrem, escreveu-nos a seguinte carta:

« Meu caro Fon-Fon

Entrando hoje no goso da licença que humanitariamente me foi concedida pelo Conselho Superior dos Espiritas Previsores, apresso-me em comunicar-lhe que suspendo as minhas notaveis sessões de previsão social, politica, administrativa e literaria.

O Inverno não se presta muito a estes exercicios mysteriosos. No Inverno as sombras são mais densas, de modo que é com grande difficuldade e enorme esforço de olhos, que se consegue descobrir, nessa escuridão, os quasi imperceptiveis signaes de previsão.

O meu espirito gerador é muito friorento e

sujeito a achaques rheumaticos; de modo que na estação invernosa o coitado passa muito mal.

Por todas estas considerações perfeitamente razoaveis, resolvi solicitar a licença que agora me é bondosamente concedida.

Pretendo aproveitar estas ferias para ir aos Estados-Unidos cursar um instituto electrico de previsões, ultima palavra no genero. Assim, na minha volta e com o meu novo methodo electrico, estarei perfeitamente habilitada a servir ao freguez mais exigente. Findo o curso, o referido Instituto Electrico de Previsões concede a seus alumnos a necessaria carta de Doutor. E como tu sabes, aqui, uma carta de doutor, apesar de tudo, sempre tem um grande valor, principalmente para a cavação da vida.

E até á volta.

M.^{me} Jacqueline

A ESTACÃO THEATRAL

TINA DI CRENZO

E S
COMPANHIA DRAMATICA



JOÃO PINTO



ANTONIO A. SILVA



WILSON C. CRISTO



ANTONIO CARVALHO



JOÃO L. MOURA



ANTONIA M. MOURA



JOÃO DE BARROS



JOÃO PINTO



JOÃO L. MOURA



JOÃO PINTO



JOÃO L. MOURA



JOÃO PINTO



JOÃO L. MOURA



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



JOÃO PINTO



quenos Écos e Binoculo, andaram a discutir as toilettes com que as senhoras devem ir aos espectáculos de comedia. Uma dellas affirmava que, actualmente, está sendo adoptada em Pariz a toilette feminina de baile ou de espera - também para os espectáculos de comedia. Outro dizia que para estes últimos espectáculos, serviam até as toilettes de jantar.

Não entendemos bem os motivos da superioridade da toilette nos espectáculos de opera sobre aquelles com que se deve ir aos espectáculos de comedia.

A comedia é incontestavelmente um espectáculo mais fino, mais intellectual e, portanto, frequentado apenas por uma *élite* muito apurada e muito fina. Ao passo que a opera com a sua feição vulgar,

A Noticia e a Gazeta de Noticias, pelas suas conhecidas secções elegantes: *Pre-*

com a sua facilidade de comprehensão, serve melhor para attrahir concorrência, sem distincção de esphera.

Sendo assim, era mais natural que na comedia, a *élite* resumida que a frequenta, se apurasse ainda mais no vestuario, porque estava numa situação toda especial e apropriada.

Portanto, as toilettes mais elegantes, mais finas, mais luxuosas deviam ser usadas nos espectáculos de comedia, deixando-se as mais vulgares para os de opera.

Isto é que nos parece logico.



Professor — Vamos lá, Simplicio Junior, dê-me o nome de um liquido que não pode gelar...

Simplicio Junior — Agua quente, senhor professor.

INDEMNISAÇÕES

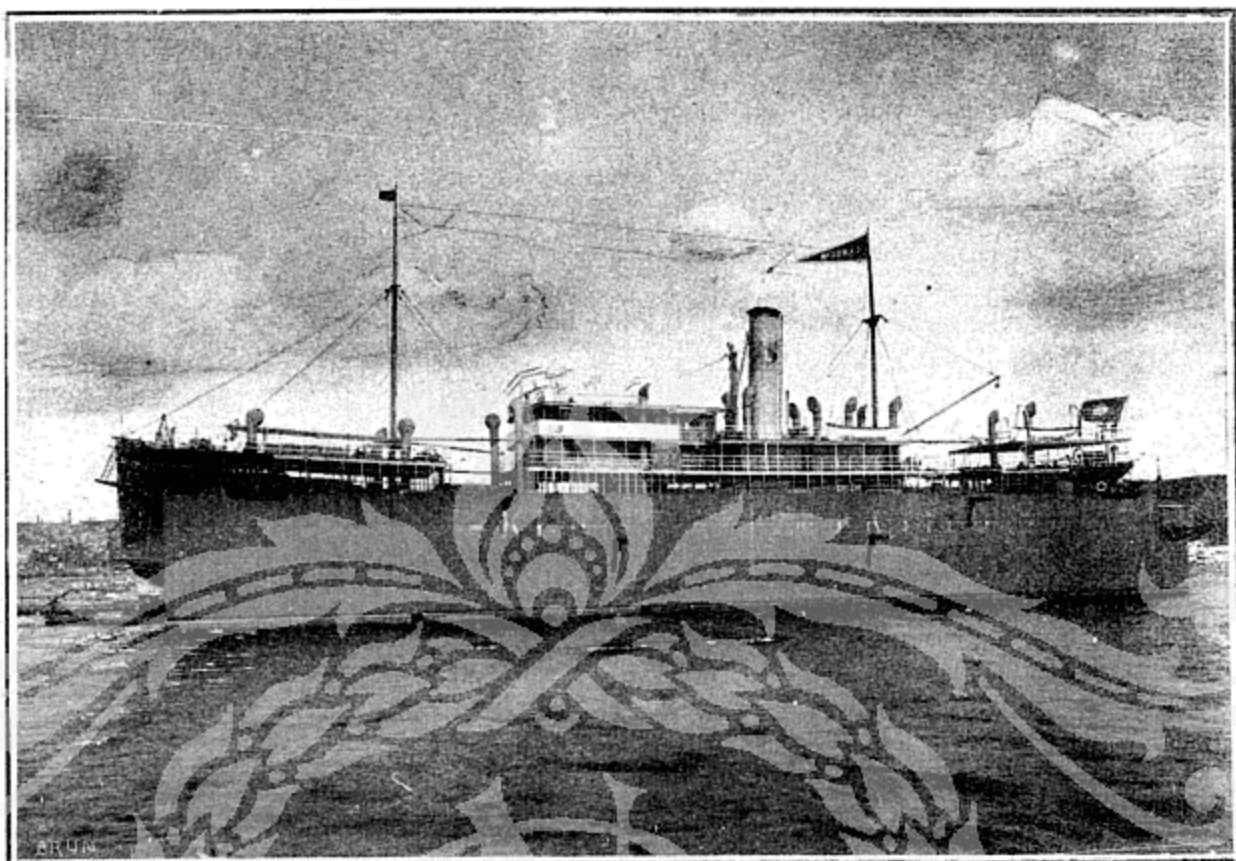


O portador — Aqui tem o que seu marido mandou. Elle ficou lá na esquina esperando que outro bond lhe passe por cima da outra perna para trazer mais outros duzentos contos de reis.

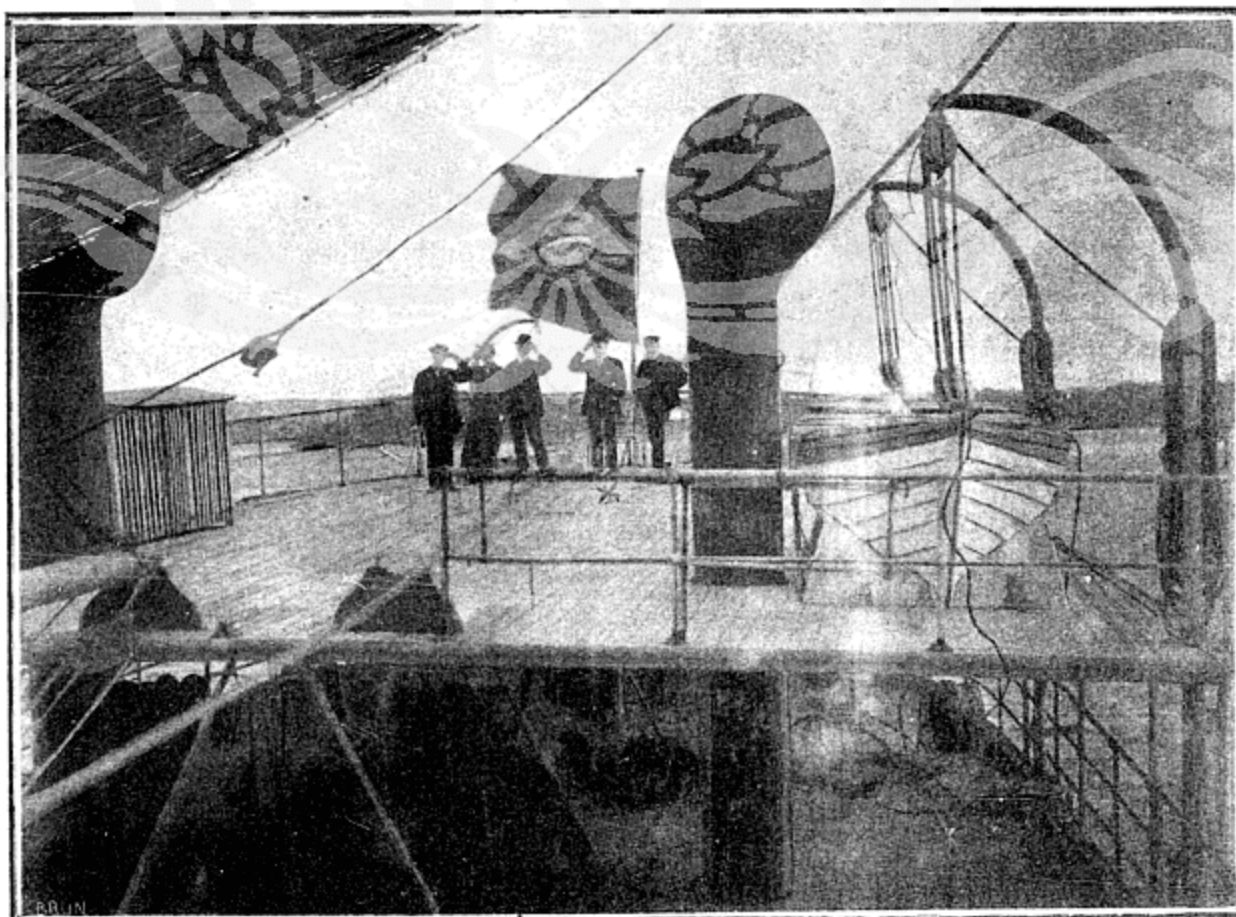
Se as suas creanças não estão fortes, sãs e robustas, faça-as tomar immediatamente a

Emulsão de Scott

FON-FON! NA NORUEGA



O vapor brasileiro *Camocim* na Doca flutuante, em Christiania, recebe a visita do Dr. Abílio C. Borges, Ministro do Brasil.



O *Camocim* no «Fjord» de Christiania — o Ministro do Brasil Dr. Abílio C. Borges, a bordo (marcado com uma cruz).



FON-FON! EM BERLIM



Brasileiros que estudam medicina na Real Universidade de Berlim. (Da esquerda para a direita) A. da Silva Mello, Ildeu Vaz de Mello e H. C. de Souza Araujo.

O COVEIRO

Para Renato Castro Lima

Na penosa missão, no seu dever funereo
De dar a quem se foi o pouso derradeiro,
No silencio mortal do antigo cemiterio
Dias inteiros passa o joven do Coveiro.

Entre os ciprestes, entre as alas do salgueiro,
Erra sosinho, ao hombro a enchada, o rosto sério,
Ora os passos atraza, ora o passo é ligeiro,
Misterioso naquele asilo de misterio...

E temo toda vez que passo perto dele
Porque este pensamento em meu espirito erra:
— Será, talvez, quem sabe, o meu coveiro aquele!

Sinto que se me foi a vida, e fico ouvindo
Do outro Mundo o cahir de algumas pás de terra
Que vão macabramente os meus Sonhos cobrindo!

Maio-913-Rio.

Victor de Carvalho Ramos.

Mais uma velha tradição

que desaparece, mais um habito antigo que não resiste á influencia devastadora da nossa proclamada civilisação.

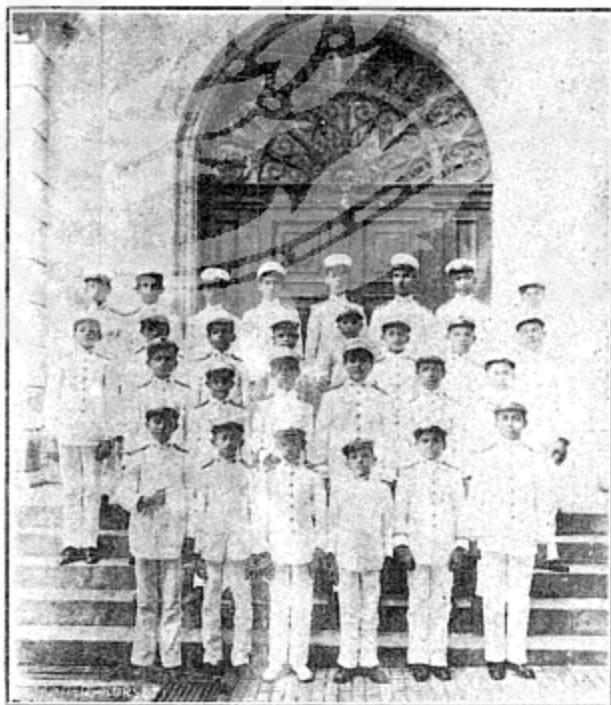
As homenagens pyrotechnicas a Santo Antonio e S. João, este anno, estiveram simplesmente reles e insignificantes. O pontinho luminoso dos balões, o rastro comburente dos foguetes, os pequenos estouros nervosos das bichas chinezas, toda a ignea apotheose glorificadora dos amados Santos populares, esteve fraca e sem entusiasmo. Pelos arrabaldes, um grande silencio calmo substituiu a algazarra inconsciente da creançada festiva, diante dos hyeroglyphos complicados das rodinhas ou da lagrima colorida das pistolas.

A vida normal da cidade não teve, portanto, este hiatho de fogo para a reminoração destes velhos usos tradicionaes.

O Rio civilisa-se. A creança de hoje, o ingenuo de agora, felizmente, em vez da perigosa distracção dos foguetes de agora, prefere os ensinamentos sociaes das fitas cinematographicas ou as carreiras desoladoras dos automoveis.



NOTAS ESCOLARES



Alumnos do Gymnasio S. Bento.

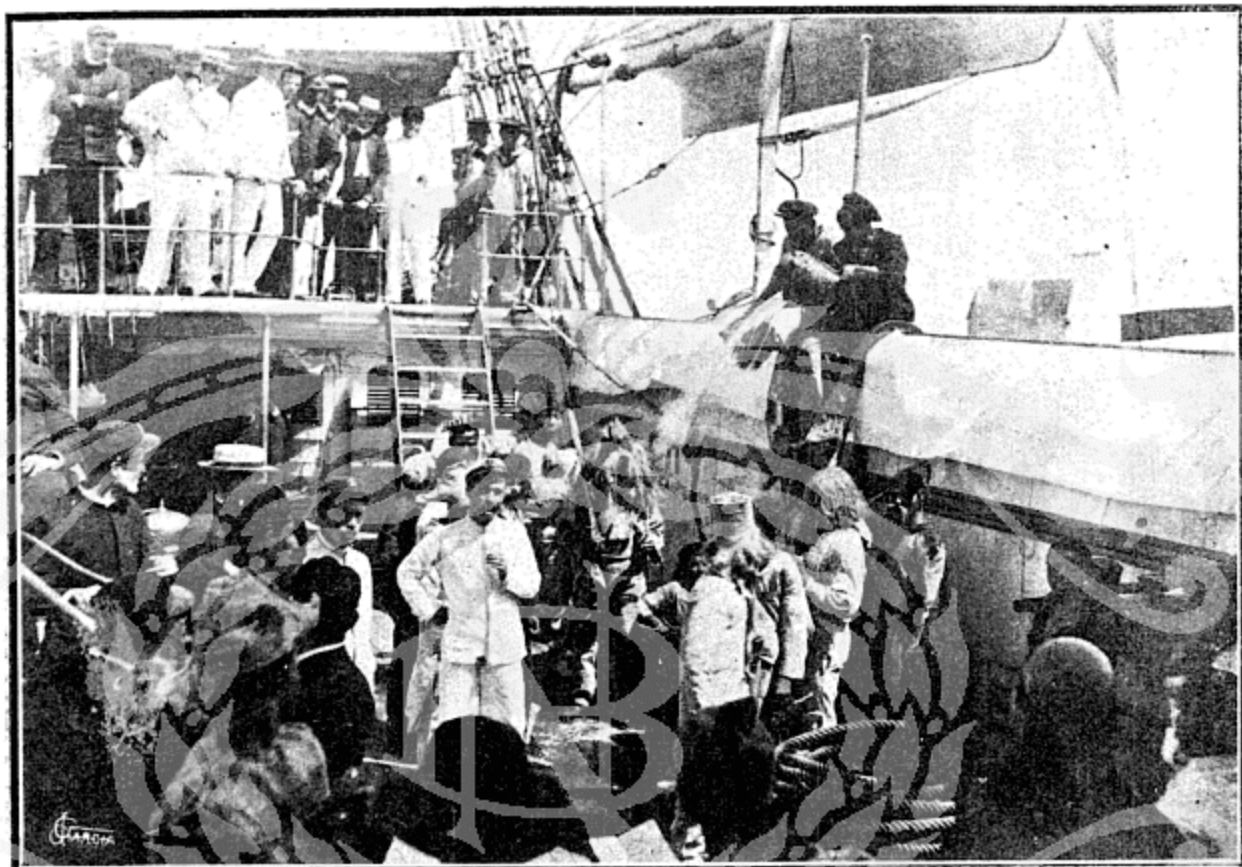
"FLORAMAR"

o Perfume preferido do mundo elegante
da acreditada
perfumaria

DELETTREZ



REMINISCENCIAS



Festa da passagem do Equador a bordo do cruzador *Almirante Barroso* (Commandante Baptista de Leão) em 1893.
O banho dos neophitos.



Mestre-Escola—Não foi uma *gaffe* como supõe o douto professor, a nossa citação de *Sebastopol* entre os gloriosos feitos d'armas de Napoleão.

E' que para nós só ha, na historia militar do mundo, um typo excepcional de vencedor de batalhas — é Napoleão.

Tal é a nossa convicção sobre o valor militar e a bravura do famoso general, que não nos limitamos a considerar a sua fama apenas nos limites acanhados do periodo do seu dominio. Vamos além;

estendemos a sua gloria a todo o feito heroico e universalmente conhecido.

Dahi o facto desculpavel, de termos accrescentado á corôa das suas victorias famosas, mais este florão glorioso da batalha de Sebastopol.

E não se admire o douto professor se um dia, nestas mesmas columnas, em referencia a qualquer facto notavel das glorias militares nacionaes, affirmarmos seriamente que qualquer das celebradas batalhas de Tuyuty ou mesmo do Avahy, foi ganha por Napoleão.

Para nós, Napoleão é o unico general capaz de vencer toda e qualquer batalha.

Dahi a larguissima generalidade que applicamos ao seu vulto militar.

Foi este enthusiasmo que nos fez dar a Napoleão a victoria de... Sebastopol.

— Como? o anno passado me disseste que tinhas 30 annos e agora me declaras que tens 29?

— Tu bem sabes que um anno vem, um anno vai.

ENGLISH

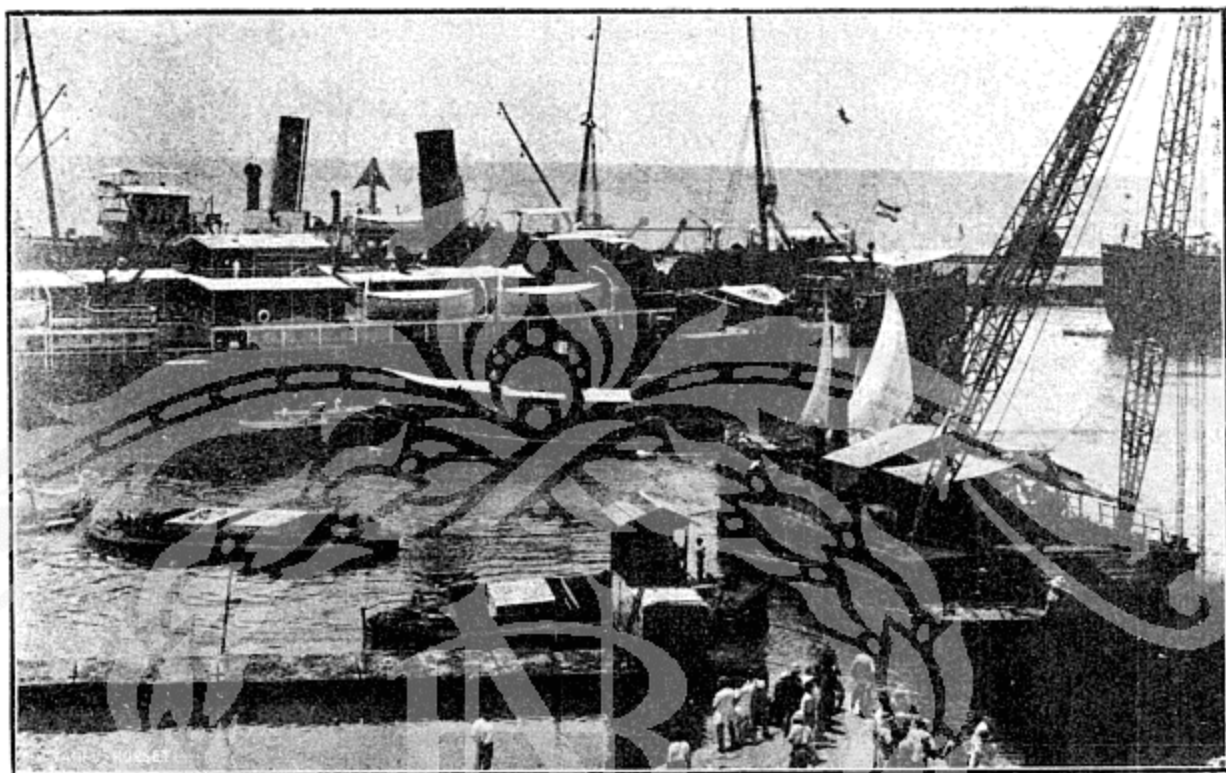
Young English Lady, well educated, gives lessons in English & French. Classes can be arranged if desired. Excellent references. - For particulars apply. - CAIXA DO CORREIO 778.

QUER LEITE PURO
Compre-o em pó



A venda em todos
os armazens.

FON-FON! EM PERNAMBUCO



Um trecho do porto do Recife em construção. Vê-se aferrando um dos esplendidos paquetes da Lage: o *Itatinga*.

CERTOS ASPECTOS DE MESTRE RIO



AS CHACARAS

Ha bairros em que ellas já não existem e aos quaes entretanto, emprestavam, ainda não ha muito, o encanto bucolico, a delicia pittoresca, das suas extensas alamedas de velhas mangueiras, a disseminação tão agradável, mórmente nos verões, dos seus lindos laranjaes que se enchiam todos de uma fructificação d'ouro, linda, pelas quadras proprias, e a cujo peso se acurvavam para o sólo, das suas jaboticabeiras fartas, dos seus abieiros de fructos louros, dos sapotiseiros que até aromatisavam o ar, das jaqueiras vetustas e prodigas e, aqui, alli, os pequenos recantos, sombreados e frescos, de bambuaes, por onde passa serpeando a agua clara de um pequeno vallado ou de um regato sinuoso que foge, murmuro, quasi sem se lhe sentir o marulho, de tão brando. . .

Botafogo já quasi não tem chacaras, as pittorescas chacaras, cujos largos enormes terrenos foram, impietosamente, desarborisados em toda a sua ampla extensão, pela selvageria da ambição e do machado para serem convertidas nas colmeias humanas que chamaram *villas* e *avenidas* e nas quaes

o egoismo avarento aloja, a alugueis exorbitantes, num máo morar promiscuo e anti-hygienico, em alas de casas estreitas, apertadas, que se defrontam numa ruella de tres metros de largo, sem arvores e, apenas, com a apparencia exterior e attenuante de fachadas mais ou menos decentes e de uma iluminação electrica, á noite, que faça a *apothose* enganadora do *decór*, centenas de pulmões, centenas de olhos que devassam uns os interiores e a vida dos outros, centenas de boccas que sorriem iônicas e malevoas entre si, centenas de creaturas, emfim, de pequenas familias menos abastecidas de recursos, mas, que não podem prescindir da *apparencia* que a educação, por um lado, ou as suas origens sociaes, por outro ou os recursos fartos que já possuiram e não mais possuem ainda por outro, exigem e tornam indispensavel.

E não se limita a essa só a causa do desaparecimento das chacaras; ha uma outra: é o desejo líro da plutocracia em possuir palacios, para posar, *gauche* e enganadoramente, mais a si propria do que aos outros, de aristocrata, de tór linhagem que lhes encubra a *aniagem* que é o que possuem e de onde derivam.

E, então, a chacara, a bella, a bucolica, a pittoresca chacara é comprada aos proprietarios em

NÃO ADQUIRA NENHUM SEM CONHECER
A MELHOR MARCA DE AUTOMOVEIS

LLOYD

Agentes Geraes: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias n. 67 — RIO DE JANEIRO.



decadencia e, então, aplastra-se-lhe em cima, ao gosto de um architecto de nomeada qualquer, um casarão formidável, deixando-se, apenas, alguns metros, á frente, para jardim e outros tantos, em menor quantidade, aos lados, para passagem.

Hoje, a bem dizer, só existem, escapando á derrocada, algumas chacaras, caracteristicamente chacaras, na delicia do seu pittoresco, do seu conforto, do seu cunho de retiro aprazível, de risonho local de gozo e de repouso dentro da feição dessas regiões ou zonas da cidade a que chamamos bairros ou arrabaldes, só existem, diziamos, algumas ainda bem caracterisadas como taes, para os lados do que a tecnologia urbana chama Engenho-Velho: perimetros de Haddok Lobo, rua Conde do Bomfim, Andarahy, até as fraldas da Tijuca — a zona toda onde, por Junho e Julho, quando no céu vai alto o Cruzeiro e pelo indeciso das madrugadas, a neblina baixa e cerra, como um leve e largo véo, esgarço e branco, que a noite fria distende sobre o casario, as ruas, as chacaras. . .

Na Gavea, de que propositalmente não falamos, não ha propriamente a chacara; ha uma mescla da chacara com o *sítio* — característicos ainda de região suburbana ou rural. A chacara tem sua feição especial, um aspecto proprio, determinado. Não é nem o *sítio* nem o grande jardim sylvestre.

E as chacaras já quasi desapareceram, como as poucas que ainda existem estão ameaçadas de desaparecer, supprimidas, dizimadas, por essas duas catastrophes: as ambições de proprietarios e a mascarada *gauche* de aristocracia dos plutocratas.

E Mestre Rio é tão grande e pede, supplica tanto que edifiquem nos seus imensos terrenos ainda desertos, ainda baldios. . .



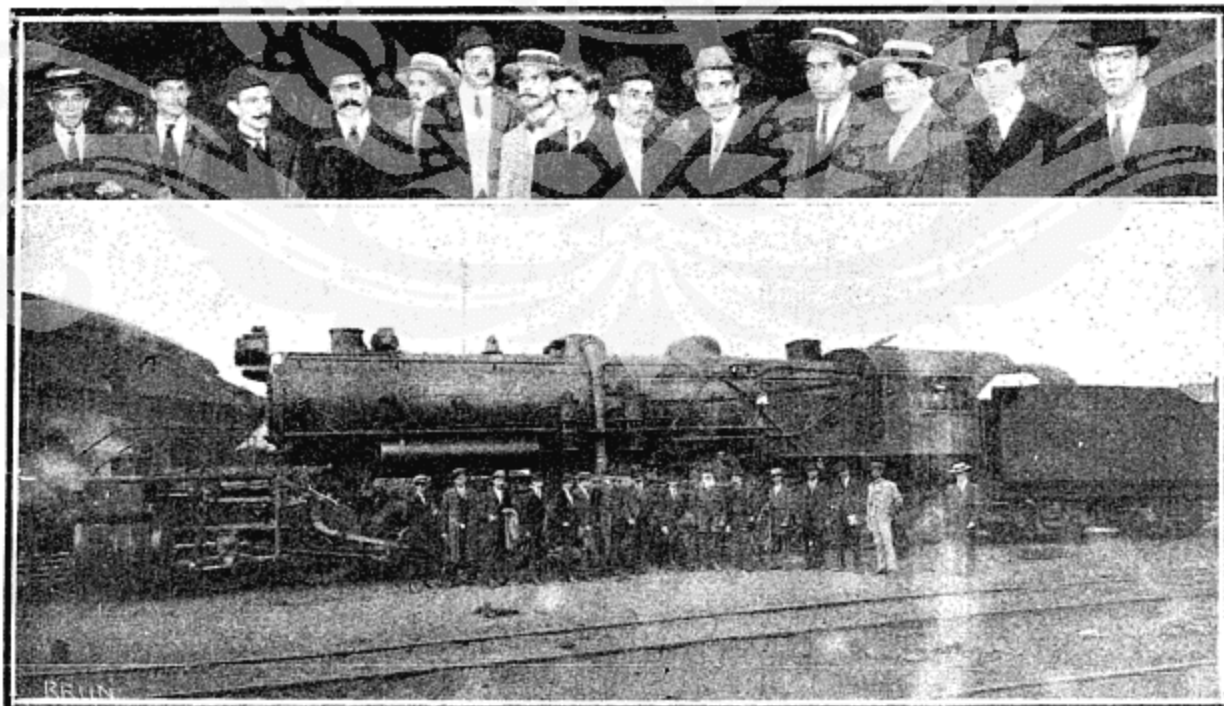
O medico visitou a mulher e um dos filhos do Simplicio que estavam adoentados.

— Ao Cicero, recommenda elle, é preciso dar bom leite, mas da mesma vacca, e á D^a Gertrudes é preciso dar bons bifes...

E Simplicio indaga:

— Do mesmo boi?

NOTAS ACADEMICAS



Os estudantes da Escola de Engenharia de Minas na E. F. C. do Brasil. Acompanharão-n'os nessa visita de estudos os Drs. Gastão Gomes, lente de astronomia e Geraldo Silveira, lente de mechanica.

ANTIGAL

DEPURATIVO POR EXCELLENCIA
— CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE —
É DE GOSTO AGRADAVEL E DE ACÇÃO RAPIDA
— VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL —

PARA ESTOMAGO
Carbo Vieirato de Magnesia

FON-FON!

Depositaros :
SERRAN LIMA & C.
Avenida Rio Branco, 35-A

NOTAS ACADEMICAS



3.º anno da Faculdade do Sciencias Juridicas e Sociaes e no centro, na 2.ª fila o Dr. Lima Drummond, lente de Direito Criminal.

RIQUETES & CÔRA



Ha muito tempo que eu não acordava qualquer cousa.

Pois hoje, sem esperar, acordei sentimental.

Verdade é que hontem, durante mais de uma hora, abeirado ao muro liso de um caes, estive, embevecidamente, a contemplar a agua mansa de um mar de enseada e a assistir á descida suave de um lindo crepusculo de Inverno. Não é difficil, portanto, atirar ás costas largas destes dois excellentes motivos, a causa directa deste meu actual estado de alma.

Em todo caso, é bem melhor acordar sentimental do que malcriado, por exemplo, ou então impertinente. Felizmente, o meu sentimentalismo é inofensivo e quando sae da lamuria de uma phrase romantica, nunca vae além de um modesto soneto de feitiço sceptico e insidiosas intenções de amor. Não me lembro de ter, até hoje, perpetrado asneiras maiores.

Fica-me, em todo o caso, durante todo o dia, um mal contido desejo de procurar no isolamento suggestivo das praias ou das florestas, o socego feliz dos isolados e dos philosophos.

A's vezes penso na Grecia tambem, mas é apenas acidentalmente, quando, sem querer, vejo co-

lumnas ou passo perto das nymphas da fonte popular do jardim da Gloria.

No mais o meu sentimentalismo é normal, como o de qualquer bacharel moço e bem intencionado.

Antes assim. Estou que o homem deve ser sempre normal, mesmo nos casos mais serios da vida. Imagina se este meu inesperado despertar sentimental, desse para exageros; reproduções vivas do bucolismo grego, por exemplo; ou delirios romanticos destes a que a humanidade soffredora deve o supplicio da poesia lyrica desde o dythirambo até ao acrostico? Imagina tambem se, num caso serio de despertar sentimental, me viessem delirios de paixão romantica a Romeu e Julieta e em pleno arrabalde, eu desse para continuar a mesma confusão detestavel do canto da cotovia especialmente com o do rouxinol veneravel, ambos, felizmente *demodés* e vigorosamente banidos de qualquer manifestação romantica moderna.

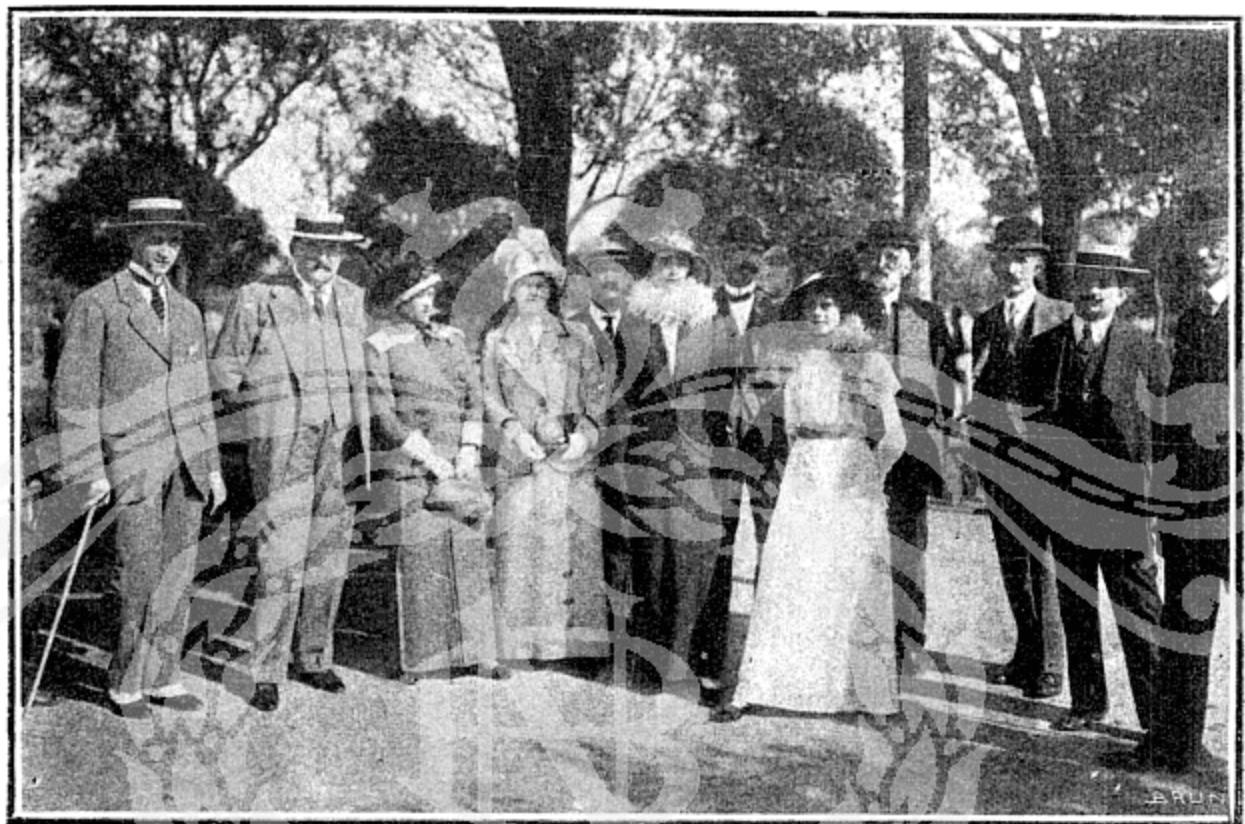
Não, minha doce amiga, o meu despertar sentimental de hoje não passou da simplicidade modesta de sentir um pouco mais forte a tua grande saudade e de te sentir junto de mim na participação egoistica de uma felicidade que, para os justos effeitos reaes, o capricho incomprehensivel do destino quer á forza que seja dividida por trez.

E não passou destas cousas simples e honestas, o meu suave despertar sentimental de hoje.

Teu Flavio.



OS QUE PARTEM



Embarque para a Europa do banqueiro inglês, Thomas Makinson Sanders (o 2.º á esquerda) rodeado de pessoas de suas relações, entre as quaes vê-se á sua direita o escriptor João de Norte.

INTERVIEWS-RELAMPAGOS

Opiniões colhidas aqui e acolá sobre um dos mais conhecidos rapazes da nossa *jeunesse dorée*.

Mme C.... — E' bem insinuante...

Senhorita M.... — Parece um americano. Durante muito tempo pensei que elle fosse da *Light*.

Mlle Clairette (chanteuse á transformations) — *Il est plein de prévenances et d'égards avec les femmes. Une de mes amies m'a dit qu'elle l'ac... costa avec grand plaisir.*

Um amigo — E' um companheiro!

Um que o conhece apenas de vista — E' um cabra de sorte com as pequenas!

Um chauffeur — Chi! se o meu *landaulet* falasse!

Uma menina romantica — Com elle eu iria viver até na *costa d'Africa*!

Floc.

Dois transatlânticos

atracaram ao novo caes do porto. E' uma nota nova para a vida intensa da Cidade, porque é, felizmente, a terminação de um velho habito detestavel.

Até agora, apesar de prompto o caes, os transatlânticos ancoravam em plena bahia, a uma distancia consideravel da terra. E aquelle que tinha a infelicidade de precisar ir a bordo, soffria uma verdadeira odysséa. Agora parece que este velho habito vae desaparecer. E quem chega do estrangeiro, depois de uma viagem cheia de commodidades, póde também commodamente descer á terra, sem riscos de acrobacia, nem dolorosos tormentos de espera.

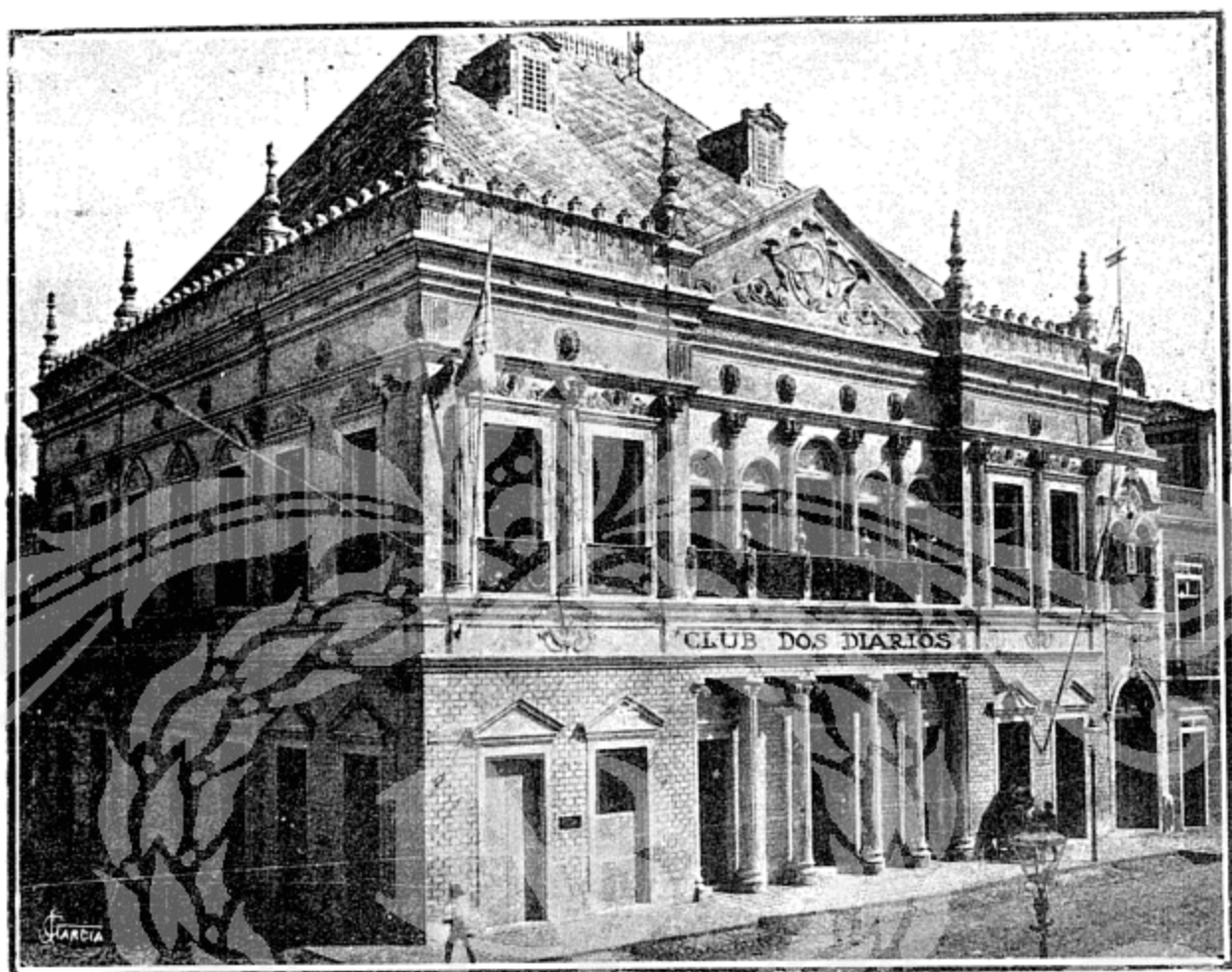
Portanto, a grande novidade para a vida diaria da Cidade é esta: dois transatlânticos atracaram ao novo caes do porto.

Continuará a atracação ou será uma vistossima... *fita*?

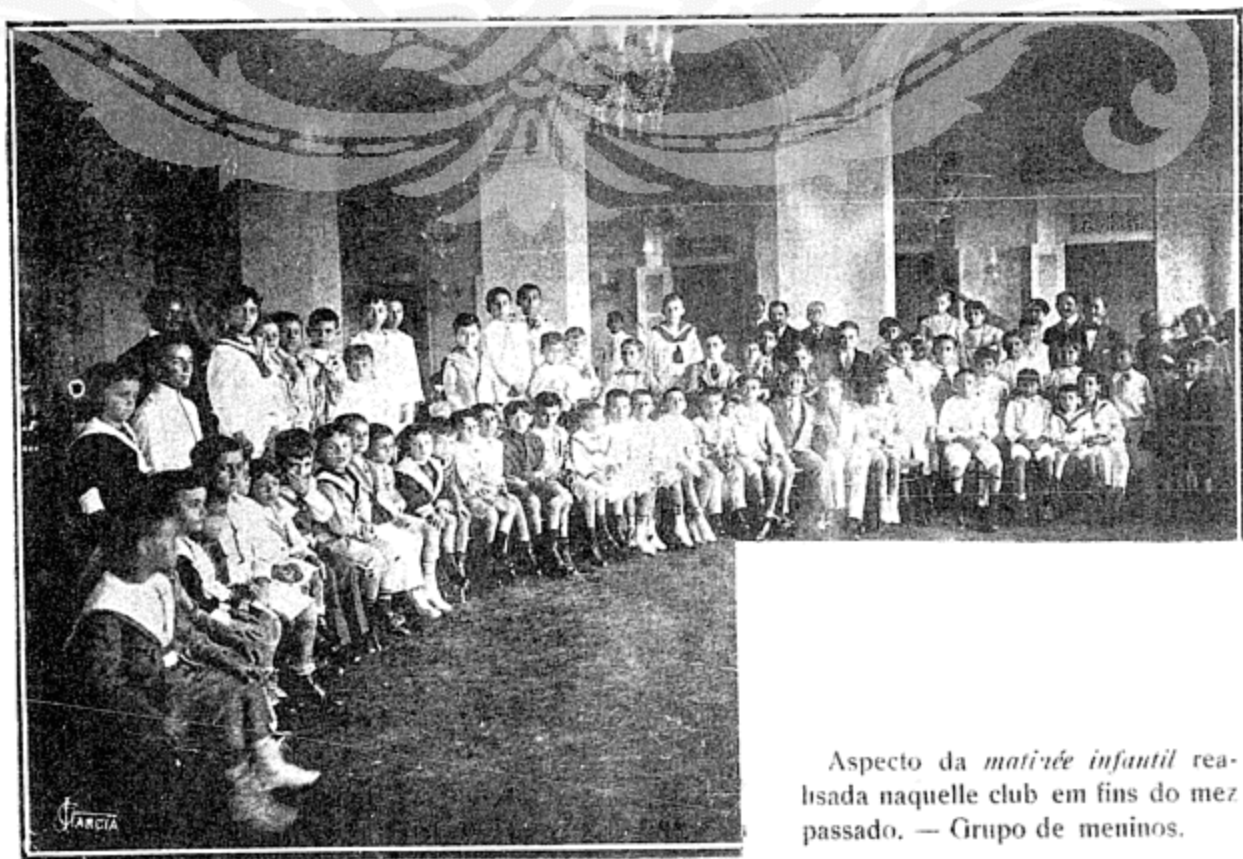
As pessoas magras, fracas, ou anemicas devem tomar a

Emulsão de Scott

FON-FON! NO CEARÁ

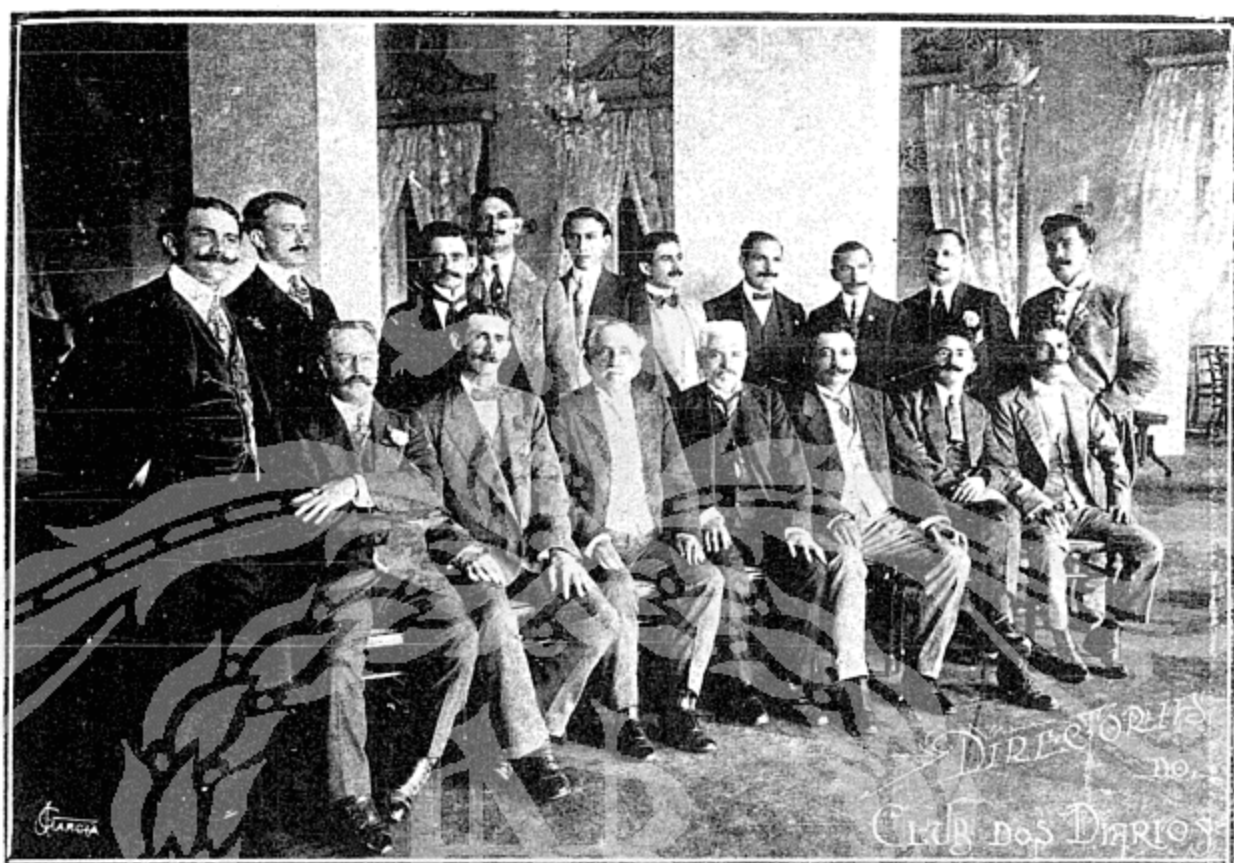


Edifício do *Club dos Diários*, na capital do Estado.

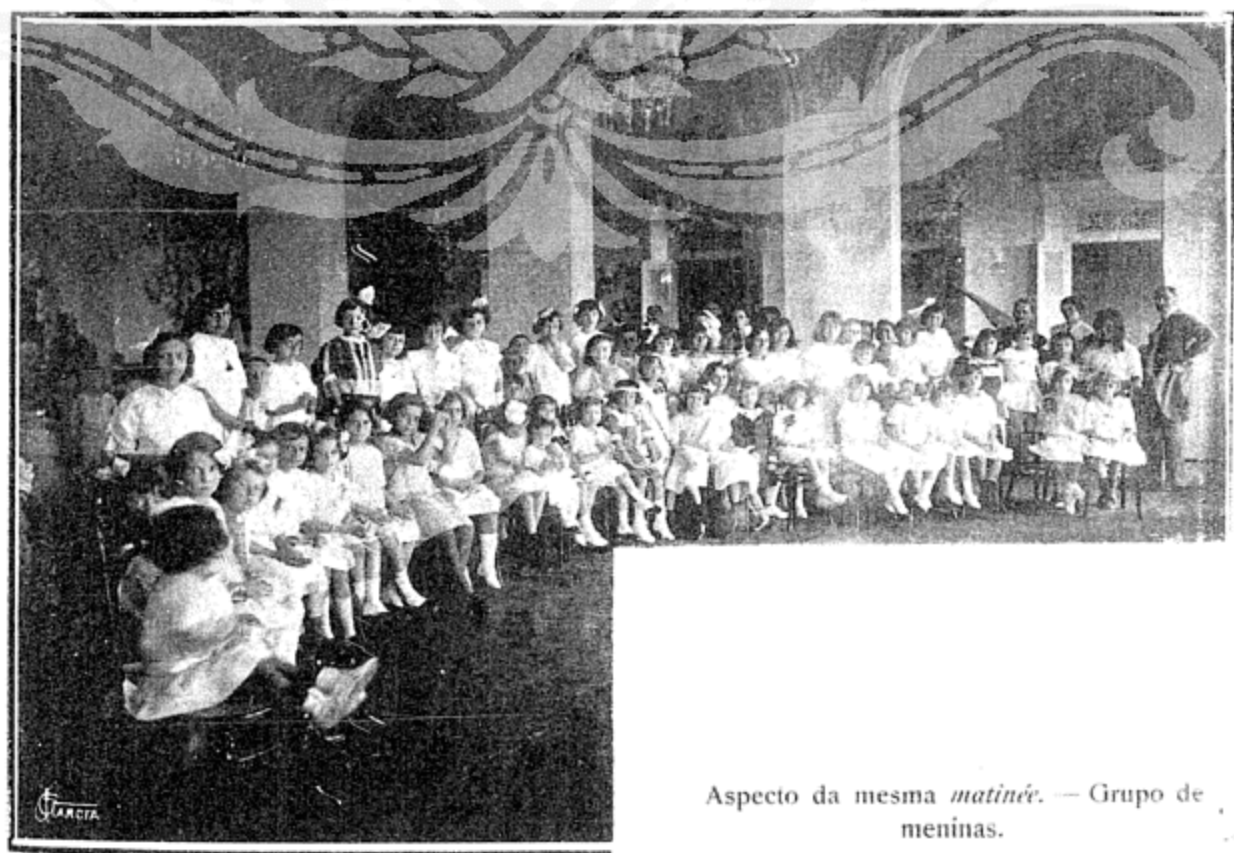


Aspecto da *matrêe infantil* realizada naquele club em fins do mez passado. — Grupo de meninos.

FON-FON! NO CEARÁ



Directoria do Club dos Diários.



Aspecto da mesma *matinée*. — Grupo de meninas.

Basta um



panno "Sol"...

OS CEGOS



Mauro Montagna, director da Escola Profissional e Asylo para cegos adultos (o 2.º a partir da esquerda) tendo á sua direita o Dr. Alberto da Cunha, medico do estabelecimento. — Officina de empalhadores.

Passando hontem o 5.º anniversario da inauguração das officinas da *Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos*, aproveitamos a oportunidade para darmos a photographia acima. Por ella pôde avaliar o leitor a immensa utilidade de tal instituição, onde são aproveitadas as aptidões dos cegos, que, sem ella, na maioria ficariam ao completo desamparo. Mas, não se limite o leitor a avaliar da Escola, sómente pela photographia que apresentamos, visite o estabelecimento situado á rua Real Grandeza n. 142; veja com seus olhos de quanto é capaz o tacto dos cegos no manejo dos instrumentos musicaes e dos utensilios das officinas, e convencer-se-ha de que algo já se tem feito pela assistencia aos orphãos da luz. A Escola dos Cegos é dirigida pelo professor cego Mauro Montagna e mantida pela Associação Protectora dos Cegos de que é presidente o Dr. Alberto da Cunha, vantajosamente conhecido na nossa melhor sociedade.

S. Pedro

venceu este anno o *record* dos antipathicos e barulhentos festejos pyrotechnicos.

Ha posturas dizem, que, muito acertadamente, prohibem o uso dos foguetes de dinamite.

Pois, na noite de S. Pedro, não se ouviu outra cousa. Era cada estouro de bomba, de ensurdecer a humanidade.

Nas grandes cidades civilisadas, todo o mundo tem o direito de se divertir, contanto que, nos seus divertimentos, não incomodem os outros. Ora, nós andamos todos os dias a encher a bocca com os progressos da nossa civilisação; entretanto, estas pequeninas cousas, estas medidas uteis para o socego da collectividade, não

merecem a menor attenção dos que nos dirigem. Convenhamos que já está fóra da moda, já não vae com o feitiço novo da cidade, este festejo primitivo e tradicional de bombas e foguetes de dinamite.

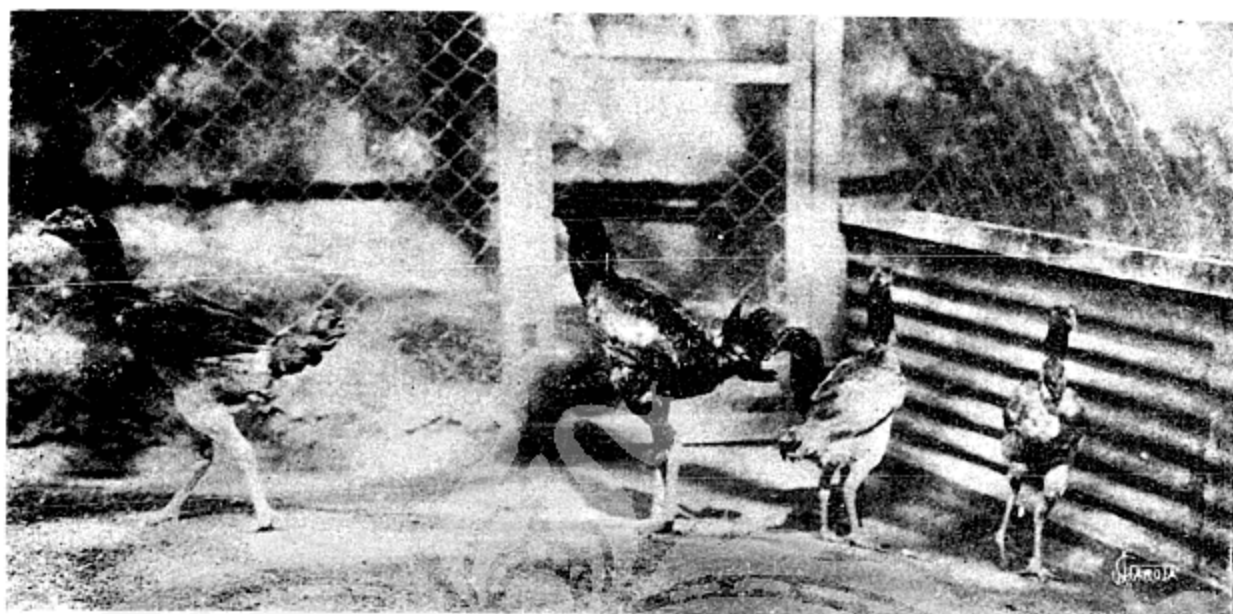
Além de tudo, incommoda e esta deve ser uma razão poderosa para ser supprimido.

NOTA SPORTIVA—Tivemos occasião de apreciar em casa dos Srs. Mappin & Webb, á rua do Ouvidor n. 190, uma elegante e rica taça de prata pura, a qual denominaram - Taça Mappin, que os mesmos senhores offertaram á Liga Metropolitana de Sports Athleticos para ser disputada como premio de honra, em pareos de diversos clubs (locaes ou inter-estadoaes) a criterio do Sr. Presidente da mesma Liga, e como se achia em exposição avisamos aos senhores amadores a visital-a no mesmo estabelecimento.

Catarrho, Tosse, Bronchite
curam-se prompta e efficazmente com a

Emulsão de Scott

AVICULTURA NO BRAZIL



Grupo de gallinhas Malayas da Ascurra Basse-Cour.

Impressões de uma visita a "Ascurra Basse-Cour".

No intento de observar de perto os progressos que tem tomado no nosso paiz a industria avicola e o seu principal ramo a gallinicultura de estirpe, acudiu-nos auspiciosamente a lembrança, começar pelo estabelecimento mais propagado, aquelle que justamente se póde bem dizer, foi o primeiro da regeneração e remodelação da nossa avicultura e o mais importante dos Estados Unidos da America do Sul.

Aguardamos um domingo formoso, pela manhã, tomamos um *tramway* da Jardim Botânico para as Aguas Ferreas e dirigimo-nos á Ladeira do Ascurra n. 55, onde está situado o importante Aviculario.

Ao penetrarmos no recinto do grande estabelecimento um conjunto de circumstancias especialissimas logo nos induziu (muito antes de ter o prazer de solicitar do seu gentil e operoso proprietario, a permissão para uma tão minuciosa visita) a acreditar que effectivamente se tratava da Basse Cour mais modelar da Republica, e talvez da America do Sul, bem assim do estabelecimento avicola mais bem administrado do paiz.

Em tudo alli se percebia e respirava o predomínio de uma orientação ordenada, de uma inspecção rigorosa e fecunda, moldada aos sapientes metho dos inglezes de cultura e de disciplina elevadas.

Uma Basse Cour perfeitissima, alliando ao maximo conforto e tratamento aos seus hospedes um formoso e opulento pomar para os seus devaneios. Ao lado do util, sempre o sentimento do agradável, do parcimonioso e bem distribuido.

E' que a Ascurra Basse Cour é um estabeleci-

mento de aclimação cuidadissima, adaptando aves de trato e puro sangue, animaes de *élite* que necessitam de toda aquella preocupação para se habituarem ás nossas condições climaticas e firmarem reproductores habituaveis e perfeitissimos de sua descendencia affeitos a todas as influencias do nosso meio exotico. Por isso naturalmente o espirito organisador e methodico que presidiu o destino daquelle confortavel e hygienico viveiro de sementes seleccionadas e fecundas, comprehendeu a evidente necessidade daquelle parque modelo de accommodação e intelligencia

Por esse rapidissimo esboço oferecido por uma ligeira impressão de vista d'olhos, nós nos sciificamos que na verdade se tratava de uma organização no genero modelo e que não só fazia jus aos conceitos que nos eram apregoados lá fóra, como era um grande estabelecimento de avicultura intensivo, que honrava sobremodo o nosso paiz e a nossa operosidade, porque até então, antes da criação dessa Basse Cour a avicultura seleccionada não existia entre nós e ninguem suppunha que o esforço operoso daquelle proprietario patriota fosse coroado do exito como o que alli se vê, de modo a correr parellhas com os mais adiantados estabelecimentos inglezes naquelle genero de exploração, onde a circumspecção, a ordem, a economia e o asseio predominam e fazem *habitat*.

Imagine-se agora a verificação minuciosa de tudo isso em muito maiores proporções, quando tivermos occasião de percorrer toda a vasta e grandiosa Basse Cour e suas dependencias accessorias.

Na proxima palestra relataremos.

ASCURRA BASSE-COUR

Cria as melhores raças de gallinhas, perús americanos, faisões e patos de Pekim.

LADEIRA DO ASCURRA, N. 55

(Aguas Ferreas)

A dificuldade...



Política — Isso é o diabo !... está muito embaraçado !



Sabão Aristolino

de OLIVEIRA JUNIOR



PARA BANHOS GERAES E PARCIAES
EMBELLEZA A PELLE E OS CABELLOS

A' venda em todas as casas de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C. - Ourives, 114**

"A AUXILIADORA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS SOBRE A VIDA

INSTALLADA EM 2 DE JULHO DE 1912

Autorizada a funcionar em toda a Republica por dec. n. 9.899 de 7 de dezembro de 1912, do Governo Federal

DIRECTORIA: *Presidente* Dr. Affonso Penna Junior — *Thesoureiro* Dr. José Pedro Drummond
Secretario-gerente Major Raul Oliveira Rocha

SEDE: Rua da Bahia, 1310 (Palacete Celso Werneck) — BELLO HORIZONTE (Minas)

Quadro dos planos approvados pela Inspectoria de Seguros

ESPECIFICAÇÕES	SERIE A	SERIE B	SERIE C	OBSERVAÇÕES
Peculio por morte	30:000\$000	15:000\$000	5:000\$000	Em qualquer serie serão acceitas, somente, pessoas de 21 annos completos (salvo os casos de maioridade legal) e 58 annos incompletos que tenham boa saúde attestada por medico. As joias são pagas de um vez ou em prestações.
Remissões por anno.	20	15	10	
Numero de socios	2.000	1.500	1.000	
Joia / simples	230\$000	150\$000	70\$000	
Joia / conjugado	300\$000	200\$000	100\$000	
Quota por morte	15\$000	10\$000	5\$000	
Quota fixa annual	20\$000	15\$000	10\$000	

O peculio é pago a quem o segurado determinar, seja ou não seu herdeiro. — Os seguros conjugados podem ser feitos mesmo entre extranhos.

A AUXILIADORA é puramente 'mutua: não tem accionistas, pertencendo aos socios todos os lucros e reservas.

Remissões e premios em dinheiro.

Em julho de cada anno, em dia previamente marcado, far-se-á o sorteio para *remissões* nas 3 series e para distribuição de PREMIOS EM DINHEIRO correspondentes a 10% da receita liquida annual d'A AUXILIADORA.

As remissões e premios não dependem do minimo esforço ou trabalho do socio (por exemplo, angariar outros) nem são concedidos a determinado grupo (por exemplo aos 50 ou 100 que se inscreverem primeiro). Não. Ao sorteio concorrem TODOS os socios inscriptos até de 30 de junho de cada anno, inclusive, quaesquer que elles sejam.

Os socios remidos conservam todos os seus direitos, MAS FICAM ISENTOS PARA SEMPRE DE TODO PAGAMENTO e os premios em nada prejudicam o peculio instituido pelo socio sorteado.

A AUXILIADORA, recolhe 50 % de sua Receita para constituir seu Fundo de Reserva que é illimitado.

Bonificações aos socios.

Ao socio que angariar outro, serão abonadas 3 quotas de 15\$000, 10\$000 ou 5\$000 conforme a serie do novo socio por elle angariado. Isso equivale a uma remissão muito original, pois basta que o socio angarie MENSALMENTE um outro socio de sua serie ou da serie superior para poder ter a certeza de que NUNCA MAIS PAGARA' CONTRIBUIÇÃO ALGUMA,

A AUXILIADORA não tem lucro com a morte de seus socios, pois collecta justamente o valor do peculio a pagar.

Seguro Mercantil (previlegio d'A Auxiliadora).

Não ha homem de commercio que ignore o effeito perturbador que sobre a estabilidade e a existencia de uma sociedade commercial costuma exercer a morte de um socio. Sobrevenha ella em um momento critico, quando a sociedade teve de recorrer ao credito, e o desastre é quasi infallivel. Então, ou a familia do morto tem de entrar para a sociedade, tolerando o sobrevivente socios que não lhe agradam ou o sobrevivente tem de entregar de prompto á dita familia a parte do fallecido no capital e lucros da casa — o que corresponde a uma brusca retirada de capital com effeitos nefastos ao credito do negocio.

Para conjurar taes perigos A AUXILIADORA offerece aos Srs. Comerciantes um remedio infallivel e decisivo com o seu *Seguro Mercantil*. A firma social custeará o seguro pela verba *despesas geraes* como faz com o seguro contra fogo e outros accidentes, pois ninguem pode negar que a morte de um socio, em certas occasiões, traz maiores descalabros economicos do que um incendio.

Alem disso, o *Seguro Mercantil* pode ser caucionado para garantia de emprestimos que a firma social deseje contrahir com quem quer que seja.

AGENTES NA CAPITAL FEDERAL:

Dr. Olympio Carvalho, Rua do Rosario, 114 — Dr. Francisco de Paula Rebello Horta, Rua Andradas, 13 (Hotel Globo) — Dr. Oscar Moretzshon Barbosa Lage, Rua Marquez de Abrantes, 207 — Cel. José Feliciano Pinto Coelho, Rua General Camara, 8 (Recebedoria de Minas) — Antonio Gomes Teixeira, Rua Buarque de Macêdo, 65 — João Lopes Ribeiro, Rua Marechal Floriano, 174 — Vicente Ragon, Rua 7 de Setembro, 58 — Servulo de Souza Fontes, Rua Misericórdia, 34.

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O **Composto Vegetal Souviroff** é o único remedio no mundo que tira o **Pello** sem ser «depilatorio» e sem uso da electricidade; assim como cura as **Sardas, Manchas, Rugas** e todas as doenças da cutis.
O **Composto Vegetal Souviroff** foi aprovado nesta Capital pela **Directoria Geral de Saude Publica**.



MARCA REGISTRADA

A Doutora J. de Souviroff acaba de chegar de Paris onde estudou o tratamento da **Pelle**, curando em 30 dias toda e qualquer doença do rosto.

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da **cutis**.

A Doutora J. de Souviroff participa a sua clientela que tem seu consultorio á Rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a **cutis**.

CONSULTAS GRATIS

UNICO PONTO DE VENDA

RUA GENERAL CAMARA, 92 — sobrado

Telephone 6226, Central ☞ RIO DE JANEIRO

Coplas andaluzas.

A formosura dos céus
Quando o Creador a deu
Não andavas muito longe,
Alegria dos meus olhos!
Não andavas muito longe,
Que tanta te pertenceu.

No tribunal.

O juiz — Em qual destes dois individuos reconhece você o gatuno?

O *queixoso* — Não sei dizer, um me parece muito grande, e o outro muito pequeno. Mas não importa porque diante da lei somos todos iguaes.



Entre pobretões.

— De que vives tu?
— De privações...
— Tens muita sorte! Eu trabalho o dia inteiro para ganhar um pedaço de pão!

Reflexão do Simplicio.

— Se o sal é tirado da agua salgada, porque é que não tiram o assucar da agua doce?

Como se consegue a felicidade na vida! Nada vos custa este maravilhoso segredo.

Peça hoje mesmo este interessante segredo, que é o mais pratico e claro, de muitos que ha. Os **HOMENS**, as **SENHORAS** e as **SENHORITAS**, podem recuperar a saúde, garantir o seu bem estar contra as contingencias, ganhar mais ordenado ou ter mais lucros do que ganham actualmente, triumphar em seu negocio, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessoa amada e ter **SAUDE, FELICIDADE e SORTE**.

ATENÇÃO — Envia-se gratis este precioso segredo, a quem pedir ao

INSTITUTO SCIENTIFICO BRASILEIRO

Caixa Postal, 1677 ☛☛ RIO DE JANEIRO



COMO SE ADQUIRE O EXITO NA VIDA NEM UM VINTEM CUSTA ESTE MARAVILHOSO LIVRO

Peça hoje mesmo a EDIÇÃO PORTUGUEZA d'este interessante livro, que é o mais pratico e claro que se tem publicado até hoje para o adiantamento pessoal.

Os HOMENS, as SENHORAS e SENHORITAS podem aprender a maneira de conservar, recuperar a saúde, assegurar seu bem estar contra as contingencias e vicissitudes do porvir, ganhar mais ordenado ou ter mais lucros do que ganham actualmente, triumphar em seu negocio, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessoa amada e ter **SAUDE, SORTE E FELICIDADE.**

Em suas paginas, encontrará o modo pratico para suggestionar, dominar etc., etc., explicando-se como cada pessoa pode desenvolver o PODER MAGNETICO e o grande segredo para fazer da vida uma verdadeira FELICIDADE.

GRATIS — Se enviará, pela primeira mala, este precioso livro a quem o solici- te, incluindo dous sellos de 100 réis de seu paiz, pedindo por carta ao professor do
INSTITUTO SCIENTIFICO, 1535, APARTADO. 1535, Buenos Ayres (Rep. Argentina)
Escrever claramente nome e endereço.

Coplas andaluzas.

Eu andei, no cemiterio,
Ao coveiro perguntando
Se tem sitio reservado,
Soledade, ai, Soledade!
Se tem sitio reservado
Para quem morreu amando.

Lili — Como é que aquelle homem do circo pode engulir uma espada?

Toninho (entendido) — Que tolinha! é que antes de apparecer ao publico elle já metteu a bainha na garganta!

Cumulo da avareza.

— Condemnar-se ao silencio, porque o silencio é de ouro.

Ella — Ó! diz-me que me amarás até a eternidade!
Elle — Sim, mas quando é que acaba a eternidade?



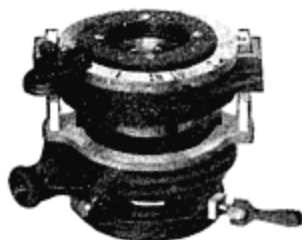
Onde está o guarda-chuva?

TARRACHAS AMERICANAS Marca "CASTOR"

Abrem, de um só passe, roscar em encanamento, sem mudança de cossinetes, e com o trabalho de um só homem.

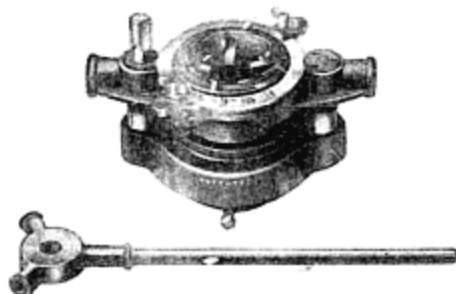


N. 6 para 1/4", 3/8", 1/2", 5/8" e 3/4", dois jogos de cossinetes.



N. 26, de 1",
1 1/4", 1 1/2",
1 3/4"
e 2" com ca-
traca e um só
jogo de cos-
sinetes

N. 41, de
2 1/4", 2 1/2",
2 3/4", 3",
3 1/2" e 4",
com catraca e
engrenagem e
um só jogo de
cossinetes.



Unico Agentes: **OSCAR TAVES & C.** - RUA S. PEDRO, 90 e 92
RIO DE JANEIRO



**O SNR. TRABALHA PARA A
SUA FAMÍLIA. DEIXE-NOS
TRABALHAR COMSIGO. ■■■**



Nestas palavras nada lhe offerecemos que não nos compromettemos a cumprir. O sr. trabalha o anno inteiro por sua familia, mas é quasi certo que a despeito de todo o seu esforço, não possa deixal-a tão abastada como fora seu desejo. **Porque não nos deixa garantir-lhe a abastança futura?**

Um seguro de vida na

CONTINENTAL

é a valiosa collaboração que lhe offerecemos no seu trabalho diario pelo futuro da familia. O peculio que é o seu ideal, estamos nós dispostos a garantir-lh'o com um pouco da sua boa vontade e sacrificio.

Si se quizer decidir, **COMO DEVE**, a consentir na nossa cooperação com o seu esforço, peça prospectos da

CONTINENTAL

RUA DA QUITANDA, 14 — 1.º andar

Caixa Postal 1808 — Telephone 2374, Central

Agente geral: Ulysses de Mendonça



FON-FON! EM SANTA CATHARINA



Redacção da *Gazeta do Sul*, semanário de grande tiragem, muito bem redigido, que se publica em Tubarão, Estado de Santa Catharina, sob a direcção do jornalista João de Oliveira que se vê sentado à sua escrevaninha.

GRANDE DESCOBERTA

"INCREVABLE SAMSON"

O allivio dos chauffeurs e a economia dos proprietarios.



Contra as perfurações das camaras de ar motivadas por qualquer objecto perfurante, como tambem para as conservar e obstar a que endureção os seus tecidos. Inumeros attestados da real economia.

Unicos depositarios: EUCLIDES & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 146 sobrado (por cima do café Jeremias).

Encontra-se em todos as casas de artigos de automovel.

Basta um Cartão

Tres palavras, tres palavras sómente lhe bastará escrever para que immediatamente lhe seja enviada, "onde quer que more", uma amostra gratuita do

Legítimo Leite Italiaya

O mais puro, o mais forte, o mais nutritivo e o melhor.

*Unico Deposito: RUA DO CATTETE, 25
Telephone: 5.114*

1. — O chapéo e o caracter feminino.



As azas denotam uma mulher cheia de vôos... sentimentaes.



As antenas um cerebro diabolico.



As algrettes uma mulher patriótica.



As plumas desse fe uma mulher fatal.

FLORES BRANCAS

É assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de efeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

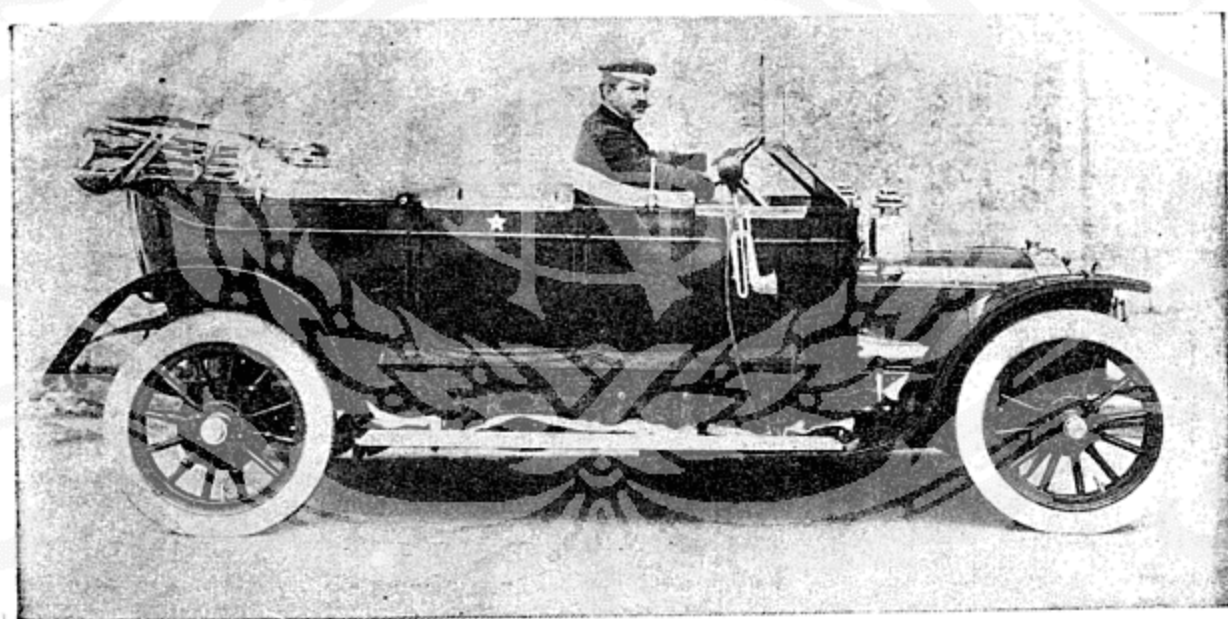
A **UTERINA**, infallivel medicamento que em poucos dia cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRAGIA DA MULHER.**

Usae **UTERINA.**

GARAGE AVENIDA



Tipos de seus Automoveis



Serviço irrepreheensível ~~~~~

~~~~~ **PREÇOS RAZOAVEIS**

ESCRITORIO :

**163, Avenida Central, 163**

*Telephone N. 474*

GARAGE E OFFICINAS :

**16, Rua da Relação, 16**

*Telephone N. 2464*

**DEPOSITARIOS DE MATERIAL PARA**

**Automoveis DELAHAYE**

# TOMADO POR UM MILAGRE

Ex. Snr. Vinva Silveira & Filho,  
Successores de João da Silva Silveira  
Pelotas (Rio Grande do Sul).

Em 1906, achava-me no Interior do Pará, Rio Mapuá Boa Esperança, onde era empregado do Snr. Manoel Gomes de Araujo, tempo em que alli chegou um rapaz de nome Antonio Honorato da Silva, que após uns dois mezes, começou apparecer-lhe umas chagas em todo o corpo, acompanhado de uma paráliza, a ponto de ficar inabalavel: eu então lendo um dia o muito conceituado jornal *Folha do Norte*, que se publica no Pará, deparei com um artigo, pondo em face do publico o vosso *Elixir de Novueira* como o verdadeiro depurativo do sangue, que sem consultar a pessoa alguma, tratei de arranjar e fazer experiencia na pessoa do sobredito rapaz, do que obtive o resultado desejado, que apenas tomou o terceiro vidro do remedio já se achava completamente restabelecido e reconheceu a sua ardua tarefa de *Scribaeiro*.

Sob fé da minha verdade, assigno-me

De VV. SS.  
Am.º Att.º e Dbr.º  
LEONARDO DE ARAUJO.  
(Firma reconhecida).

Ceará Novas Russas, 8 de maio de 1911.



Casa Matriz: PELOTAS (Rio Grande do Sul)

Casa Filial e Deposito Geral: RIO DE JANEIRO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

## 2. — O chapéo e o caracter feminino.



O plumet denota uma mulher  
autoritaria.



A pleureuse mulher inconsolavel  
ou que quer ser consolada.



As plumas uma mulher  
vaporosa.



As agulhas uma mulher de  
máu genio.

## — Quem foi que valorizou o Café? — Foi o **Café Guarany**

Aquelle correcto estabelecimento sito á **Rua 15 de Novembro, 54, em S. Paulo** onde se reune de dia e de noite o fino elemento da elite paulista!

E' ali que se saborea o verdadeiro café paulista, o excellente chocolate, as deliciosas cervejas, carapinhadas e bebidas finas de todas as qualidades.

**Rua 15 de Novembro, 54**

**S. PAULO**

## Bexiga, Rins, Prostata e Urethra

A **UROFORMINA GRANULADA** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites pyelonephrytes, urethrites chronicas, inflammação da prostrada, catharro de bexiga, typo abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, ecc.

As pessoas idosas, ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na **URIFORMINA** de GIFFONI um verdadeiro **ESPECIFICO** porque ella não só facilita e augmenta a **DIURESSE**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco.

## VINHO BIOGENICO

VINHO QUE DA' VIDA

Para uso dos « convalescentes », das « puerperas », dos « neurasthenicos dyspepticos, arthriticos ». Poderoso tonico e estimulante da « Vitalidade », o **VINHO BIOGENICO** — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista « uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas « convalescenças », nas « molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arteriosclerose » etc.

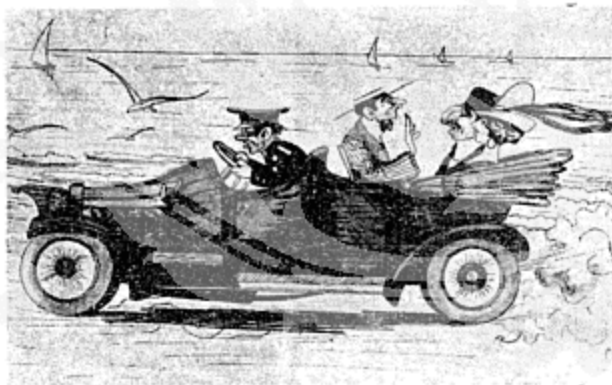
Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

O **VINHO BIOGENICO** augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

**ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

Deposito geral **FRANCISCO GIFFONI & C.**

**Rua 1 de Março — RIO DE JANEIRO**



NO LEME

*Coplas andaluzas.*

Não creias, se te disserem  
Que entre penas terei fim,  
Porque até as mesmas penas,  
Tormento do meu pensar!  
Porque até as mesmas penas  
Me deixam, com dó de mim.

- Oh, que linda maçã! onde a compraste?
- Na casa do Lopes. . .
- E quanto deste?
- Dois mil reis. . .
- O que?!?
- Dei-lhe dois mil reis e elle devolveu-me mil e seis-centos.

**COMPANHIA MANUFACTORA**  
**DE CONSERVAS ALIMENTICIAS**

**PROVEM A FINA MANTEIGA MINEIRA**

**MARCA ESPLENDIDA** QUE E' A MELHOR

**RUA D. MANOEL, N. 33 — RIO DE JANEIRO**

Medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1900.

**DIVINIA**  
Perfume exquisito



**F. WOLFF & SOHN**  
KARLSRUHE

Vende-se em todas as boas casas de Perfumarias.

Falla-se n'um grupo dos meios actuaes de transporte.  
— O melhor é tomar um carro...  
— Qual carro, responde Simplicio, os animaes escorregam no asphalto!  
— Então um automovel...  
— Para estourar o motor!  
— A bicycleta?  
— Pode arrebentar um pneumatico!...  
— A motocycleta?  
— Para a gente queimar se!...  
— Que diabo! o bond electrico?  
— Pois sim! E as constipações? e os gatunos?  
— Então a pé?  
— A pé? pode ser... mas estraga as botinas...  
Simplicio ficou sósinho no meio da calçada.



— O' que lindo alfinete, Sr. Simplicio! E' de malacacheta?  
— Não. E' meu.



**IBIS**

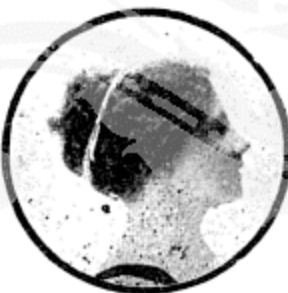
É a marca registrada do magnifico sabonete "Agua de Colonia" e da esplendida AGUA DE COLONIA, fabricado especialmente para a

Exija em cada sabonete ou frasco a marca registrada.

**CASA CIRIO**

Rua do Ouvidor, 183

**EPIDERMOL**  
(OU O VERDADEIRO AMIGO DA BELLEZA)



Usando-o diariamente, faz desaparecer as espinhas, cravos e manchas da pelle dando-lhe um avelludado fino e chic. :: :: :: ::

DEPOSITO: **CASA CIRIO**  
183, Rua do Ouvidor, 183

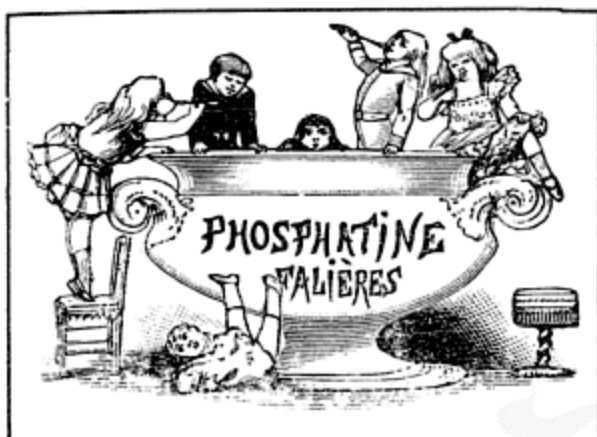


O campeão de box na intimidade.

**Lêia isto**  
E  
**LEMBRE-SE SEMPRE**  
QUE  
**FEBROLINA**

É a ultima palavra em remedio para curar as FEBRES mais Rebeldes e Graves de origem palustre, em Poucas Horas. **NÃO FAI HA.**  
É recommendado pelos mais notaveis medicos, clinicos e Professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS:  
**RODOLPHO HESS & C.**  
(CASA HUBER)  
Rua Sete de Setembro n. 61  
RIO DE JANEIRO



## PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para crianças

**Recommendado desde a idade de 7 a 8 meses, principalmente na ocasião de desmamar e durante o crescimento.**

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou suprime a diarrhêa tão frequente durante o tempo de calor.

Útil aos estômagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

**Exigir a marca  
PHOSPHATINE FALIÈRES**

*Desconfiar das imitações produzidas pelo seu sucesso.*

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E ARMAZENS

## Oiro velho.

(De Calderon de la Barca)

*Havia, n'uma cidade,  
Um homem, que muito a sério,  
Pensava ser o mysterio  
Da Santissima Trindade.*

*Um fidalgo, que gostava  
D'elle, um fato lhe deu,  
Que o louco, em breve, rompeu  
Voltando ao estado em que andava.*

*O nobre, ao vê-lo, ralhou:  
— Que furia, disse, foi essa  
De se rasgar tão depressa?...  
Mas, prompto, o louco objectou:*

*« Como pôde, en mim, durar  
— Diga-me, — fato nenhum  
Se o fato apenas é um,  
E somos tres a estragar?... »*

F. C.

O professor — Bom, agora que já expliquei a diferença que ha entre ruminantes e carnívoros, responda-me você, Simplicio Junior. O cão é ruminante ou carnívoro?

- Nem uma cousa, nem outra...
- Então a que cathegoria pertence?
- Aos mordedores.



Perguntava um medico a Simplicio, doente, como se sentia.

— Ah! doutor! — respondeu-lhe elle — Sinto-me tão mal, tão mal, que se me viessem dizer que eu tinha morrido, não me causavam surpresa nenhuma.

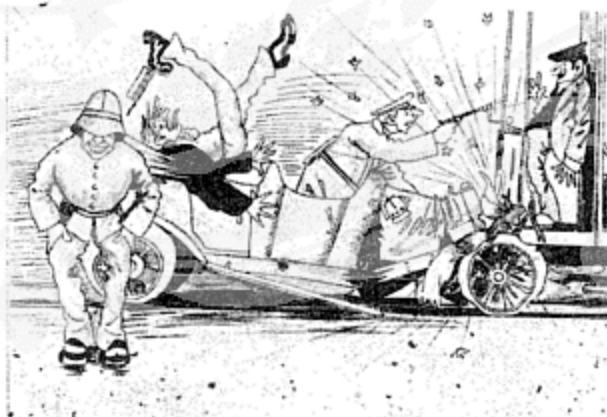
# OS INVISIVEIS

S.: P.: H.:

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, **LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO**, os meios de curar-se.

Envie pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

**Cartas a OS INVISIVEIS, na  
Caixa do Correio, N. 1125  
RIO DE JANEIRO**



Scena... habitual

## LOTERIAS FEDERAES

◆ Grande Companhia de Loterias Nacionais do Brazil ◆

Sabbado 26 de Julho

**200:000\$000**

int. 14\$400, em vig.<sup>mos</sup>

Os premios sup. a 200\$ estão sujeitos ao desc. de 5 o/o.

Os pedidos de ordens de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes: NAZARETH & C. - Ouvidor 94-Rio

# MARIE BRIZARD & ROGER

## COGNAC FINE CHAMPAGNE

O Cognac MARIE BRIZARD & ROGER está conforme às prescrições da Junta de Hygiene (Diario Official, n.º 192, 18 de Julho de 1899).

(Collaboração)

### Pierrot á dame lune.

Depuis que je suis ton amant,  
Lune, ô ma déesse adorée,  
Chaque nuit, ma flamme dorée,  
Pure, s'élève au firmament.

Et, chaque nuit, quand tu t'étales,  
Belle, en ta divine pâleur,  
Comme une rutilante fleur,  
Mon coeur entr'ouvre ses pétales.

De ton front pâle et langoureux  
Je suis le rêveur amoureux,  
Fidèle du soir à l'aurore!...

O, Nuit, palais du diamant!  
Nuit, verras-tu jamais éclore  
Un baiser d'amour pour l'amant?...

### Dame lune á Pierrot.

A moi tu rêves,  
Bel amoureux!  
Coeur malheureux,  
Les nuits sont brèves...

La Terre est loin,  
Je suis bien lasse,  
Et toi, ta place  
Est dans ton coin...

Vers les étoiles  
Largue tes voiles,  
Peux-tu l'oser?

Ma bouche est prête  
Pour ton baiser...  
Qui donc t'arrête?...

E. Saint-Alyre.

Um infeliz casou com a filha de um relojoeiro; mas o casal não é ditoso.

O marido, farto de aturar, escreve um dia ao sogro a seguinte carta:

— Mando-lhe o meu relógio e minha mulher para que os concerte. Ambos se adeantam muito.

Ella — Pensar que eu sou a unica mulher que tu te-nhas amado!

Elle — Sim, minha querida.

Ella — E pensar que tu pensas que eu te acredito!...



No telephone:

ELLE — Não me esperes para jantar. Estou occupado.

ELLA — Sinto muito, mas os negocios antes de tudo. Onde estás?

ELLE — Onde estou? no escriptorio!

ELLA — No escriptorio! E que piano é este que estou ouvindo!!

Fermento de duração  
marca

florýlín

O melhor para fazer pão,  
indispensavel para companhias  
de navegação e nas regiões  
tropicæes, de duração illimi-  
tada e de muita capacidade.

Dauerhefe-Ges.  
m. b. H.  
Berlin SW 11

Telegrammas: „Dauerhefe“-Berlin

A grande marca dos Cremes de Belleza

J.  
Simon,  
Paris.

CRÈME SIMON

Inventada  
em  
1860

superior a todas as suas imitações.



## HOTEL AVENIDA

maior e mais importante do Brazil  
podendo hospedar diariamente 400  
pessoas.

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Situação a mais distincta e concorrida  
da Avenida Rio Branco e ponto central de partida  
para todos os arrabaldes.

DIARIA COMPLETA A PARTIR DE 10\$000

End. tel.: Avenida **Souza & Cabral**  
RIO DE JANEIRO

— A senhora foi hontem ao theatro ?  
— Não, deitei-me cedo...  
Elle distrahidissimo :  
— E havia muita gente ?



O medico recommendou ao Simplicio que fizesse uso  
de ferro e eis, como o grande bocó entendeu seguir o  
tratamento.



## AGUA FIGARO

(O SEGREDO DA MOCIDADE)

Reinha das tinturas para os cabellos e a barba,  
vegetal e inoffensiva, unica de effeitos garantidos

Caixa 10\$000

Pelo Correo 12\$000

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Depositaros :

ABEL & C. - Telephone 1027 - Rua Rodrigo Silva, 36  
(entre Assembléa e Soto de Setembro)

— Salão especial para massagens, applicação de  
tintura e penteados da moda. - Dão-se catalogos.

## GONOCOCCHUS OPIATINA

Cura radical em poucos dias!  
Não precisa injeção!  
E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radi-  
calmente em poucos dias todos os corrimentos recentes  
ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é  
injeção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia e em sua  
composição não entram ingredientes que possam preju-  
dicar o estomago ou intestinos.

Depositaros : Drogeria Rodrigues, rua Gonçalves  
Dias n. 59 - Pharmacia e Drogeria de A. Ruas & C.  
(antiga pharmacia Simas).

**Praça Tiradentes N. 9**  
Cuidado com as Imitações!

## FRAQUEZA

Fraqueza e depressão nervosa, cura-se  
radicalmente com as

**GOTTAS RESTAURADORAS**  
do Dr. Mendel.

Depositos : **Pharmacia Simas, de**  
**A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9. Dro-**  
**geria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59**  
**e Andradas n. 85.**

# CALÇADO DADO CASA GUIOMAR

120, AVENIDA PASSOS, 120  
(A que tem um macaco na porta)

Não se anunciam descontos de 20, 30 % etc. porque nunca vendemos com lucro superior a 10 % consistindo o nosso resultado apenas nos descontos que nos fazem os productores.

**2\$000** Um par de chinelllos de chagrin amarello ou preto e envernizado para homens e senhoras, artigos que outros estabelecimentos vendem habitualmente a 2\$500 e 3\$000.

**1\$800** Sapatinhos de pellica branca, sem salto, de ns. 15 a 27.

**1\$400** Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto de ns. 16 a 26.

**11\$000** 12\$ e 13\$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarela de kangurú, também preto e amarello, para homens, seceoras e rapazes. Só quem for muito qrdulario deixará de aproveitar a ocasião.

**14\$000** Optimas e elegantissimas botas de kangurú envernizado, para homem, de abotoar ao lado, formato americano, custam 25\$000 nas casa de luxo.

**3\$000** Um bom par de sapatos em lona, marron-cinzas ou xadrez, para homens e senhoras — os quaes são vendidos a 5\$000 em toda a parte.

**15\$000** Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e «beje» com grandes e artisticas fivelas douradas, salto a Luiz XV.

**5\$000** Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado — artigo que outras casas vendem a 8\$000.

**3\$500** 4\$000, 5\$000 e 5\$500 — Elegantissimos sapatos de lona, branca, cinza, beje e marron abotinados e com botões para senhoras.

**4\$500** Bellos sapatinhos de verniz com fivela, para creança, (de 17 a 27).

**8\$500** Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhoras.

**2\$000** Chinelllos de bezerrinho, alto relevo, belbutinas e chagrin; para senhoras — artigo que outras casas vendem a 2\$500.

**5\$500** Borzequins, Condor de bezerro, para collegio de 25 33\$ obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

**15\$500** Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron e cinza, formas americana e franceza, artigo que se vende a 30\$000 nas ruas da Cartoca, Uruguaiana e Ouvidor.

**9\$000** Um bellissimo par de sapatos de verniz, com grande fivella dourada ao lado, salto cavalliere para senhora — artigo, que outras casas vendem a 14\$ e 15\$.

**7\$500** Um bom par de botina de pellica italiana, para homem, diversos formatos.

**4\$000** e 4\$500, superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarra e com botões.

**SALDOS** — Enorme quantidade de sapatos de camurça, verniz e pellica preta e amarela, do preço de 20\$000 e 25\$000, por 8\$000, 9\$000, 10\$000, 11\$000 e 12\$000. — Remettem-se para o interior, mediante vale postal da importancia acrescida de 1\$500 para porte por par.

**RIO DE JANEIRO**



**Carlos Graeff & C.**

Vendo um bebedo, estendido na rua, um moralista exhortava-o a separar-se daquela vida relaxada, dizendo-lhe:

— Homem, por Deus! não tem meios de abandonar esse vicio?

— Cale-se, senhor, respondeu-lhe o bebedo, foram os meios, que me conduziram a esta vida de perdição.

— Mas, a que meios se está referindo, desgraçado?

— Aos meios... pecuniarios

**Professor**— Um professor vê quatorze passarinhos em uma arvore e dá um tiro. Mata seis. Quantos ficam?

**Carlinhos**— Nenhum. . .

**Professor**— Preste atenção. Matou apenas seis. . .

**Carlinhos**— Sim, mas os outros oito fogem ouvindo o tiro.



— Quaes são ossos do craneo?

— Os ossos do craneo são... são... não me lembro agora, mas garanto que os tenho todos na cabeça.

## SÓ

É calvo quem quer  
Perde os cabellos quem quer  
Tem barba falhada quem quer  
Tem caspa quem quer

### ....porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia

Á venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e dos estados e no deposito geral:

**Drogaria Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio de Janeiro**

# JUVENTUDE ALEXANDRE

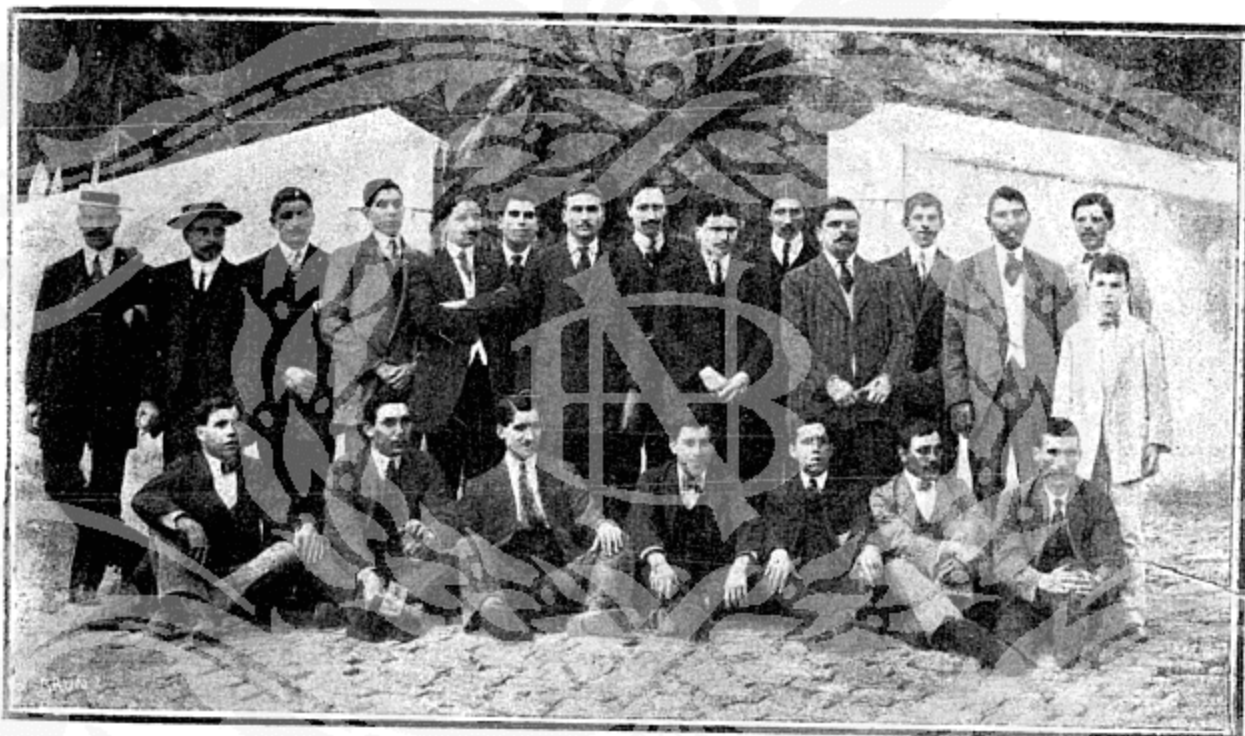
É O ÚNICO TÔNICO QUE, NÃO TENDO NITRATO DE PRATA, FAZ COM QUE OS CABELOS BRANCOS VOLTEM À COR PRIMITIVA E NÃO QUEIMA A PELLE. A JUVENTUDE TEM MERECIDO OS MELHORES LOUVORES DAS PESSOAS CUIDADOSAS NA CONSERVAÇÃO DO CABELLO. O GRANDE CONSUMO E O GRANDE NÚMERO DE ATTESTADOS QUE POSSUIMOS NOS ANIMA A RECOMENDAR A JUVENTUDE COMO O MELHOR DOS TÔNICOS PARA DESENVOLVER O CRESCIMENTO DO CABELLO, TORNANDO-O ABUNDANTE E MACIO. A CASPA É UMA DAS CAUSAS DA CALVICIE; A JUVENTUDE EXTINGUE-A EM QUATRO DIAS. :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::

**PREÇO 3\$000** — **CUIDADO COM AS IMITAÇÕES**  
EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo **BARUEL & C.**



## FON-FON! NA PENHA



Grupo de activos rapazes do commercio em *pic-nic* no arraial da Penha.

*Lido num compendio de historia sacra:*

Esau era cabelludo, e Jacob ao contrario era muito caseiro.

### UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que sofrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. — Dirigir-se por carta ao Snr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682



### TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer doença do  
ESTOMAGO E INTESTINOS, DYSPEPSIAS, MÁSDIGESTÕES, ENJOOS, ARROTOS, MÃO HALITO,  
PRISÃO DE VENTRE, DORES DE CABEÇA,  
ETC. ETC.

Rua do Livramento, 72 — Pharmacia Cruz.  
Em S. Paulo, rua Direita, 38  
Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana  
e nas boas farmacias.

225

**VIDRO 2\$500**

225

*Ella* — V. Ex.<sup>a</sup> podia talvez introduzir uma variante na sua maneira de dançar!

*Elle* — Que quer V. Ex.<sup>a</sup> dizer com isso?...

*Ella* — Podia, de vez em quando, pisar-me o pé esquerdo; o direito já está quasi esmagado.

Crianças - Anemicos  
Convalescentes - Velhos

**RACAHOUT**  
**DOS ARABES**

*o primeiro almoço o mais nutritivo  
o mais digestivo  
o mais agradável.*

Exijam o nome do fabricante : DELANGRENIER

Pasta e Xarope  
do  
**NAFÉ**  
DELANGRENIER

contra  
**TOSSE, DEFLUXO,  
BRONCHITE**

19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

Contra **PRISAO DE VENTRE**  
FALTA DE APPETITE, OBSTRUÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os **VERDADEIROS**  
**GRÃOS DE SAUDE DO D<sup>r</sup> FRANCK**

**PURGATIVOS — DEPURATIVOS — ANTISEPTICOS**  
Aprovados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro.  
Em Paris, Ph<sup>ie</sup> LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharm<sup>ias</sup>.



**A OVO-LECITHINE BILLON**

é o mais energico  
**RECONSTITUINTE**  
que se tenha descoberto até hoje.  
Établissements Poulenc frères, Paris, e em todas Pharm<sup>ias</sup>

**TEREIS** os DENTES  
ALVOS,

o halito fresco e perfumado, a bocca sã,  
se empregarem os  
**DENTIFRICIOS CARMÉINE**  
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

**AGUAS MINERAES NATURAES de**

**VITTEL GRANDE SOURCE**

**GOTTA, PEDRA NA BEXIGA  
DIABETES**

**AGUA DE MEZA E DE REGIMEM DOS ARTHRITICOS**  
Não é extrahido Sal algum das Aguas Mineraes de Vittel.

E. CHARLES VAUTELET, AGENTE GERAL, RIO de JANEIRO.

# De Pariz á Compiègne... e viceversa

## I

« Caro senhor.

Acabo de receber, neste momento, o seu delicado convite, que me enche de vivo prazer. Isto quer dizer que me disponho a partir quanto antes e é bem possível que esta carta não chegue muito antes de mim.

Queira apresentar, senhor, os meus sinceros agradecimentos á sua Esposa e Filha, até que eu possa expressal-os pessoalmente.

Mauricio Valzon ».

## II

« Meu caro Alberto.

Não procures noticias minhas nem hoje nem por estes dias. Preparo-me para deixar Pariz amanhã de manhã. Oh! não vou emprender uma viagem ao Polo Norte! Em materia de gelo, eu não vou alén do *champagne frappé*. Eis o caso em poucas palavras.

A minha velha tia Ursula, que tem lá baixo amizades antigas, citei-mol-as: O Sr., a Sra. e a Senhorita Durocher, arranjou-me um casamento rico, qualquer coisa como cem mil francos de dote, sem contar com a esperança no futuro, que deve duplicar esta somma. Occasião soberba que se agarra pelos cabellos. Papá Durocher, a quem minha tia fez de mim um elogio lisongeiro, escreveu-me convidando-me para passar alguns dias no seu castello. Compreende-se que quer conhecer-me. Eu serei delicioso e irresistível. Com o meu desembaraço, o meu physico e os meus vinte oito annos apenas, tenho o successo garantido. Estás percebendo o *ensemble*: o castello, um velho casarão aborrecido; o papá, um velho *parvenu*, enfatuado com os seus *saccos* de ouro; a mamã, uma boa e gorda matrona, que cheira mais a cebola do que a *verbéne*; a filha, uma cousa pesada, timida e ingenua. Mas isto tudo é apenas o accessorio, o principal é o dinheiro. E elle existe, sonoro e verdadeiro. E com elle, bem sabes—o *vinho*, o *jogo*, as *mulheres*, como lá diz a canção. A vida sublime, por fim.

De facto, já era tempo. Os prazeres custam caro em Pariz, e do peculio paterno, pouco me resta para lembrança. Graças a esta tia superhumana, eu me concertarei. Feliz idéa a de meu pae de

ter uma irmã. Para fallar a verdade, a santa senhora, não suspeita que seu caro sobrinho já devorou todo o patrimonio. Para ella eu sou um rapaz ajuizado, que vive modestamente da sua renda, respeitando o capital. Esperemos que ella possa conservar, por muito tempo, as suas caras illusões e que os meus futuros parentes pensem como ella.

Encontrarei facilmente, para fazer boa figura, um usurario aladroadado, que me antecipe uns dez mil francos, contra a garantia de vinte mil; é um pouco caro, mas não se pode conquistar esta gente sem lhe atirar um pouco de poeira aos olhos.

Todo teu e até breve

Mauricio Valzon ».

## III

Terminadas estas duas cartas, o signatario fechou-as nos enveloppes e escreveu os endereços: para *Compiègne* e *Pariz*, depois sahiu para pol-as no correio.

Na manhã seguinte, collocadas as malas no carro, fez-se conduzir á *gare du Nord* e partiu por um dos primeiros trens.

As onze horas chegou a Compiègne e procurou o castello do Sr. Durocher. O castello? Sim, era mesmo um castello e não casarão velho como havia supposto. Com dois andares, sobre uma escada de duas voltas, com as suas janellas e balastradas, com a frontaria esculpida das suas janellas, tinha um aspecto imponente, no meio de um vasto jardim cheio de vegetação e de flores. A entrada um portão de ferro, de arabescos, completava o conjunto elegante.

— Soberbo! disse consigo o rapaz. A cousa começa bem.

Empurrou o portão que, abrindo-se, fez soar uma campainha e a este rumor, um homem appareceu á escada e desceu ao seu encontro:

— Perfeitamente, respondeu o rapaz. Naturalmente, tenho a honra de fallar ao Sr. Durocher?

— Em pessoa.

Apertaram-se as mãos.

O Sr. Durocher devia ter uns cinquenta annos. Bastante alto, modos desembaraçados, olhar vivo, carnação colorida, usava suissas, que lhe davam um bello aspecto. Mauricio pensou intimamente.

— O bom do homem apresenta-se dignamente. A cousa continua bem.

O castellão continuou :

— Mas queira entrar, caro Sr. Valzon. Não faça cerimonia, a «choupana» é solida e não lhe cahirá em cima.

— Um pouco vaidoso, pensou Mauricio; e não podia deixar de sel-o.

Cortezmente protestou :

— Oh ! Sr., uma residencia principesca, pode dizer.

— Muito delicado, disse o castellão sorrindo. Mas falta o principe. Eu não sou mais do que aquelle que se convencionou chamar um «*parvenu*, enfatuado com os seus sacos de ouro».

Mas que estava dizendo o Sr. Durocher ? Mauricio olhava-o um pouco admirado. E o castellão continuava a sorrir. Julgou dever protestar :

— Aquelles que fallam assim...

— Dividiriam de bom grado o meu ouro com elles, não é verdade ?

Haviam subido a escada e entraram num salão mobiliado sumptuosamente, com o mais fino gosto, onde o dono da casa fez sentar-se o visitante.

— As senhoras não tardam. Entretanto, terei o prazer de conversar consigo. A proposito: não trouxe malas ?

— Sim, uma pequena mala, que deixei na estação.

— Está bem ; mandarei buscal-a.

O Sr. Durocher tocou a campainha e appareceu um criado.

— Pedro, vae buscar na estação a mala do senhor...

Mauricio repetiu o seu nome e o criado sabiu.

— E então o Sr. reside em Pariz ? Tem alguma occupação ?

— Felizmente não necessito, disse o rapaz com importancia, a minha fortuna é mais que sufficiente...

— Bem sei, bem sei. A sua estimavel tia teve o cuidado de nos informar disso. Mas a vida é cara em Paris.

— Sim, para os esbanjadores, não para os homens de ordem, que sabem calcular suas despesas.

— E o Sr. está neste numero ? Meus cumprimentos. Quantos filhos de familia, nas suas condições, não teriam em quatro annos, não é verdade, que teve a desventura de perder seu pae...

— Ha quatro annos justamente.

— ... teriam em quatro annos, atirado aos ventos da loucura a herança paterna. «O vinho, o jogo, as mulheres...» como costumam dizer.

Mauricio começava a sentir-se desageitado... Os elogios do castellão feriam-no como uma ironia. Demais, pela terceira vez, elle encontrava nas palavras daquelle homem, termos da carta que escrevera a Alberto... A cousa era, na verdade bizarra.

— Sua tia, continuou o Sr. Durocher,

fez-nos do Sr. um retrato tão lisonjeiro, que não podemos resistir ao desejo de conhecê-lo. E agora, vendo-o... ouvindo-o fallar...

— Continue, rogo-lhe.

— Acho-o «delicioso, irresistivel».

O rapaz inclinou-se, ostentando modestia.

— O Sr. me torna confuso.

— «Perplexo» seria mais proprio.

— Mas elle falla exactamente como a minha carta.

E um vago temor apoderou-se de Mauricio.

#### IV

Neste ponto, ouviu-se um leve rumor de passos, a porta do salão abriu-se e a Sra. Durocher entrou, seguida da filha.

Alguns annos mais moça que seu marido, a Sra. Durocher era ainda bem agradável; devia ter sido muito bonita, a julgar pelas suas linhas regulares e expressivas. Quanto a filha, era a graça em pessoa, dezoito annos, estatura mediana, elegante e esbelta, toda branca e rosea, sob uma magnifica coroa de cabellos castanhos, assim appareceu a Mauricio, que se sentiu logo conquistado.

Estaria enganado ? Mas parecia que no olhar das duas mulheres havia qualquer cousa de malicioso.

— Deixem que lhes apresente o sobrinho da nossa excellente amiga. E com um gesto indicando o rapaz :

— O Sr. Mauricio Valzon que «em questões de gelo não vae além do *champagne frappé*».

A essas palavras as duas senhoras morderam os labios, como para evitarem uma violenta vontade de riso. No rosto de Mauricio desenhou-se uma grande perturbação.

Mas o calice da sua amargura não estava cheio, pois que ainda virando-se para elle, o Sr. Durocher, com o mesmo gesto, indicou-lhe a mulher e a filha :

— Caro Sr., apresento-lhe minha mulher «uma gorda e boa matrona que cheira mais a cebola do que a *verbene* e Henriqueta, minha filha uma cousa pesada, tímida e ingenua».

As senhoras não puderam mais resistir e ouviu-se uma dupla gargalhada.

Mauricio, vermelho até ás orelhas, havia perdido a presença de espirito. Assim mesmo, disse :

— Minhas senhoras... estas gargalhadas, na verdade não comprehendo.

— Oh ! vae comprehender immediatamente... disse o castellão.

E tirou do bolso um papel dobrado em dois, que apresentou ao rapaz :

— Eis a sua carta, senhor ; reconhece-a, não é verdade ?

Mauricio nem precisou olhar para a carta. Era a que tinha escripto ao seu amigo Alberto e que por um erro inconcebível endereçara ao S. Durocher. Não podia negar.

— Oh! Senhor! Como vê estou desolado! Mas são cousas que se dizem entre amigos, sem se pensar... Eu me retracto, de boa vontade, maldizendo o meu estouvamento.

— Não me sinto offendido, disse o Sr. Durocher, e a prova é que rio como estas duas senhoras. Mas, em summa, a sua carta é bastante instructiva: faz-me saber que em quatro annos, o Sr. esbanjou a herança paterna. Pode dizer-me que são cousas que só lhe dizem respeito. Muito bem. Mas o que me diz respeito, é a sorte que estaria reservada ao meu dinheiro, se casasse com minha filha. Procure outra, caro Sr. Valzon e limitemos a isto as nossas relações.

Pedro entrava com a mala.

— Sr., perguntou o criado, devo levá-la para o quarto que estava preparado para este Sr.

— Não, Pedro, não te dês a este trabalho.

E voltando-se para Mauricio:

— Não quero detel-o por mais tempo... Era uma despedida em regra.

— Pedro, torna a levar esta mala para a estação.

Mauricio nem pensou, sequer, em despedir-se, sahio cambaleando como um bebedo, desceu a escada, atravessou o jardim, sahio e desapareceu.

— Está tudo prompto! exclamou o Sr. Durocher; e agora vamos almoçar.

## V

A primeira cara conhecida que Mauricio encontrou, ao descer do trem em Paris, foi justamente a do seu amigo Alberto, que veio ao seu encontro, exclamando:

— Mas que diabo de carta me escreveste, cheia de cumprimentos á senhora e á senhorita?

— Não me falles... Sou um imbecil, um idiota, um inepto. Podia ter feito um casamento rico e por uma estúpida troca de endereços perco um castello, uma mulhersinha adoravel e tresentos mil francos.

— Oh! E' doloroso! Mas... não te importes, a occasião tornará a apparecer.

— Não; a occasião só tem um cabello e este eu já o arranquei.

DYONISIO LANGAT.



Depois de ter feito algumas experiencias, um sabio russo constatou que os peixes distinguem as cores e que preferem a vermelha; é sabido que uma rã é facilmente atrahida por um panno vermelho.

As unhas da mão direita, crescem sensivelmente muito mais depressa que as da mão esquerda.

Sabem d'onde vem a expressão *lua de mel*? Dum velho costume germanico; durante 30 dias depois do casamento, os paes e os amigos bebiam cada dia hydromel á saude do novo casal.

Na Suissa, todos os varões, entre as idades de vinte e de sessenta e cinco annos, são obrigados a votar, salvo nos casos de serem mendigos, criminosos ou bancarroteiros. Estes não têm o direito de voto.

Um regimento de 1000 homens poderia facilmente abrigar-se debaixo de uma simples bananeira.

Ná India, ha uma destas arvores que tem 400 troncos principaes e mais de 8000 ramos secundarios.

Os arabes dizem que o tumulo de Eva, está em Jeddah. E' um lugar de peregrinação visitado annualmente, por 40.000 peregrinos.

A cor da pelle humana no mundo: conta-se 600 milhões de brancos, 700 milhões de amarelllos, 215 milhões de negros, 35 milhões de pardos (Malaio, etc.) e 15 milhões de tostados (Indios do Norte e do Sul da America).

Depois de uma ausencia de mais de 150 annos, os tubarões tornaram a reaparecer, ultimamente, no mar Baltico.

Já se fabricam relógios para cegos, em que o mostrador tem as horas gravadas com numeros em relevo, do systema Braille.

Um cavallo em boas condições, póde viver vinte e cinco dias sem comer, comtanto que tenha bastante agua para beber.

O monopolio do tabaco retide ao governo austriaco, o consideravel producto liquido de 25 mil contos de reis.

# O COLIS

I

*Boudoir de Clarice: recatado ninho de rendas e perfumes. Por sobre o psyché bibelots artisticos espalhados de envolta com crystaes e joias em desalinho.*

*Recostada negligentemente num divan, cingida esbelta por um roupão entreaberto a mostrar a alvura e burnea e promissora dos seios turgidos, Madame lê uma gazeta do dia.*

*O marido, moço ainda e forte, vem entrando do trabalho.*

*Beijam-se deliciosamente.*

ELLA

*(a sorrir com meiguice e malicia)*

Sabes a novidade que estava a ler?... Advinha!... Que nos Estados Unidos um casal mandara buscar o filhinho pelo Colis Postal... Tem graça, não achas?

ELLE

*(semi-serio)*

Ora, não ha nisso novidade de monta, minha querida. Quando pequenino já me affirmavam que havia vindo ao mundo numa cestinha dourada...

ELLA

*(ralhando carinhosamente)*

Patusco! Não é dado se fallar contigo a serio. Vens sempre atalhando com a tua maldade... O que estava a te dizer é que um excentrico *ménage* mandara vir por intermedio do colis postal, o filho que estava a passar uns dias noutra cidade, tendo o correio se desobrigado fielmente de sua original missão...

ELLE

... Prova de terem os funcionarios postaes de lá, concurso de amas seccas... Será para rir vel-os, de avental e touca, a dar o *biberon* aos petizes franqueados...

ELLA

*(fingindo-se amuada)*

De tudo troças. E' porque ainda não tiveste a riqueza de ser pae. Ainda não mandaste buscar o teu colis...

*Escurece. Faz-se silencio. O criado vem annunciar o jantar.*

*Depois, risinhos travessos, caricias subtis, beijos, muitos beijos...*

II

*Anno e pouco mais. Mesmo scenario. Apenas, no boudoir, ao pé do psyché, dois berços balouçantes em que dormita, a sorrir, um casal de lindas creanças.*

*Madame Clarice, no divan, costura umas camisinhas minúsculas, rendilhadas e cheias de fitas azues.*

*O marido chega, beija-a, olha embevecido os pequenitos e senta-se-lhe ao lado.*

ELLE

*(a rir-se gostosamente)*

Lembras-te do Raul, aquelle meu condiscipulo que é hoje empregado do correio?

ELLA

*(surpresa)*

Sim. Porque?

ELLE

Imagina tu que o Raul leu ha tempos, tambem, aquella historia dos colis infantis, na America do Norte, e, por sua vez, contou-a maravilhado, á mulher, elogiando e explicando o serviço que o Brazil devia adoptar, lá no seu modo de ver...

ELLA

*(curiosa)*

E d'ahi?

ELLE

*(retornando)*

E d'ahi... o meu amigo que tem um filho natural, fedelho de 3 annos de idade, fructo de amores com uma rapariguita de café concerto, alegre e leviana, hontem pegou no pequerrucho, levou-o para casa entregando-o a esposa para criar...

ELLA

E a tóla aceitou sem desconfiança!... Ah! si fosse eu!

ELLE

Acceitou porque o Raul convenceu-a de que o Correio Yankee expedira a creancinha para aqui, em colis postal, mas, com o endereço insufficiente... E, como o petiz ia cahir em *refugo* elle o havia adoptado...

ELLA

Que descarado! Bôba que é a tal mulhersinha...

ELLE

*(acariciando-a)*

... Tu é que não tens mais do que te queixares... Não precisas de cousas refugadas... Tiveste o teu colis em duplicata, e elles vieram direitinho ás mãos setinosas da destinatária... Pudéra! Não trouxessem o endereço claro!...

*Vão approximando os labios, ao languído cahir da formosa cabeça de Clarice sobre os hombros largos delle, quando as creancinhas, a um tempo, despertam choramingando...*

ELLA

*(enrubescida e a sorrir com gaiatice)*

Pois, já que és tão sabido, e, tão pateta estás com a tua encomenda, tens agora que pagar os "direitos" de papae... Vae embalar a Ruth, enquanto eu dou de mamar ao Ruy...

*ELLE põe-se a passeiar no boudoir, de um lado para o outro, acalentando a pequenita, modulando uma canção embaladora.*

*ELLA aconchegando o rapazinho no collo macio e morno, desabotoa o roupão num gesto encantador de jover-mãe...*

Recife-1913.

Mario Sette.

# A EQUITATIVA

## DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social no edificio de sua propriedade

**AVENIDA RIO BRANCO — RIO DE JANEIRO**

---

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 de Julho proximo ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios, que o recebimento pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 12 de Julho, á tarde.



Ultima palavra em seguro de vida — Invenção exclusiva d'A EQUITATIVA.  
Os sorteios tem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos.

Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

Agentes em todos os Estados da União e na Europa.

**PEDIR PROSPECTOS**

## SERVIÇOS COMPLETOS



MODELO DO SERVIÇO  
GRANDE LUXO  
COMPLETO  
COM 120 PECAS

**SORTIMENTO COM-  
PLETO EM  
VARIOS MODELOS  
DESENHOS E CORES  
DIFFERENTES  
PARA 12 PESSOAS**



# ARTE LUXO E DURAÇÃO

DUAS PALAVRAS. CARO LECTOR:

A casa Standard, incansável em fornecer sempre novidades aos seus clientes e ao publico apresenta, agora, talvez a maior das novidades: AS PORCELLANAS DE LIMOGES, verdadeiras maravilhas artisticas e de reputado valor que podem ser adquiridas por meio dos seus afamados Clubs. Estes preciosos serviços de mesa, em varios estylos, desenhos e cores são da mais fina fabricação do grande emporio de louças que é LIMOGES, por processos inalteraveis no esmalte das cores e no repoussé dos desenhos dourados a fogo que dá aos aparelhos DURAÇÃO ETERNA. Essa reputação os tem tornado conhecidos em todo o MUNDO desde todos os tempos e HOJE usados em todas as côrtes da Europa e nas mesas de maior luxo e gosto.

**E' FAVOR CERTIFICAR-SE E PEDIR PROSPECTOS**

**CLUBS CASA STANDARD** OUVIDOR 93-95  
RIO